TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.021 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 22 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Como gato sôbre brasas

JANGO CONFESSA A TRANSAÇÃO EM QUE SE DEIXOU SUBORNAR

Tenta confundir-se com o regime, para evitar a investigação da Câmara — Tudo é mentira, quer dizer: tudo é verdade — Porque Ronchetti foi utilizado no negócio do pinho — Grave suspeita que a Comissão de Inquérito precisa apurar — O negócio do pinho não teria sido feito, mas Jango e Ronchetti receberam um milhão de pesos e 60 mil dólares — Subôrno comprovado — O Senado como biombo — Jango deve despir-se de suas imunidades para vir enfrentar os fatos

TENTANDO parecer uma integração do regime, querendo fazer do Senado um biombo que o esconda, o sr. João Goulart falou, ontem, à claque arrebanhada para, confirmando sua interferência no negócio denunciado pela "Comisión de Investigaciones" de Buenos Aires, reclamar solidariedade e ameaçar a oposição brasileira.

Seu discurso tem, apenas êste teor de ameaça, de confusão entre sua pessoa e o regime. Arma uma trama covarde, de medroso que não se quer expor à punição do crime que cometeu. Tenta, por isso, mobilizar em seu favor, para sua defesa impossível, as instituições democráticas afirmando que a elas, para desmoralizá-las ou destruí-las, se dirige a campanha que, reclamando punição para seu crime de traidor à pátria, visa, justamente, reforçar, reabilitar, restaurar neste Brasil, entregue à "gang" que o avilta, os fundamentos da instituição democrática derruídos, corroídos pela ação de homens como João Goulart que se deixam subornar, que pedem, mesmo, o subôrno, por um ditador estrangeiro.

Seu discurso é todo neste tom de homem que fala pela pátria, que a representa, que a dignifica. Lá para o meio, como se um gato estivesse a queimar os pés em brasas rubras, alude ao caso específico de seu subôrno, adotando, já agora, a segunda linha de defesa para seu crime, já que a primeira, a dos desmentidos formais, foi completamente aniquilada, ao primeiro embate, pelas irrespondíveis provas acumuladas contra o subornado.

Vamos, primeiro, a êste ponto que é o ponto central da questão e que nunca permitiremos ao sr. João Goulart abandonar, por mais que o queira.

TUDO ERA MENTIRA

No dia em que divulgamos as fotocópias, choveram sôbre nossas cabeças os desmentidos. Tudo era falso, tudo era mentira, tudo era uma trama miserável para comprometer, perante a opinião pública, o sr. João Goulart. Êle mesmo, de seu vice-reinado do Ministério do Trabalho, emitia uma "nota oficial da vice-presidência da República" dizendo textualmente:

"Trata-se de nova e sórdida infâmia nos moldes da CARTA BRANDI. A simples leitura do documento evidencia a sua patente falsidade e as mentiras nêle contidas. Jamais recebi pesos ou dólares do Govêrno argentino. Tudo que a TRIBUNA veicula não passa de uma trama com objetivos inconfessáveis de inimigos gratuitos. Já solicitei ao govêrno argentino os esclarecimentos que os fatos exigem".

Tudo era mentira, como se vê. Falsas as fotocópias, espúrias as informações que elas veiculavam. Eram evidentes a falsidade e a mentira contidas na fotocópia.

Esta foi a primeira reação de Jango. Fulminante, categórica. Nada era verdade, nada subsistiria da documentação e da denúncia. Tudo era mentira. Na mesma noite em que divulgamos a denúncia, os rádios não deixaram ninguém dormir a irradiar, a todo minuto, a onda de desmentidos nacionais e estrangeiros que nos arrasaria como a fôrça da verdade arrasa mentirosos e cínicos tipo Jango.

João Goulart viu, entretanto, que tanto desmentido junto não convenceria ninguém. No dia seguinte, já a opinião pública começava a refletir que o govêrno argentino não tinha outra coisa a fazer senão desmentir o documento que êle mesmo mandara redigir. Não ia meter-se, agora, em discussões diplomáticas com um país amigo.

E João Goulart, sentindo os primeiros reflexos, ainda indecisos, da opinião pública e da opinião política do país, resolveu mudar sua linha de defesa. Como disse um bom observador, abandonou, no primeiro momento, sua "linha Maginot" e recuou para a segunda linha de defesa.

Agora, a negativa não interessava mais. Fulminar de falsidade as fotocópias, não servia. Destruir, pelo desmentido simples, o teor do documento, não bastaria. E João Goulart mandou que seus amigos confirmassem o negócio da madeira, sua interferência no caso, o recebimento de um milhão de pesos e sessenta mil dólares. Mandou que confirmassem tudo quanto as fotocópias diziam, embora provando a autenticidade do documento e da história suja que o documento conta.

Esta versão, que confirma totalmente a denúncia que o chumba com o apodo de subornado de Perón, é, também, a de seu discurso de ontem.

TUDO MENTIRA, QUER DIZER, TUDO VERDADE

O que Jango diz em seu discurso, no pequeno e aéreo trecho que dedicou à acusação gravíssima é que o ano de 1950 foi de retraimento do comércio argentino de madeiras, o que determinou crise entre os madeireiros do vale do Uruguai que "recorriam, inclusive, aos nossos poderes oficiais".

E aí, confirmando sua interferência no caso, o traidor faz-se de patriota desinteressado e altruístico:

"Como homem público e como cidadão, faltaria ao meu dever se não levasse em consideração pedidos justos de uma laboriosa coletividade da região que, nessa época, representava na Assembléia Riograndense".

E foi a Perón. E empenhou prestígio pessoal que não tinha, empenhando o futuro do Brasil, recebendo dinheiro para a campanha política de Vargas.

Tudo é mentira, quer dizer, tudo é verdade. O orador Jango desmente, agora, o Jango da nota oficial.

"O TESTA-DE-FERRO"

A explicação, agora oficialmente adotada por Jango, é especiosa e simplista. E' mentirosa até. E' apenas um embuste para fazer crer que de interferência normal se tratou.

Vejamos. Há, no Brasil, o Instituto de Pinho, o Ministério da Agricultura, os órgãos econômicos do Itamarati, uma Embaixada do govêrno brasileiro em Buenos Aires, as carteiras econômicas do Banco do Brasil e nenhum dêsses órgãos, todos êles competentes para a interferência normal junto a uma nação amiga para a solução, também normal, das trocas comerciais, nenhum dêsses órgãos foi chamado a interferir na crise madeireira do vale do Urugual. Só Jango.

Sobrepondo-se a todos, maior que todos, superior, em prestígio, à própria embaixada brasileira, foi Jango, só Jango, um reles deputado estadual desconhecido e anônimo, quem teve fôrça, prestígio, chave bastante para abrir boas vontades de todos os órgãos governamentais argentinos inclusive da Casa Rosada de cuja caixa, prestimosa caixa particular de Perón, saiu o dinheiro — um milhão de pesos — para pagar a Jango.

E foi preciso, ainda, que um testa-de-ferro interferisse no negócio. Só assim Jango se movia. Ronchetti, que a Comissão de Inquérito vai apurar que era também sócio de Jango, meteu-se neste negócio sem quê nem para quê. Não tinha firma com tradição em madeira, não era chegado aos compradores argentinos, que eram, apenas, o próprio govêrno. Ronchetti tinha, apenas, a alta credencial de ser testa-de-ferro de Jango e seu sócio no negócio bom de tomar dinheiro de Perón.

Jango falou durante quase vinte minutos: muita palavra, muita demagogia, muita ameaça. No único trecho concreto do discurso, confessou a sua participação no negócio da madeira.

A NORMALIDADE DA TRANSAÇAO

Outro embuste do discurso de Jango, com o qual tenta êle esconder a verdadeira finalidade — tomar dinheiro para a campanha de Vargas — do negócio está em dizer que se tratava de resolver uma crise forçando, apenas, negócio normal de compra num mercado tradicional para o produto brasileiro.

Isto é mentira, é embuste, isto sim, é falsificação porque, em verdade o negócio que Jango impingiu a Perón foi o pior negócio do mundo para a Argentina. Só foi feito, mesmo, porque não se tratava de vender ou comprar madeira mas, sim, de arrumar uma desculpa para que o dinheiro fôsse entregue ao agente político que Jango era no momento.

O negócio, para a Argentina, simplesmente como negócio, seria de "desastrosos efeitos". De desastroso efeito era, mesmo, a intervenção de Jango e de Ronchetti na venda da madeira. E' o que diz, claramente, um dos depoentes na "Comisión de Investigaciones" da vice-presidência da Argentina. Diz um dos depoentes que:

"para evitar los desastrosos efectos que tendrian para el Estado la intervencion de estos senores (Jango e Ronchetti) em la compra de la madera, como se habia convenido em el principio, se le occurrió preguntar diretamente cuales eran sus pretensiones para anular el contracto".

(Conclui na página 3)

Ao lado de Jango está um coronel. Aqui na TRIBUNA nós o conhecemos bem. Ele foi o oficial, de nome Osório de Alencar Araripe, que devassou os nossos arquivos, por ordem de Lott, no dia 11 de novembro.

Desaparece na África avião com a comitiva do Presidente português

JOHANNESBURG, 22 (AFP) — O embaixador de Portugal em Pretoria anunciou que ainda não havia notícias, no fim da tarde de ontem, do avião da comitiva do presidente Lopes desaparecido no sábado.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento Federal da Aviação Civil, declarou em mensagem enviada de Salisbury que dois aviões do Exército do Ar da Federação da Rodésia que participavam das pesquisas haviam regressado à base.

Acrescentou que, em consequência da bruma desta época do ano em território português, eram muito fracas as possibilidades de avistar o avião. Declarou ainda que, se os ocupantes do avião desaparecidos ainda estivessem vivos, seria normal que fizessem um sinal, de uma ou de outra maneira.

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Raul Fernandes sôbre minerais atômicos:

GOVÊRNO DUTRA NEGOU-SE A PRORROGAR O CONVÊNIO

Durante quase três horas o depoimento do ex-chanceler (NA PÁG. 8)

RAUL FERNANDES Defendeu o govêrno de Dutra no caso dos acôrdos atômicos

Ratos invadem cidade paulista

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Uma cidade de 1.800 habitantes, no litoral sul do Estado, foi invadida pelos ratos.

Os ratos correm na cidadezinha histórica por todos os lados.

O prefeito da localidade assolada chegou a esta capital, ontem. Veio pedir auxílio ao sr. Jânio Quadros.

Cêrca de dois mil ratos, por dia, têm sido capturados e mortos.

As autoridades sanitárias temem que os ratos de Canandia (portadores da moléstia de Weil) propaguem o mal no litoral.

Várias providências urgentes, como dedetização e outras, estão sendo tomadas pelas autoridades.

Mãe, à procura dos filhos, corre 21 cidades em 90 dias

D. Isabel Amália ainda procura Wanner e Sônia (NA PÁGINA 2)

POBRE NÃO DEVE PAGAR ADVOGADO

As novidades da reforma do Estatuto da Ordem dos Advogados em anteprojeto apresentado ao Congresso — Direitos e deveres — Estágio para recém-formados — Nehemias Gueiros fala à TRIBUNA (LEIA TEXTO NA PÁGINA 7)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa: à venda em postos, drogarias, etc.

menos TREPIDAÇÃO
COM AMORTECEDORES MONROE
Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

O Senado chileno expulsou a senadora que se vendeu a Perón

UMA senadora foi expulsa do Senado, três deputados foram apontados à execração pública, a Câmara aprovou um voto de censura ao presidente da República como resultado dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que, no Chile, investigou a infiltração peronista no país.

TRIBUNA DA IMPRENSA publicará, a partir de amanhã, uma impressionante série de reportagens sôbre os trabalhos da Comissão chilena.

O que mais impressiona, no excelente resumo dêsses trabalhos, é verificar que a Comissão de Inquérito chilena deparou com tôdas as dificuldades e negativas que já foram antepostas à Comissão Parlamentar de Inquérito do Brasil.

As impressionantes reportagens que começaremos a publicar amanhã, dia 23, servem de roteiro para a nossa Comissão de Inquérito, pois mostra que, mesmo tendo a contrariá-los a ação do próprio presidente da República, os deputados chilenos conseguiram elucidar a infiltração peronista no Chile, inclusive o subôrno de senadores e deputados.

O deputado Seixas Dória à TRIBUNA DA IMPRENSA

A Comissão de Inquérito deve agir com intransigência

Jango devia ser o primeiro a solicitar ao govêrno argentino a abertura de todos os arquivos — (PÁG. 8)

Deputado Seixas Dória

Jango não pode ficar no cargo

"E INCOMPATIVEL a dignidade do regime com a permanência, na vice-presidência da República e na presidência do Senado, de um político desprovido de senso moral e a quem uma Nação amiga considera fora da lei e da moral", diz o "Estado de S. Paulo". — (Leia na página 4).

PREZADO LEITOR:

MANIFESTO DE CARLOS LACERDA

DE LISBOA, Carlos Lacerda mandou-nos um "Manifesto ao povo brasileiro", que será publicado na próxima sexta-feira.

Trata-se de um documento da maior importância, onde o diretor de seu jornal analisa a situação em nosso país, em virtude dos últimos acontecimentos e, principalmente, da prova, que já fizemos, de que o vice-presidente da República é um Subornado de Perón.

Espere até sexta-feira, para ler o impressionante estudo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NO fim da semana passada, dona Lia Salgado, mulher do ministro da Educação, cantou a "Carmen". Na hora em que "Carmen" foi morta, das torrinhas um engraçado gritou: "Mataram a mulher do ministro!"

DEPOIS do discurso no Senado, Jango foi ao cinema em Copacabana. Disse a um amigo que precisava recrear o espírito.

HOJE, o Helder Câmara almoçará com os industriais no Country Club. Haverá discurso sôbre as favelas.

O GENERAL Nwton Cavalcante está escrevendo as suas memórias. Um dos capítulos mais importantes é o que fala da revolução dos sargentos e suboficiais preparada pelo sr. Ademar de Barros ao fim do govêrno Dutra.

"O SR. Lúcio Meira, deixará o Ministério da Viação", informava ontem na Câmara o deputado Hildebrando de Góis.

TRÊS engenheiros do Serviço de Meteorologia tinham sido indicados para substituir o sr. Francisco de Souza, na direção do Serviço. Foi nomeado um coronel.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variáveis, fracos.

Máxima: 31,3.
Mínima: 18,7.

CAFÉ PALHETA
pedido do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Andou de ônibus, caminhão, charrete e cavalo

MÃE, À PROCURA DOS FILHOS CORRE 21 CIDADES EM 90 DIAS

Isabel Amália correu vinte e um Estados à procura dos seus dois filhos, Wanner e Sônia

D. Isabel Amália ainda procura Wanner e sônia

"VENHO de correr 21 cidades do Brasil. Outras tantas ainda eu correrei, se preciso fôra, para reaver meus filhos. Nesta luta, prosseguirei até a morte".

Com essas palavras, dona Isabel Amália Monteiro resume mr's um capítulo de uma longa e dolorosa história de uma mãe que, há 3 anos, luta pela posse dos filhos, que seu marido tirou de sua companhia.

Foi em 1953. Seu marido, Adinar Antunes Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil, depois de tentar matá-la, raptou os dois filhos do casal Wanner e Sônia) e fugiu com sua própria cunhada, Irene Monteiro Ghirardelli. Desde então, dona Isabel Amália vem sustentando luta desigual para reaver as crianças. Na Quinta Vara de Família, dona Isabel Amália perdeu. A juiz Iete Bomilcar deu ganho de causa ao marido. Posteriormente, porém, em mais 5 ações, dona Isabel teve ganho de causa e foi-lhe reconhecido o direito à guarda dos filhos. Estes, porém, até hoje não foram localizados.

Por causa de todos êsses sucessos, um jornalista já processou, por difamação e injúria grave, a juiz Iete Bomilcar. Contra Adinar foi também instaurado processo por desacato a decisões judiciais.

SIMPATIAS DO POVO

Diz dona Isabel Amália que, até agora, já recebeu 30 mil cartas de todo o Brasil. Em tôdas, palavras de simpatia e carinho.

Nestes últimos 3 meses, dona Isabel Amália correu 21 cidades do interior. Embrenhou-se nas matas e fazendas, viajou de carro, ônibus, caminhão, charrete e cavalo. Sempre à procura de seus filhos.

NO ESTADO DO RIO

Em Santa Isabel do Rio Prêto, no Estado do Rio, senhoras da cidade, na semana de 2 a 8 de julho, dedicada aos festejos de Santa Isabel, fizeram orações, comovidas pelo drama de dona Isabel Amália.

FALTOU APOIO DA POLICIA

Na madrugada de 2 de julho, recebeu informação de que seus filhos estariam na Barra de Guaratiba. Duas crianças, cujos traços muito se assemelhavam aos de seus filhos, foram vistas em companhia de uma mulher muito nervosa.

Dona Isabel chegou a Barra de Guaratiba ainda cedo. Pediu auxílio ao delegado local e nenhuma providência foi tomada. Auxiliaram-na, porém, os oficiais do campo de provas de Marambaia. A batida, feita já ao amanhecer, foi em vão.

PROMESSA

Ainda na semana de Santa Isabel, dona Isabel Amália estêve em Santa Isabel para pagar uma promessa.

"Surpreendeu-me e comoveu-me a recepção do povo local. Conheciam a minha história e multiplicaram-se em demonstrações de carinho e simpatia".

IRMÃO ESCONDE

Diz dona Isabel Amália acreditar estarem seus filhos com um irmão de seu marido, Ademar Antunes Pinheiro, major da Aeronáutica, que serve à Base Aérea de Curitiba.

"Os parentes de meu marido estão interessados na trama que consiste em esconder as crianças, muito embora exista uma ordem de apreensão".

MOBILIZADA A POLICIA

No Rio, não estão as crianças" — informa o sr. Emerson de Lima, do gabinete do chefe de Polícia.

Por outro lado, polícia foi mobilizada em todo o Brasil, para a localização das crianças.

"Tenho muita fé em Deus de que ainda hei de encontrar Wanner e Sônia", diz dona Isabel.

O advogado Davi Martinho Rodrigues, acusado da autoria intelectual do assalto da joalheria do largo de São Francisco, disse em seu depoimento que apenas defendia os assaltantes como profissional

Prêso o advogado chefe da quadrilha

Era orientador do bando de assaltantes — Propôs acôrdo a um sócio da firma roubada — Como o delegado chegou ao seu nome

Na foto, o delegado Diógenes Sarmento de Barros, de Roubos e Falsificações, quando relacionava as jóias roubadas e encontradas em poder do advogado Davi Martinho Rodrigues

"EU possuo os elementos necessários para pedir a prisão preventiva do advogado David M. Rodrigues, e o farei dentro das próximas 48 horas" — declarou-nos o delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, definindo a posição (de indiciado) do advogado, no inquérito que apura o assalto à "Joalheria Internacional Comércio e Indústria de Jóias", pouco depois do meio-dia de 26 de maio.

Aos ataques que, em publicações, lhe vem fazendo o advogado, o delegado responde:

"Não o processarei por calúnia, porque sua ação delituosa já está perfeitamente caracterizada dentro do inquérito que presido. David Martinho Rodrigues foi realmente o orientador do assalto, e disso tenho provas".

INDICIADOS

São agora cinco os indiciados: o advogado, o suplente de vereador de Nilópolis e comerciante Ladislau Berkovich e os executores do assalto: Osvaldo Miranda ("Branco", único foragido), Virgílio Luís Gonzaga e Dirso Fagundes, vulgo "Lott". Informou-nos o delegado Sarmento que o nome do advogado surgiu com o depoimento do sr. Manoel de Castro Nogueira, um dos sócios da firma assaltada. Disse êste que, antes do assalto, lá estêve o advogado, para comprar uma corrente "Champion", de Cr$ 120, tentando saber detalhes sôbre o funcionamento da joalheria.

Indo a Nilópolis, uns 15 dias depois do assalto, o advogado lhe disse saber onde estavam as jóias roubadas, declarando-se disposto a um acôrdo, desde que a Polícia de nada soubesse. Manoel recusou o acôrdo.

MAIS PROVAS

Num bilhete ao delegado, Dirso, um dos assaltantes, detido em Meriti, disse ter muito a contar, inclusive que 3/4 das jóias iam sair do Rio. Indo a Meriti, o delegado soube de tudo, com detalhes, incluindo a participação do advogado e de Berkovich. Estes negaram. Mas, numa acareação com Dirso, ficou patente sua culpabilidade.

CINCO PARTES IGUAIS

Dirso denunciou ter sido feita a divisão do roubo na casa do advogado: cinco partes iguais. Como a divisão deveria ser por quatro, intrigou-se, e foi informado de que a quinta parte seria de David Martinho, orientador do assalto.

PRESO O ADVOGADO

A hora em que encerrávamos a presente edição, investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prendiam o advogado Martinho Rodrigues, dentro de um táxi, na estrada Nazaré, próximo à estação de Anchieta. No carro, os investigadores apreenderam parte das jóias roubadas na "Internacional Comércio e Indústria". O advogado prestará depoimento ainda hoje, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

CONFISSÃO PARCIAL

Cêrca de 10 horas da manhã o advogado acusado era apresentado à reportagem. Confirmou que de fato tinha em seu poder jóias roubadas, mas eram, — frizou, para pagar seus honorários. Declarou mais que entregara parte delas ao comerciante, suplente de vereador, para que as vendesse. Negou participação na quadrilha.

RECOMEÇOU O INQUÉRITO DOS ESPANCADORES

FOI reiniciado na Polícia Política o inquérito sôbre os espancamentos de estudantes, parlamentares e fotógrafos, no dia 31 de maio, à porta da UNE.

Segunda-feira prestou depoimento o investigador Adalton Chaves, da Seção de Vigilância da DOPS, ferido de raspão, à bala, na mão esquerda, durante a escaramuça em frente à Faculdade Nacional de Direito, na praça da República. Os depoimentos são presididos pelo delegado Olavo Rangel e assistidos por um promotor, representante do Ministério Público.

Contou êle que fazia parte de uma turma da DOPS quando, naquele local, onde havia aglomeração de estudantes e policiais uniformizados, ouviu um tiro, sentindo-se ferido na mão esquerda, levemente. Não sabe quem disparou nem porquê.

Hoje ou amanhã, deverão ser ouvidos os estudantes José Pinto Brandão, Virgílio Ferreira Marques e Odília Gomes de Sá, e os P.E. Almiro Bastos e Geraldo Sebastião Xavier.

Até agora prestaram depoimentos, nesta segunda fase do inquérito, as seguintes pessoas:

Fernando Ribeiro de Souza, soldado do 4.º BI, ferido por tijolada na cabeça; Pedro Francisco de Souza, soldado do 4.º BI, ferido na rótula por uma pedrada; Válter Silva, soldado da Cia de Metralhadoras da PM, ferido na região axilar direita; Henrique Monteiro da Silva Pôrto, estudante da Escola Politécnica, espancado nas costas a borrachadas; Ranulfo Cirilo, soldado do Pelotão de Metralhadoras Pesadas da PM, ferido na cabeça a pedradas; José Carlos Gomes, fotógrafo d' "Correio da Manhã", agredido a cassetete na cabeça; Jairo Coelho de Oliveira Santos, aluno do Colégio "20 de Abril"; Bonifácio Severo Damasceno, soldado do 4.º BI, ferido no ombro direito a pedradas; Manoel de Oliveira e Silva, soldado do 4.º BI, ferido no pescoço a pedradas; José Ferreira do Nascimento, soldado do 4.º BI, ferido a pedradas na mão esquerda; José Rosa, soldado do 4.º BI, ferido por pedradas nos rins; Jaci Pedro Machado, soldado do 4.º BI, ferido a padradas no pulso direito; Itapaci Cândido Viana, soldado do Regimento Marechal Caetano de Faria, da PM, ferido a pedradas na cabeça; Adonias Galdino de Melo, soldado do 4.º BI, ferido a pedradas na perna esquerda; Antônio Henrique Machado de Azevedo, soldado do Regimento Marechal Caetano de Faria, de PM, ferido a pedradas no pulso direito; Válter do Amaral Rocha, soldado da Companhia de Metralhadoras Motorizadas da PM, ferido a pedrada na perna direita; Sebastião Henrique do Espírito Santo, soldado do Regimento Marechal Caetano de Faria, da PM, ferido a pedrada no antebraço esquerdo; José Lira Sobrinho, soldado do 4.º BI, ferido a pedrada no lábio superior, e investigador Adilton Chaves.

INDENIZAÇÃO

Ontem, o "Correio da Manhã" deu entrada, em Juízo, em ação de indenização, reclamando pagamento dos prejuízos causados pela violência policial contra o fotógrafo Carlos Gomes, que teve sua máquina fotográfica destruída e perda de um anel e inutilização do paletó.

Será transmitido ao Egito o "Plano dos 5" sôbre Suez

LONDRES, 22 (AFP) — Indica-se em fonte norte-americana que a iminente conferência a realizar-se entre os ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha será dedicada ao exame dos meios de transmitir-se ao govêrno egípcio as propostas aprovadas pelas 17 nações que se pronunciaram a favor do plano Dulles, doravante chamado de "Plano das Cinco Potências".

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

"Outras firmas vão retirar-se do mercado", prevê o presidente da FARESP

"American Coffee" foge à fraude usando disponível em New York

"A carta expõe as dificuldades com que lutam as firmas que operam na exportação do café", diz o vice-presidente da firma — Já se vem retirando do mercado aos poucos — Possibilidade: importar através de outras firmas norte-americanas — Abalado o comércio do café com a notícia

"O GESTO da "American Coffee" é da mais legítima defesa contra o desastrado, odioso, injusto e inconstitucional confisco cambial, ainda existente no Brasil".

Foi assim que o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretário da agricultura de S. Paulo, recebeu a notícia de que essa companhia, que exporta grande parte da produção brasileira do café para os Estados Unidos, retirar-se-á do mercado.

A repercussão alcançada pela notícia, porém, fêz com que alguns círculos se apressassem em desmenti-la. Fazendo-o, porém, confirmavam o fato essencial: a "American Coffee" diminui o volume de seus negócios, impossibilitada de manter o ritmo normal diante das fraudes que se repetem no comércio do café.

— "A carta em que a "American Coffee" diz os motivos de sua decisão expõe as dificuldades com que lutam as firmas que operam na exportação do café" — diz o sr. Edward Miller Campos, vice-presidente da organização.

— "A "American Coffee" está reduzindo o volume de seus negócios no Brasil" — reconhece o próprio presidente do Instituto Brasileiro do Café, mesmo quando nega esteja essa firma afastada do mercado.

— "A "American Coffee", ao invés de operar diretamente no Brasil, passaria a utilizar-se mais ativamente do "spot" (disponível) em Nova York, ao mesmo tempo que poderia, eventualmente, realizar importações de nosso país através de outras firmas norte-americanas" — admitia-se, ontem, nos círculos mais ligados ao comércio cafeeiro.

INSENSATEZ CAMBIAL

Ainda comentando o fato, diz o sr. Almeida Pinto:

— "A política cambial brasileira, com relação ao café, é da maior insensatez possível. Lamento essa derrocada, resultado do nosso insensato sistema cambial, que prejudica a economia do país".

— "Se a "American Coffee" comprar cafés na África, ela, inclusive, educará o paladar americano com tal tipo de café, sofrendo o café brasileiro danos ruinosos".

A fraude cambial consiste na valorização artificial do café e jôgo de revenda de dólares.

CONCENTRAÇÃO DE CAFEICULTORES

Para discutir sôbre o confisco cambial, e a medida extrema da "American Coffee", centenas de cafeicultores reunir-se-ão, domingo, em Marília.

A concentração é promovida pela Comissão de Defesa do Café contra o Confisco Cambial, dirigida pelos srs. José Roberto Aufiero e João Batista Meiller.

— "Convidamos os cafeicultores, sustentáculos da Nação, a se concentrarem em Marília, para tratarmos da defesa do café, do odioso Confisco Cambial e da Marcha da Produção" — diz o comunicado estampado hoje nos jornais de São Paulo.

Um convite especial, para que diretores da "American Coffee" compareçam à reunião de Marília, será feito.

CULPA A FRAUDE CAMBIAL

Na FARESP disse o sr. Clóvis de Sales Santos:

— "A decisão da "American Coffee" é consequência da fraude cambial. Enquanto o govêrno não tomar providências enérgicas para extinguir a fraude, dificilmente as firmas que não a praticam, poderão continuar operando em nosso mercado cafeeiro. A FARESP vai examinar o assunto, que reputa da maior gravidade, e não deixará de tomar posição, uma vez que, abstraindo-se o nome da firma, a tendência que a sua decisão revela deve preocupar todos os cafeicultores".

O sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, um dos grandes plantadores de café de S. Paulo, apelou pùblicamente à "American Coffee" para que reconsidere seu ato. Até agora não recebeu resposta. Disse à êste jornal:

— "Evidentemente, num regime de constante instabilidade, num regime em que a fraude passa a ser o recurso normal para o trabalho, uma emprêsa da categoria da "American Coffee", forçosamente se sentiria deslocada, impossibilitada de trabalhar, como efetivamente aconteceu, para prejuízo de todos nós, produtores de café e que nos batemos contra tôdas as especulações e artificialismos da política cafeeira do Brasil".

Na Sociedade Rural Brasileira o ambiente também é de revolta. O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da entidade, está no Rio.

FRAUDE, MESMO

SANTOS, 22 (Do correspondente) — A praça cafeeira de Santos está abalada com a retirada da "American Coffee" do mercado. Hoje, o sr. Edward Miller Campos, um dos diretores da grande exportadora e torradora americana, disse lacônicamente, aos jornalistas:

— "Realmente. Retiramo-nos do mercado de café do Brasil devido à fraude cambial".

Dom Távora: "Não há agonia do Catolicismo no Brasil"

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro refuta às afirmativas do reverendo Albert J. Nevisn

"É LAMENTAVEL que um sacerdote católico, sem conhecer exatamente os nossos problemas religiosos de perto, cometa a imprudência de opinar sôbre a ascenzão ou decadência da Igreja no Brasil. E, fazendo-o, opine justamente em sentido contrário ao que, historicamente, está acontecendo."

Eis o que nos disse dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, sôbre as declarações do reverendo Albert J. Nevisn, feitas à revista norte-americana "The Sign", afirmando que o "catolicismo está morrendo na América Latina, inclusive no Brasil"

ESFÔRÇO

"Embora o número de sacerdotes não tenha acompanhado de perto o extraordinário desenvolvimento demográfico brasileiro, a verdade é que, nos últimos 50 anos, muito temos feito para a expansão da Igreja no Brasil. E o nosso esfôrço nesse sentido tem sido compensado."

— "Um padre que conheça números sôbre o desenvolvimento da Igreja no Brasil, sabe que êsses números representam um sinal de vitalidade. Assim:

1. O episcopado brasileiro triplicou nos últimos anos. Mais de oitenta dioceses foram criadas;
2. Apesar de tôdas as dificuldades, o número de padres aumentou. Em 1940 tínhamos 7 mil; hoje, temos 12 mil;
3. O número de seminários cresceu em cêrca de 300% nos últimos 50 anos.

O DESPERTAR DOS LEIGOS

"Tão intenso tem sido o esfôrço do clero brasileiro, que conseguiu o despertar dos leigos para os deveres do apostolado nos seus diferentes meios de vida", disse dom Távora.

"E quem vê todos êsses números, evidentemente, não pode falar em morte da Igreja Católica no Brasil."

Como gato sôbre brasas

Jango confessa a transação em que se deixou subornar

(Conclusão da página 1)

Uma interferência indébita, portanto, desnecessária e, além do mais, desastrosa para a própria Argentina. E' a isto que Jango chama, em seu cínico discurso de ontem, solução normal para um problema.

UMA GRAVE SUSPEITA

Pode-se até perguntar — e a Comissão de Inquérito precisa lembrar-se disto — se o negócio foi realmente feito ou se Jango e Ronchetti receberam um milhão de pêsos e sessenta mil dólares apenas para desistirem de dar maiores prejuízos à Argentina. Sim, é importante que a Comissão de Inquérito verifique isto. Viu-se, acima, que um dos funcionários argentinos perguntou a Jango e a Ronchetti quais eram suas pretensões para anular o contrato. Veja-se, agora, a resposta dos dois espertos homens:

"Estos senores dijeron que deseabam el pago de m$n 1.000,00 en efectivo y 60.000 dólares en concerto de sobreprecio a una firma vinculada com ellos, la Cooperativa Do Vale do Uruguai".

Parece, como se vê das transcrições, que o dinheiro foi pago, sim senhor, mas que a mercadoria não foi nem ao menos entregue. Pagou-se o alto preço para que a Argentina não tivesse maiores prejuízos.

E é isto que Jango vem dar, agora, como negócio normal.

E como êste ponto é importantíssimo para a apuração completa do subôrno a que se submeteu o atual vice-Presidente da República, transcreveremos mais um trecho do relatório do inquérito argentino.

Vimos que, para evitar os desastrosos efeitos do negócio, perguntaram a Jango o que queria êle, mais Maura Ronchetti, para "anular o contrato". Lógico que êles queriam dinheiro. Chantagistas querem, apenas, dinheiro. Foi o que disseram em resposta:

Continua o relatório:

"Los senores Burghi e Lopes llevaran esa contraproposta al Consejo Economico, alli se aprovó y los senores Goulart e Ronchetti, que concurrieran a esa reunión a efectos de obtener la respuesta, la recibiran en forma afirmativa de los propios labios del Ministro Cereijo".

Jango, como se vê, recebeu um milhão de pesos e sessenta mil dólares para êle e seus sócios, sòmente para anular um contrato de venda de madeiras.

O documento irrefutável desmente, como se vê, sua afirmativa de agora. Diz êle ter interferido junto a Perón para solver dificuldades dos madeireiros do vale do Uruguai. Como se vê das transcrições que fizemos, os madeireiros ficaram com sua crise e com sua madeira. Jango e Ronchetti ficaram com o dinheiro.

Agora, pergunta-se: para que daria o govêrno argentino dinheiro, tanto dinheiro a Jango, em contrapartida de um negócio que não se efetuaria?

A resposta está no inquérito: porque o dinheiro era pedido e era dado para finalidades políticas, para subornar Jango, para submetê-lo ao govêrno de Perón.

FOI SUBORNO

Isto basta para provar que Jango se deixou subornar por Perón, que Perón o comprou, que o ditador argentino o teve a seu serviço, para desempenhar, no Brasil, astuciosamente, na sombra, com "república sindicalista" e tudo, a missão peronista de submeter nosso país à hegemonia da ditadura argentina.

O SENADO COMO BIOMBO

Mas se Jango, como tão enfática e cinicamente diz em seu discurso, está certo e seguro do patriotismo com que agiu no caso, se está, principalmente, tão seguro de que se trata apenas de uma trama miserável articulada contra êle e contra as instituições, se sabe que nenhuma prova maior pode ser produzida de sua traição perante a Comissão de Inquérito, porque não abre, porque não escancara tôdas as portas à investigação?

Deixe, êle, o pôsto que deslustra e rebaixa, apresente-se, como simples cidadão, à Comissão de Inquérito, dispa-se das imunidades que o cargo lhe outorga e venha lutar pela sua honra, pela sua dignidade de homem público ou de simples cidadão. Não faça, como está fazendo, do Senado um biombo com que se furta à investigação, não continue a utilisar o pôsto de vice-presidente da República como um fosso a impedir o exame que os deputados vão iniciar agora.

Defenda sua honra, João Goulart, com a altaneria, que fingiu ontem. Não tente mobilisar a seu favor, contra a investigação e a proclamação da verdade, as instituições e o regime.

O que desmoraliza um regime democrático é ver um de seus funcionários furtar-se a comprovar inocência com os subterfúgios que estão sendo usados na defesa, pálida, fraca, paupérrima defesa do Subornado de Perón. Não é a campanha de moralização que executamos.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social e a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

FUNCIONÁRIO
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despêsa alguma para V. Informações: C.A.S.L.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O HOMEM DE LOTT

ESTA aí o homem de Lott. As comissões que, no estrangeiro, investigam, oficialmente, roubos, furtos, subornos, recolhem seu nome com a pior das características, a de traição à Pátria. Um regime espúrio, que infelicitava e rebaixava a Argentina, foi jogado ao lixo pela cólera do povo armada em guerra, e o que deixa, em seus imundos resquícios, é o nome dêste homem de Lott, marcado de venalidade e subôrno, como o de um homem que foi aos ditadores megalómanos, pedir dinheiro para servi-lo, em seu próprio país, subservientemente.

Sim, êste homem é o homem de Lott. Juarez Távora que o testemunhe. Em uma das vêzes em que, com coragem, foi ao Ministério da Guerra reprovar ao ministro suas respeitosas continências a Jango, o que Juarez Távora ouviu, em resposta, foi que Jango era um homem capacitado para ser até presidente da República.

Um presidente da República que tem o nome no rol dos culpados por subôrno de uma nação estrangeira de olhos grandes sôbre nossa nação. Eis o homem de Lott.

Sim, Jango é o homem de Lott. Foi ostensiva e afrontosa a intenção de Lott em prestigiá-lo. Um dia, ao abrir-se o Congresso, militares briosos se perguntaram, com asco, se seus representantes deveriam ir à solenidade que Jango presidiria com seu tôsco linguajar de fronteira. Lott foi à solenidade. Chegou com alguns minutos de atraso. No dia seguinte, para culminar no ato militar de prestígio que praticava a favor de Jango, foi, por nota oficial, aos jornais, para dizer que se atrasara por causa do "rush" do trânsito.

Sim, Jango é o homem de Lott. Não importa ao ministro que a investigação sôbre a ditadura peronista tenha consagrado seu nome como o de um político brasileiro teúdo e manteúdo nas verbas que Perón destinava ao subôrno e às compras de consciências fora da própria Argentina.

Sim, é êle o homem de Lott. Quando Jango, fugindo à batalha do salário-mínimo, embarcou para os Estados Unidos, a receber, satisfeito e tranquilo, as homenagens da Standard e da General Motors, quem primeiro chegou no aeroporto, a prestigiar-lhe o embarque, foi Lott. E a fotografia fixou o flagrante. Na escada do avião, acima de todos, Jango levantava o braço, em saudação aos que ficavam. Uma pistola, primária arma de fronteiriço, se mostrava, na cinta, derramando-se pela perna. Em baixo de Jango estava Lott, seu condestável, a prestigiá-lo perante o mundo brasileiro, e, mesmo, perante o mundo estrangeiro, o mesmo mundo de relações internacionais onde Jango, o subornado de Perón, vendera a dignidade de sua Pátria, hipotecando-a à submissão do ditador argentino.

Sim, é o homem de Lott. Seus pelegos, aquêles que êle engana com sua falsa e demagógica liderança proletária, enquanto toma dinheiro de Perón e recebe presentes da Standard Oil, seus pelegos são os pelegos que telegrafam a Lott a dar-lhe e à sua ingenuidade de inexperiente e de primário, uma impressão de popularidade que ainda, que nunca, êle terá.

Sim, Jango, o subornado de Perón, o homem que vendeu a Pátria, Jango é o homem de Lott.

Será também o homem do Exército? Existe Exército? Sim, existe Exército, aquêle que antevia Jango, que lhe mediu a periculosidade, que lhe adivinhou esta facilidade de vender-se a Perón, e continuar a sorrir? Sim, existe ainda êste Exército?

Êle era ministro do Trabalho. O exame sereno, seguro, sem pressa e sem precipitação com que os homens de farda examinam os assuntos e os resolvem, chegou a concluir que não poderia ser ministro, sem perigo para a Pátria, um homem de sua formação e de seus costumes. E o Exército forçou a dispensa do pupilo. Então apenas em potencial, como uma suspeita sempre desmentida e nunca provada, existia já esta acusação de agora. Não fôra, entretanto, levada em conta. Era só suspeita, cochicho. E veja-se a gravidade dêste caso. Sem saber, com certeza, com prova, com firmeza inabalável, que Jango era o subornado de Perón, já o Exército o considerava perigoso para a ordem pública, incompatível com a dignidade da administração pública, incapaz para os altos cargos da República. Não era ainda o subornado de Perón, porque ainda não se sabia que o era, e já o Exército o despedia do Ministério.

Agora, aí está a prova. Jango, o homem de Lott, é o subornado de Perón, irretorquivelmente subornado, provadamente subornado, confessadamente subornado até. E é o homem de Lott. O Exército lhe bate continências.

O Exército oficial, felizmente, apenas o Exército de Lott.

CASA RÁDIO
VENDAS A PRAZO
Rádios — Vitrolas — Fogões a gás — Discos e material elétrico.
Av. João Ribeiro, 197-A.

INQUÉRITO JANGO-PERÓN

INSTALA-SE HOJE A COMISSÃO DO SUBÔRNO

Indicação imediata do presidente e relator — Plano de trabalho — Duas dezenas de depoimentos serão colhidos no Rio antes de a Comissão ir a Buenos Aires

DEVE instalar-se esta tarde a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a denúncia contra o sr. João Goulart, acusado pela "Comisión Nacional de Investigaciones" de ter recebido uma propina do general Perón, como intermediário de uma negociata de madeira.

Ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito ficou definitivamente constituída com a indicação do representante do PTB, deputado Chagas Rodrigues.

E' a seguinte a composição da Comissão:

Cid Carvalho — PSD
Guilhermino de Oliveira — PSD
Medeiros Neto — PSD
João Agripino — UDN
Mário Martins — UDN
Chagas Rodrigues — PTB
Benjamin Farah — PSP.

PRESIDÊNCIA E RELATOR

O PTB deseja entregar a presidência da Comissão ao representante do PSP, pretextando que é o mais isento dos seus membros, desde que o partido não tomou posição nem pró nem contra o sr. João Goulart.

O líder da maioria, deputado Vieira de Melo, declarou-nos porém que a presidência ou o relator devem ser confiados à UDN numa demonstração de que o govêrno não receia a apuração da verdade.

O deputado Cid Carvalho foi indicado pela maioria para presidente ou relator.

E' provável que a presidência caiba ao deputado João Agripino, ficando o deputado Cid Carvalho como relator.

PLANO DE TRABALHO

Na reunião de instalação, hoje, a Comissão, além de indicar presidente e relator, deve traçar o seu plano de trabalho.

Não se transportará a Comissão de Inquérito imediatamente para Buenos Aires mas inicialmente esgotará o assunto nesta capital, colhendo depoimentos e recolhendo material. Pelo menos duas dezenas de depoimentos serão imediatamente colhidos pela Comissão.

Jango Goulart, pela sua condição de réu, deve depôr mais de uma vez.

OLDSMOBILE HOLIDAY 98 — 1953

Recebido em 1954, o mais perfeito do Rio, estado de novo — todo automático — direção hidráulica — freios a ar — vidros elétricos — ar condicionado — estofamento original — 5 pneus novos — pintura impecável em duas côres, azul e bege — hidramático perfeito. Êste carro nunca saiu do Rio, primeiro e único dono. Ver diàriamente das 8 às 18 horas na Av. Nilo Peçanha, 151, na área interna do Edifício Castelo, com os srs. Joaquim ou Waldemar. Informes pelos tels. 52-4515 ou 32-3779.

Chegou o leite

A PARTIR de hoje a CCPL recomeçou a entrega normal do leite. Desde ontem alguns bairros das zonas Norte e Sul já haviam recebido parte da cota.

Um milhão de quilos de banha para o carioca

ESTÃO sendo aguardados no Rio, em cargueiros que devem chegar hoje ou amanhã, 1.079.611 quilos de banha, vindos dos Estados Unidos, e com os porões repletos desta mercadoria, consignada à COFAP.

Aproveite! Novamente esta espetacular oferta!
nova remessa para ser vendida ainda pelo PREÇO ANTIGO!
À vista Cr$ 35.900,
A prazo Entrada Cr$ 5.900,
15 mens. de Cr$ 2.270,

TELEVISÃO PENSYLVANIA 1956 — Último modêlo incorporando todos os aperfeiçoamentos modernos. Recepção perfeita. Assistência técnica permanente
POLO ARTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

MAQUIS
publica em seu 2.º número:
QUEM MATOU GETÚLIO
Provas:
LOTT (NO CONTESTADO) FICOU "DOENTE" PARA NÃO BRIGAR
ESCOLHA O SEU PREFEITO
MAQUIS apresenta os 12 candidatos a candidatos
e mais 5 sensacionais reportagens
Artigos de:
João Duarte, filho, Paulo Duarte, Aliomar Baleeiro, Pedro Dantas, João Agripino, Mario Pedrosa e Alberto Deodato
EM TÔDAS AS BANCAS
MAQUIS
"Tão caro quanto a verdade"

Pelegos e foragidos no discurso de Jango

"Abre alas: deixa o Jango passar" — Péssima a impressão deixada pela confissão do vice-presidente: participou do negócio

AS tribunas e galerias do Senado ficaram lotadas ontem, para assistir o discurso de Jango. Viam-se pelegos, foragidos da Justiça, deputados do PTB e o sr. Armando Falcão. Anotamos alguns nomes: Georges Galvão, Rubens Berardo, Chagas Rodrigues, Ivete Vargas, Nelson Omegna, Emílio Carlos, o ministro Parsifal Barroso e o sr. Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Quando Jango acabou de falar, os presentes irromperam com estrondosa salva de palmas que só não durou mais tempo porque o próprio Jango tocou forte as campainhas do plenário, dizendo:

"Atenção! As galerias não podem manifestar-se!"

Esta frase encontra-se no Regimento Interno e foi lá que Jango colheu a advertência.

IMPRESSÕES

Retomando a sua atividade normal, o plenário pôde então analisar o discurso do vice-presidente. E colhendo as impressões, vimos que os senadores estavam desolados com a fraqueza.

TENTATIVA DE COMÍCIO

Quando Jango ia saindo do Senado, cêrca de 25 pessoas se agruparam junto ao carro dêle. Uma senhora exaltada, abrindo os braços, gritou:

"Afastem, afastem! Vou falar!"

Nessa altura, um cavalheiro petebista mais moderado, foi abrindo alas para o Jango passar, advertindo:

"Não, comício, não! Deixa o Jango passar! Abram alas! Abram alas!"

A senhora trabalhista, diante da voz de comando do outro trabalhista, desistiu do comício e passou a fazer um côro muito fraquinho:

"Jango! Jango!"

O carro chapa verde-amarela foi saindo devagarinho, devagarinho.

Sinal luminoso para a Praça Paris

MORADORES da Praça Paris, por nosso intermédio, pedem providências do diretor de Trânsito, visando pôr fim ao abuso dos veículos, principalmente lotações e ônibus, que trafegam nas duas alamedas de acesso a Laranjeiras, Glória e Catete. A instalação de um sinal luminoso naquêle local viria pôr côbro à imprudência dos motoristas.

Diminui a tensão em Chipre

NICOSIA, Ilha de Chipre, 22 (UP) — O chefe interino da igreja ortodoxa grega em Chipre declarou hoje que a mesma nada teve a ver com a trégua proclamada há duas semanas pelo movimento clandestino "Eoka".

O bispo Anthinos, de Kitium, chefe interino da Igreja Cipriota desde a deportação do arcebispo Makarios, em março dêste ano, acrescentou que nada se poderá adiantar para a solução do conflito com a Grã-Bretanha sem a presença de Makarios nesta ilha.

Até a data, declarou, não tem havido qualquer negociação oficial ou não entre a Igreja Ortodoxa e os britânicos.

Entrementes, as tropas britânicas retiraram hoje tôdas as rêdes de arame farpado colocadas nas esquinas e outros pontos estratégicos de Nicosia, o que é outra prova do afrouxamento da tensão que se seguiu à trégua.

A "Eoka" anunciou há duas semanas que a luta de guerrilhas, que custou a vida de 155 civis, policiais e soldados, seria suspensa desde então, para "pôr à prova a boa-fé britânica".

Afirmou-se em círculos militares que serão retiradas sòmente as defesas de arame farpado desta cidade, excetuando as que separam os setôres turco e grego.

Cifras oficiais publicadas hoje indicam que 155 pessoas — civis, policiais e soldados — perderam a vida nas desordens que tiveram início em abril de 1955. No mesmo espaço de tempo foram feridas 417 pessoas, entre as quais 161 elementos das fôrças armadas britânicas.

O emissário de Jango nada trouxe de B. A.

JANGO mandou o jornalista Doutel de Andrade a Buenos Aires a fim de ver se conseguia informações, desmentidos e dados para anular as acusações contra sua pessoa. O jornalista viajou munido de amplas credenciais e cartas oficiais que o habilitavam a entrar em contato com tôdas as autoridades argentinas.

Durante três dias, Jango esperou a volta do seu emissário a fim de fazer o discurso no Senado. Mas Doutel nada trouxe. E Jango teve de discursar mesmo sem nenhum dado.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Mestre Cordero internado na enfermaria da Penitenciária

"Corrida" de repórteres e fotógrafos

MESTRE Cordeiro, autor material da carta Brandi, adoeceu subitamente, e foi hospitalizado na Enfermaria da Penitenciária, vítima de inflamação duodenal.

A notícia circulou ràpidamente ontem, mas com a seguinte versão — estava gravemente enfermo e queria fazer revelações sensacionais, "antes de morrer". A informação provocou verdadeira corrida de jornalistas e fotógrafos à Penitenciária. Mas o novo diretor, major Paim, contestou tudo e não permitiu o acesso à presença de Mestre Cordero, dizendo que êle estava apenas doente, sem qualquer gravidade.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
ANTIGO BANCO PFEIFFER S. A.
MATRIZ: PÔRTO ALEGRE
Como cliente, V. S. terá razões para recomendar nossos serviços
QUITANDA, 56
EMBORA BANCO GAUCHO, TAMBÉM DO CARIOCA PARA O CARIOCA

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO"
LUXUOSO APARTAMENTO
(Único apartamento à venda) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 6 — Suntuoso edifício sôbre pilotis — Recém-concluído, com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios de água — Apenas 2 apartamentos por andar — Elevadores c/cabines de luxo — Apartamento de frente em andar alto — Lado da sombra — Com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: "Hall" de entrada — Pequeno vestíbulo com armário — Duas esplêndidas salas conjugadas — Três magníficos dormitórios — Armários embutidos — Dois banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira, paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada, com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar roupa — Dois quartos e banheiro para criados, tendo, inclusive, bidet com água quente — Pinturas a óleo em côres modernissimas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Diretamente no local c/Sr. Salema, das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas — Outros informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Assembléia, 93 — 15.º andar — Telefones: 52-4515 ou 32-3779.

Ademar vai ser mesmo candidato a senador

UMA ala do PSP do Pará deseja lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros a senador, para enfrentar o sr. Lameira Bittencourt, candidato baratista.

Ontem, próceres ademaristas paraenses estiveram reunidos para tratar do assunto. O prefeito de Belém, sr. Celso Malcher, sustenta a conveniência da candidatura do sr. Ademar, enquanto o deputado Deodoro de Mendonça considera-a uma aventura perigosa.

O sr. Ademar entregou o caso ao partido.

Hoje, deve realizar-se nova reunião para a decisão.

API-CURE
GELÉIA REAL DE ABELHA
FABRICAÇÃO FRANCESA
Cedem-se algumas caixas a quem necessitar. Telefonar por obséquio, para: 52-1729, Sr. Luiz.

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
às 2as, 4as e 6as
direto
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 22 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.021

Jango não pode ficar no cargo

O "ESTADO de São Paulo", em sua edição de ontem, publica o seguinte editorial:

"São dos mais graves de tôda a nossa história política os documentos divulgados por um vespertino carioca para desvendar a negociata em que se envolveu há tempos com o peronismo o sr. João Goulart, vice-presidente da República. Já não se contesta a autenticidade daqueles documentos. O estardalhaço dos que tentavam desmenti-los baseava-se em duas declarações: da Embaixada argentina no Rio de Janeiro, segundo a qual "os documentos publicados não são oficiais e não foram entregues pelo govêrno argentino"; e do presidente Aramburu, de que "o govêrno argentino não dará publicidade a documentos que signifiquem uma interferência nos assuntos de nações amigas". Sentindo-se desamparados por declarações oficiais em que as autoridades platinas se limitam a negar sua responsabilidade na divulgação daquelas provas, cuja veracidade não discutem, os beneficiários da transação acabaram por admitir a existência do negócio. Mas, tanto quanto andaram no propósito anterior, desandaram no da confissão: esforçando-se por apresentar o pupilo do varguismo como um filantropo, definiram-no como quem, para proteger amigos e favorecer correligionários, não trepida em face de qualquer ato, mesmo os fraudulentos...

Seria menos confrangedor para os brasileiros o papel representado nessa traficância pelo sr. João Goulart, se os lucros da transação — um milhão de pesos e sessenta mil dólares! — se destinassem a ser pura e simplesmente embolsados pelo intermediário. Mas não, o afilhado do caudilho agiu neste caso "patriòticamente" e "desinteressadamente", no entender dos seus sócios, e pretendeu apenas acumular recursos financeiros para a campanha presidencial que reconduziu ao Catete o sr. Getúlio Vargas. As autoridades argentinas, como se tem evidenciado, podem considerar uma negociata essa transação. Os brasileiros podem ver nela um negócio escuso e deprimente. Mas para o sr. Jango Goulart, que dêle participou com desapêgo e generosidade, quase com heroismo, tudo não passou de um ajuste que consolidou, em favor das fôrças ditatoriais, o compadrio getúlio-peronista. Para a sua mentalidade, formada nas lutas caudilhescas pela conquista do poder, nenhum desdouro se poderá lobrigar na contribuição da ditadura platina para que os brasileiros, com o ressurgimento do "estadonovismo", passassem a viver sufocados pela atmosfera que tanto deprimiu a República Argentina... Tanto mais que essa contribuição nos proviria de um simples e lucrativo negócio de madeiras, tão comuns na ditadura de Perón, tão vulgares na tirania de Getúlio!

Considerando desapaixonadamente tôdas as faces do escândalo, e pesando bem nossas palavras, não hesitamos em afirmar que o sr. João Goulart, apontado como negocista no inquérito aberto pelo govêrno da República irmã, não pode permanecer no alto cargo que ocupa. É incompatível a dignidade do regime com a permanência, na vice-Presidência da República e na presidência do Senado, de um político desprovido de senso moral e a quem uma nação amiga considera fora da lei e da moral. Sua mantenção no pôsto a que o elevou uma aventura demagógica equivaleria à aprovação, pelo povo brasileiro, de uma fraude em que se permitiu, em troca de pesos argentinos e de dólares norte-americanos, a intervenção dos mais baixos interêsses alienígenas na evolução de nossa vida cívica. Ou o Brasil condena pùblicamente essa inqualificável imoralidade e pune os seus beneficiários, e faz justiça aos seus executores, ou já não terá o direito de andar de cabeça erguida no concêrto das nações. Porque não foi o seu próprio nome que o pupilo do sr. Getúlio Vargas jogou numa partida inconfessável. Foi o do Brasil. Aos que não têm reputação, não podem enxovalhar deslises dessa natureza. Mas a uma nação, como a brasileira, tão ciosa dos seus brios, a negociata promovida pelo sr. João Goulart constitui um ultraje. E uma degradação sua continuidade no pôsto que ocupa.

O País gostaria de saber o que pensa destas misérias o sr. ministro da Guerra. S. Exa. não tem guardado reservas, últimamente, sôbre suas estreitas relações políticas com o sr. vice-presidente da República, pilar da situação federal. Nem tem feito segrêdo do alto conceito em que passou a ter as habilidades partidárias do herdeiro político do ex-ditador. Nada impede, assim, que o general Teixeira Lott manifeste de público sua opinião a respeito da desenvoltura com que seu aliado de hoje negociou ontem a subordinação da política nacional aos desígnios do ditador platino. Repugna a S. Exa., tanto quanto ao País, essa abjeção? Então não se compreenderá que o sr. ministro da Guerra persista em apoiar seus planos na fôrça partidária de quem desviou dinheiro, não já dos cofres nacionais, mas do Tesouro de uma nação vizinha, para alimentar a cupidez dos criadores do "estadonovismo". Será a dignidade do País compatível com prevaricações dos que transacionam com o futuro da pátria? Se não é, será uma afronta para os militares a amizade dos mercadores da honra nacional. Como conceber, então, a concordância do sr. ministro da Guerra com a manutenção do sr. João Goulart na vice-Presidência, a não ser que tenha esmorecido em S. Exa. a disposição, que já o teria animado um dia, de sanear o rio de lama que nos levou à tragédia de agôsto?"

Cartas dos leitores

Carta a Carlos Pinto

DO sr. Ruy de Camacho (Rio), recebemos a seguinte cópia da carta por êle enviada ao deputado Carlos Pinto, do PSD fluminense:

"Sem ao menos conhecê-lo pessoalmente, tomo a liberdade de enviar-lhe estas modestas linhas de congratulações pelo discurso pronunciado ontem (16), na tribuna da Câmara. Pela sua coragem de revelar os verdadeiros sentimentos. Pela extensão das leis trabalhistas ao homem do campo, na qual o PTB (partido dos tubarões) quer-se aprofundar para ver se consegue, com a sua volúpia, apoderar-se dos dinheiros dos institutos de previdência, com as quais procura fazer a sua política de empreguismo.

Fiquei deveras surpreendido com sua coragem de reconhecer que o deputado Carlos Lacerda tinha suas razões, quando revelou ao Brasil o mar de lama que imperava nos porões do Catete, com a cumplicidade do chefe da guarda pessoal do Presidente da República ou com a sua própria conivência, o que só Deus sabe.

Os apartes recebidos por V. Exa., principalmente do imoral Ari Pitombo (escárnio de um eleitorado), não influiram na sua coragem cívica de revelar tudo que sente, pois a franqueza foi uma das virtudes que Deus deu ao mundo, para que sirva de exemplo aos homens de sua estirpe.

Sou um modesto funcionário, mas estou a par da situação brasileira, desta infeliz pátria, que se está desmoronando na mão dos vendilhões do templo (PTB). Sou de opinião de que, para acabar com o PTB, é necessário dar instrução ao homem semi-analfabeto, pois é êsse que os petebistas exploram na sua ignorância e na sua boa fé. Sou patriota, e não poderia deixar de congratular-me com V. Exa. pelo corajoso discurso pronunciado na sessão de 16 dêste".

O crédito no Brasil

DO SENHOR Antônio Carlos Sant'Ana, Rio:

"Há dias, lendo êsse jornal, deparei com entrevista de um economista estrangeiro, que defendia a tese do cooperativismo.

Dizia êle que verificava haver no Brasil muitos bancos e pouco crédito, porquanto, pelo que observava nos balancetes dos bancos, publicados nos jornais, havia muito encaixe, em proporção aos créditos concedidos. Realmente, concordo plenamente com o entrevistado, pelo princípio que defende e que reconheço ser de grande produtividade, principalmente para um país como o nosso, que dispõe de grandes riquezas a serem desenvolvidas. Acredito mesmo ser o cooperativismo o melhor meio de união dos pequenos produtores, como fortalecimentos dos seus poucos recursos econômicos, em benefício próprio.

Tenho percorrido grande parte dêste vasto Brasil. Verifico sempre existirem tantas áreas de terras, que podiam produzir gêneros, mas cujos proprietários, embora querendo trabalhar, não dispõem de recursos. Logo, aí está a falta de crédito, orientação e incentivo da produção. Devemos descentralizar os investimentos em geral, para que haja progresso e riqueza em todo o Brasil".

Portuguêses

DA SENHORA Elisa Teixeira Doutel, Rio:

"Foi com grande satisfação que li em vosso jornal o protesto sôbre as palavras relativas aos portuguêses, transmitidas pela TV-Tupi, em seu 'Jornal Bendix'".

Não posso negar o meu grande constrangimento e o de alguns brasileiros que se achavam presentes, pois que fazem parte de minha família.

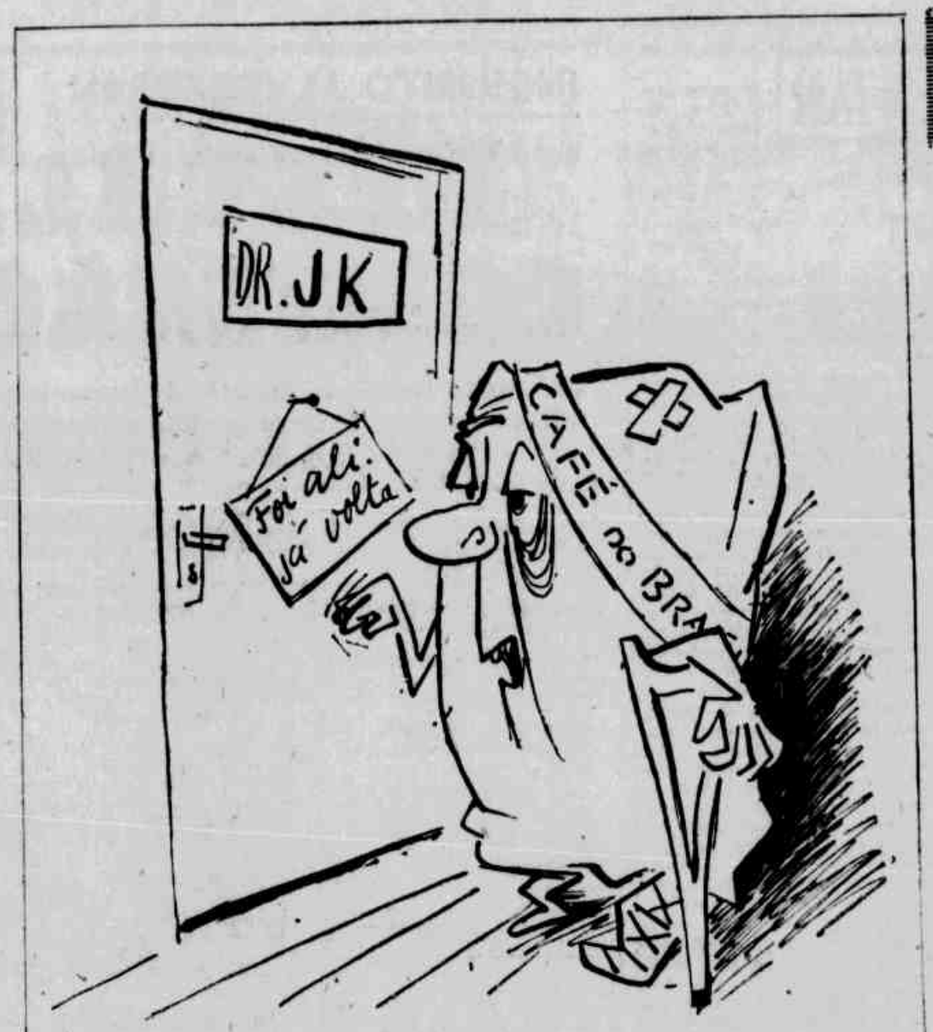
O vosso protesto amigo nos sensibilizou sobremaneira, e por êsse motivo aqui deixo o meu agradecimento e o de muitos patrícios meus".

"Cadáver desce pela janela"

DO sr. José Rômulo Pifano, respondendo pelo expediente da Delegacia no Distrito Federal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários:

"Com referência à notícia publicada por êsse vespertino, a 30 de julho, sob o título "No Conjunto do IAPI em Areal cadáver desce pelas janelas", venho esclarecer a V. Sa. que tôdas as providências, quer de higiene, quer de conservação, não só internas como junto à Prefeitura do Distrito Federal, estão sendo tomadas por esta administração, a fim de sanar as inconveniências apontadas e constatadas pela reportagem dêsse prestigioso jornal no Conjunto Residencial de Areal, propriedade dêste Instituto.

Quanto ao anunciado desvio de material, de propriedade do IAPI, segundo denúncia formulada pelo morador, sr. Pedro Batista de Barros, como também sôbre a prática de transações imobiliárias de que é acusado o vigia do citado Conjunto, esclareço que já foi expedido o competente ato administrativo, determinando rigorosa apuração das denúncias apresentadas, que, uma vez devidamente esclarecidas, acarretarão aos responsáveis as devidas sanções."



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

"Sherlocks" no Brasil

O GOVERNADOR de São Paulo, quando da sua passagem pela Inglaterra, entrou em entendimentos com a Scotland Yard para a vinda ao Brasil de um grupo de policiais inglêses a fim de reorganizar a polícia paulista.

Os "sherlocks" virão dentro de poucos meses.

Em dois Cartórios

O JORNALISTA João Duarte, filho, tem contra si nada menos de oito processos políticos. De cinco se livrou pela anistia; mas sobraram três.

Há poucos dias, estava êle num dos cartórios do Fôro Criminal esperando sua hora de depor, quando de um dos cartórios do andar de cima um escrevente gritou:

"Ei! O senhor é o João Duarte? Aqui também tem!"

O atarefado conselheiro

UM dos conselheiros da Embaixada Argentina queixava-se, há poucos dias, da trabalheira enorme que estava tendo com o "affaire" Peron-Jango. Dias e noites, ininterruptamente, a embaixada mantém-se em contato telefônico com Buenos Aires, informando a chancelaria daquele país sôbre o desenvolvimento do assunto.

Queixando-se, há poucos dias, declarava êsse conselheiro:

"Nem quando o presidente Aramburu estêve aqui eu tive tanto trabalho."

O fiador

O DEPUTADO Rogê Ferreira (PSB) é o primeiro signatário do requerimento para a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso Jango-Perón. Êste fato levou os socialistas a exigirem que o sr. Rogê Ferreira seja o fiador da ultimação do inquérito, atinja a quem atingir.

Solidariedade

O MOVIMENTO Social Cristão, liderado na Bahia pelos estudantes Paulo Gustavo de Matos e Ivo de Andrade, enviou manifestações de solidariedade ao general Juarez Távora e ao deputado Raimundo Padilha.

Uma frase

DO coronel Ramagem, sub-chefe da Casa Militar, saudando o general Nelson de Melo, nas comemorações do seu aniversário:

"V. Exa. sois um grande chefe".

Sede

O BANCO do Brasil adquiriu um terreno na cidade de Assunção para construção de sua sede.

Alívio

O SENADOR Juraci Magalhães falou, ontem, contra a criação do Ministério da Economia. O sr. Gaspar Veloso, que estreava na liderança, substituindo o sr. Filinto Muller, telefonou para o sr. Israel Pinheiro:

"Olha, Israel, o Juraci pronunciou violento discurso contra o Ministério da Economia e agora o Alvaro Adolfo também está falando contra o projeto".

"Não tem importância. Êles falam contra, mas nós é que temos os votos".

O sr. Gaspar Veloso ficou aliviado.

Novo ministro

O *MINISTÉRIO da Viação deverá ser entregue ao PR da Bahia, na pessoa do sr. Hildebrando de Góis.*

AS POETISAS

E' LÍCITO a uma jovem reunir em volume suas vivências? A pergunta se impõe, por não serem poucas as que assim procedem, animadas pelo desejo, que as tipografias convertem em realidade, de ver-se impressas. Mas o frequentador incorrigível dos ambientes literários, no momento em que é distinguido pessoalmente com a oferta do livro, fica indeciso, equívoco: e não sabe se deve voltar sua crítica para o autor (isto é, a autora), num gesto à Sainte-Beuve, ou se deve limitar-se ao texto, como qualquer grão-mestre dessas umbandas estéticas do new criticism. Mas o texto, mísera essência de papel e tinta, não possui essas paragens fugidias ligadas ao anedótico, ao desprezível circunstancial, ao pendor para o concreto que é o apanágio da vida vivida. E o figurante distinguido com a honrosa oferta não faz absolutamente questão de ser um pouco perempto e mesmo borocochó em matéria de processos de crítica literária, isto porque, nesse particular, todos os caminhos vão dar em Roma.

Numa atitude estética que tem no mínimo cem anos de atraso, êle se volta, com tôda a fôrça de sua convicção, para a fonte do texto, de onde saiu a juvenil canção que os cochilos de um revisor desavisado tornaram mais hermética ainda.

E age sàbiamente. Pois a verdade é que o texto, imune à confidência, impessoalizado pelo contato da autora com as mais insidiosas correntes poéticas contemporâneas, não dá a mais pequena idéia de quem o produziu.

Houve um tempo em que, sediado em Fernando de Noronha, no Guaporé, ou em Palmeira dos Índios, qualquer leitor poderia ter uma idéia precisa do envoltório terráqueo de nossas poetisas. Seus textos não se perdiam na abstrata efusão lírica ou na perniciosa obscuridade da seção feminina da geração de 45. Sem prejuízo do bem nutrido hemistíquio ou da sonoridade implícita nos mais lépidos monotongos de um versículo à maneira bíblica, seus versos eram textos fronteiriços da enumeração estatística, retratos de corpo inteiro, relatórios de primaveris ou estivais bens da criatura favorecida pela natureza com o dom de possuir um desembaraçado conteúdo para a publicidade de seu precioso continente.

Mas as poetisas trocaram a Bíblia (principalmente na parte do Cântico dos Cânticos) por Ezra Pound e René Char. Hoje, prevalecem as essências, e o terrestre envoltório é tratado com casca e tudo, como se fôsse matéria vil, indigna de uma única citação no texto. Ao amador dos poemas subscritos pelo sexo frágil, resta o consôlo de refugiar-se na boa e perfumada Ana de Noailles que, mulher da cabeça aos pés e não sonegando ao apreço público essa doce condição, proclamava sua tristeza à idéia de morrer e ir dormir sòzinha numa cova — ela que jamais dormira sòzinha em seus dias terrestres...

As poetisas atuais tiram o corpo fora — esta é que é a verdade, e oferecem ao amador de poemas apenas as suas condensações, reduzidas a semântica, ar impalpável, enteléquia.

Datilografam suas vivências e as confiam aos irmãos Pongetti, que, por sua vez, as canalizam para as aleatórias vendas em consignação. E precisamente porque são vivências, sem qualquer elemento concreto para atrair a mão imaginária, andeja e compulsòriamente boba do leitor, não fazem fortuna editorial, pois não trazem o competente inventário carnal que tanto valoriza publicações dessa natureza.

Diante do texto cabalístico, sem nenhuma pista aberta à problemática da autoria, o leitor exigente se criva de perguntas para decifrar o mistério da feminina sonegação de personalidade. Terá sido alguma influência da filosofia logue, que aliás já arrebatou uma cantora nossa para um mosteiro construído nas matas fluminenses? Ou uma noção medieval do recato? Ou a adorável ignorância de um tesouro? Ou a sagaz convicção de que a arte poética deve limitar-se a celebrar os bens imperecíveis? Mas isto seria negar uma das finalidades primordiais da palavra escrita, que é fixar o efêmero, que aliás, às vêzes, não é lá tão efêmero assim, e, bem administrado, costuma durar quase meia centúria.

Mas deixemos êsse texto importuno, sinal semafórico sem código que o decifre, e voltemos à fonte do texto. E que nossos olhos — janelas da alma, segundo Pascal — se lavem e se iluminem, e que seja agora, neste agora que se curva ao pêso de suas delícias instantâneas, o nosso formal e cabal repúdio a tôdas essas bobagens da crítica formal, avaramente estilística, cativa às estruturas, serva da temática e de outros proparoxítonos sem ocupação.

Pois digam o que disserem o velho Sainte-Beuve tinha lá suas razões. Sem conhecer os poetas (isto é, as poetisas) não se pode apreciar adequadamente nenhuma poesia (feminina) no Brasil. A limitação ao texto, como quer o dileto confrade Afrânio Coutinho, conduz aos mais palmares erros, ou não conduz a lugar nenhum.

Nesse ponto, estamos de inteiro acôrdo com o agudo Heráclio Salles, que não é cativo de nenhum método exclusivista de abordagem da obra da arte. E ora com o autor e ora com o texto, ou com ambos os dois, como dizem os clássicos, torna mais festivo o nosso domingo.

Lêdo Ivo

OPINIÃO

De mãos vazias

ASSIM que divulgamos as fotocópias comprobatórias do subôrno a que se submeteria o sr. João Goulart a reação de seus homens foi pronta, contra êste jornal. Na Câmara a maior indignação do sr. Pitombo Jôgo de Bicho foi pelo fato, que êle denunciou como de suma gravidade, de havermos mandado um repórter a Buenos Aires. Isto era para o sr. Jôgo de Bicho tão extremamente grave que merecia uma denúncia à nação feita da alta e respeitável tribuna da Câmara.

Não disse êle que ao mesmo tempo voara, aflito, para Buenos Aires, o jornalista Doutel de Andrade, secretário particular do sr. João Goulart e seu conhecido pombo correio. Aí sim, havia pelo menos curiosidade na notícia. A missão do sr. Doutel de Andrade deveria ser de tão grande importância que o subornado de Perón adiou seu discurso até que o emissário regressasse. Anunciou-se que o sr. Goulart falaria no Senado na segunda-feira. Aconteceu, porém, que o jornalista Doutel, pelos maus ventos que encontrara na viagem, não chegou a tempo. O sr. Goulart, que esperava o emissário com documentação arrasadora contra a denúncia, adiou o discurso. O sr. Doutel regressou na segunda-feira. Vê-se, agora, que chegou de mãos vazias. Não trouxe nada do que o vice-presidente subornado esperava. Tanto assim que o discurso de ontem, feito depois do relatório do pombo correio, passa sôbre a denúncia com uma leveza de ave.

O secretário voltou de Buenos Aires de mãos vazias. O emissário do sr. Goulart não trouxe nada para apoiar-lhe a precária defesa.

Quanto ao nosso repórter podemos informar que ainda não regressou. Continua lá. Não sabemos se trará subsídios interessantes ou não. Também não precisamos que os traga. A denúncia que fizemos já está comprovada, os documentos que publicamos já estão reconhecidos como autênticos. O resto será, agora, com a Comissão Parlamentar de Inquérito e, posteriormente, com os juízos criminais da República.

A greve das orquídeas

VIVEMOS em plena inflação, e de tal modo se assalta a bôlsa do povo que ainda há dias foi apresentado um projeto permitindo a importação de produtos populares, tais como tecidos de baixo preço e sapatos, para deter a ação dos especuladores.

As majorações atingem tôdas as utilidades, e até mesmo os artigos que, exprimindo um comércio especializado, têm sua utilidade discutida ou limitada a certos casos.

Assim acontece com o comércio das flôres, cujo quartel-general está no mercado da praça Olavo Bilac. Os consumidores dêsses airosos produtos estão reclamando: subiu o preço das rosas, dos cravos e das orquídeas.

Acontece, porém, que as flôres são vendidas precisamente porque são cultivadas, e o impacto inflacionário deverá ter-se refletido nessa estrumada fonte representada pelos jardins e chácaras, muitos dêles afastados do Rio e integrados no ritmo de majoração dos transportes.

Os interessados sugerem, porém, que as flôres sejam tabeladas. E como tudo é possível, daqui a alguns dias poderemos assistir à greve das orquídeas (que, através de seus fornecedores, se recusarão aos aniversários do "café-society") ou então a uma corajosa atitude do coronel Mindello, tabelando os antúrios e as petúnias, através da COFAP.

Pois a verdade é esta: estão especulando desbragadamente no setor das azaléias e das rosas. E para êsses especuladores sem entranhas só há um remédio: a intervenção do govêrno e a colocação das orquídeas na área do tabelamento.

Sem pagar aluguel

KUBITSCHEK e a grande maioria de seus ministros não pagam aluguél. Vivem em propriedades da União. Não sentem, assim, uma das dificuldades primordiais de nossa atual conjuntura social, embora não o sintam porque suas rendas são vastas.

Os ministros da Guerra, da Educação, da Agricultura e da Viação, moram em casas da União.

Uma nota curiosa é que o ministro da Viação, Lúcio Meira, mora em Niterói. E a casa em que reside é de propriedade da Estrada de Ferro Leopoldina e deveria ser ocupada pelo diretor daquela ferrovia.

E' a E.F.L. qu mantém a casa, pagando-lhe as despesas.

Já estaria em tempo de ser revisto êsse critério de moradia ministerial às custas da Nação.

Furtado o inexistente

NO município maranhense — que sofre o perpétuo vexame de chamar-se Vitorino Freire — foram furtados todos os documentos relativos ao seu eleitorado.

Assim, só 1.300 eleitores apresentaram-se, ali, para o referido levantamento eleitoral.

Acontece, porém, que o município Vitorino Freire, habitualmente costuma dar 13 mil votos ao senador Vitorino Freire, seu patrono.

Moral da história: furtou-se um eleitorado inexistente.

Despoliciamento

O DEPUTADO Mário Martins fêz, ontem, na Câmara, uma grave comunicação. Disse que vai convidar os pais de família da rua e do bairro em que reside (rua Bulhões de Carvalho) para constituirem uma polícia armada que defenda, dia e noite, os escolares de agressões, algumas vêzes bárbaras, que sofrem, nos últimos dias, de malandros armados que perambulam pelas ruas do bairro.

O deputado citou uma dezena de casos graves ocorridos nos últimos dias. Disse que já foram pedidas providências até ao ministro da Justiça que nenhuma tomou.

Um rapaz já foi mesmo anavalhado em pleno dia. De outro tentaram os malandros furtar a roupa. Um filho do deputado também já foi agredido. Professôras das escolas locais estão alarmadas com a onda de agressões.

O deputado Mário Martins só vê um jeito: organizar uma polícia armada particular e dar caça aos bandoleiros. Comunicou isto em discurso ao presidente da Câmara para que não se dissesse depois que êle estava organizando uma revolução

Mate

O PRESIDENTE do Instituto Nacional do Mate baixou resolução, publicada no "Diário Oficial", prorrogando até 15 de outubro o período da colheita de erva-mate nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A providência decorre da circunstância de o mau tempo reinante ter atrasado, ali, a colheita da referida erva.

Naturalmente, a resolução do diretor do Instituto Nacional do Mate tem lá suas razões administrativas.

Entretanto, não deixa de ser pitoresco que uma repartição baixe ato administrativo, prorrogando período de colheita. Isto é o que se chama autorizar, administrativamente, a natureza a ser natureza.

TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 702/3. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

MAIORIA APÓIA PLANO DULLES SÔBRE SUEZ

LONDRES, 22 (AFP) — Ao terminar a sessão de ontem da conferência de Londres sôbre o Canal de Suez, no Lancaster House, às posições tomadas pelas nações participantes eram as seguintes: — Dezesseis países apoiam o plano Foster Dulles (ou ocidental) ligeiramente modificado pelas emendas do Paquistão, aceitas por dois dos próprios autores do Plano: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Paquistão, Etiópia, Irã, Turquia, Suécia, Noruega Dinamarca, Austrália, Nova Zelândia, Itália, Alemanha, Japão, Holanda, e Portugal;

Três países apoiam o Plano Krishna Menon, ou indiano: Índia, Indonésia, União Soviética;

Dois países em posição independente, com propostas próprias: Espanha e Ceilão;

Um país está de acôrdo com o Plano Foster Dulles, mas faz contra-proposta a uma das emendas do Paquistão: França.

LONDRES, 22 (UP) — A Rádio Moscou, em uma transmissão captada nesta capital, disse que o plano ocidental para resolver o problema do Canal de Suez "não vale o papel em que está escrito".

Em seguida, a emissora afirmou que o plano proposto pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, infringiria a soberania do Egito, se fôsse levado à realidade.

Em seguida, pediu a realização de uma conferência internacional para a assinatura de um acôrdo que garantiria a liberdade de navegação pelo Canal, acôrdo êsse que seria aceitável tanto pelo Egito como pelos demais países interessados.

LONDRES, 22 (AFP) — Informa-se, nos círculos geralmente bem informados da Capital britânica, que o Coronel Nasser afastou, recentemente, da Capital egípcia, onde residiam sob vigilância, o general Naguib, antigo chefe do govêrno egípcio, e o coronel Mehana, que durante certo tempo, foi co-Regente do Egito.

NOVOS PILOTOS

CAIRO, 22 (AFP) — O govêrno egípcio decidiu recrutar 300 novos pilotos para o Canal de Suez.

Política Internacional

NEO-PERONISMO

NÃO foi por acaso que, ao deixar a República do Panamá, o ex-ditador argentino Juan D. Perón decidiu estabelecer-se na Venezuela. O regime de terror implantado naquele país pelo coronel Marcos Perez Jimenez é fundamentalmente oposto ao clima de liberdade e democracia reinante no Panamá, e, desta maneira, Perón poderá, fàcilmente, retomar os contatos interrompidos, e continuar as atividades de agitação, desenvolvidas por seus agentes que agem através do Paraguai.

O fato de ter sido abraçado o ex-ditador argentino, no aeroporto de Caracas, pelo general Raul Tanco, chefe militar do último levante na Argentina, mostra, claramente, qual o ambiente no qual decidiu radicar-se o líder dos "descamisados".

Tanco, seguido por outros peronistas, estabeleceu seu quartel-general na Venezuela, e ninguém duvida que o govêrno Jimenez prestará valioso auxílio ao grupo neoperonista.

Enquanto isso, em Buenos Aires, agitações diretamente inspiradas por Perón, continuam cada dia com mais fôrça. Chegou-se ao cúmulo de ser decretado o "boicote" de "La Prensa", pelo "Sindicato Argentino de Imprensa", entidade controlada por elementos peronistas.

Em protesto enviado ao presidente Pedro Aramburu, o pessoal do grande jornal argentino levanta-se contra a campanha neo-peronista, que exige, entre outras coisas, o seguinte:

1. *"Boicote" da publicidade de "La Prensa";*
2. *"Boicote" de tôdas as casas comerciais que anunciam no jornal, e, finalmente;*
3. *Reincorporação do pessoal peronista, que trabalhou no jornal durante a época em que êste estêve expropriado, e que foi despedido, antes de ter sido entregue a emprêsa aos seus legítimos donos.*

Em tôda a capital argentina, os peronistas colocaram cartazes com o seguinte texto: "Cumpra ou desapareça". Não será difícil fazer a ligação entre êsses dizeres, e os cartazes da "era de Perón, que diziam: "Perón cumpre, Evita dignifica".

Até agora, o público limitou-se a arrancar os cartazes, ou a escrever sôbre êles a palavra "peronista", embora tal reação não seja suficiente para responder à onda de neo-peronismo que invadiu a Argentina.

S. B.

Restabelecido, Eisenhower dirigirá campanha de reeleição

SAN FRANCISCO, 22 (UP) — O presidente Eisenhower recuperou totalmente sua saúde e realizará vigorosa campanha por sua reeleição, segundo afirmou hoje uma alta fonte ligada à Convenção Nacional Republicana, reunida em S. Francisco.

A Convenção aprovou ontem à noite à plataforma política do Partido.

A Convenção deverá eleger Eisenhower, hoje ou amanhã, seu candidato presidencial, por aclamação.

Mas espera-se que o presidente pronuncie amanhã à noite seu discurso de agradecimento à sua nominação.

STEVENSON ACUSA

LIBERTYVILLE, Illinois, 22 (UP) — Falando ontem à noite pela televisão, o candidato presidencial democrata, sr. Adlai Stevenson, acusou o govêrno do presidente Eisenhower de "displicência presumida e farisaica".

Stevenson se reuniu ontem com seus principais conselheiros a fim de iniciar sua campanha como candidato democrata às eleições de novembro próximo para a Presidência dos Estados Unidos.

Vorochilov na Finlândia

HELSINQUE, 22 (AFP) — Pela primeira vez na história da URSS, um chefe de Estado soviético efetua uma visita a um país "capitalista".

O marechal Vorochilov, que chegou ontem a Helsinque, devolve ao presidente da República Finlandesa a visita que lhe tinha feito, em Moscou, o sr. Paasikivi, então investido da magistratura suprema finlandesa, e que substituiu o sr. Kekkonen.

Não parece que algum desenvolvimento espetacular deva marcar, depois desta visita as relações entre os povos da URSS e da Finlândia.

Pulso do Mundo

ACIDENTE — Bonn — Dois operários desapareceram e dois outros foram feridos, quando duas toneladas de dinamite explodiram numa usina de Leverkusen-Schlesuah.

GREVE — *Colombo — Os nove mil estivadores que trabalham no pôrto de Colombo declararam-se, hoje, em greve, paralisando tôdas as atividades do mesmo e imobilizando 30 navios que se encontram em sua enseada.*

POLÍTICA CENTRO-AMERICANA — Informações oficiais de Tegucigalpa dizem que o govêrno hondurenho tornou sem efeito as restrições do estado de emergência impostas em conseqüência do levante de 1.º do corrente.

FRIO — Londres — A Rádio Moscou anunciou que a temperatura média, durante os últimos 30 dias, na base soviética instalada no Pólo Sul, foi de 49 graus centígrados abaixo de zero.

PERONISTAS — *Buenos Aires — Fôrças policiais cercaram, ontem, um quarteirão no centro da cidade, penetraram numa casa comercial de artigos elétricos e detiveram seu proprietário, Diego Arimay, e outras sete pessoas.*

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

Jazidas de zinco no Brasil

WASHINGTON, 22 (AFP) — Um estudo geológico efetuado por especialistas americanos, revela que uma jazida de zinco, recentemente descoberta perto da aldéia de Vasante, no Estado de Minas Gerais, no Brasil, poderia ser uma das mais ricas do mundo.

As amostras colhidas da referida jazida revelam que o teor de zinco é de 35%, e que os veios se estendem sôbre uma superfície de oito quilômetros. Os referidos veios têm uma largura que varia até 60 metros.

O minério de zinco é de alta qualidade, sendo que a jazida contém, igualmente, cobre.

Adenauer pedirá nova reunião dos 4

BONN, 22 (UP) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, revelou que pedirá a convocação de outra conferência entre os 4 grandes a fim de discutir o problema da unificação da Alemanha.

Pequeno Mundo

Aniversário da princesa

LONDRES, 22 (AFP) — A princêsa Margaret festejou seu 26.º aniversário, no castelo escocês de Balmoral. Sòmente a rainha, a rainha-mãe, o Duque de Edimburgo e sua mãe, a princêsa Andréa da Grécia, estiveram reunidos em uma festa íntima, no decorrer da qual os membros da família real, inclusive o príncipe Philipe e a pequena princesa Ana, estregaram presentes à princesa Margaret.

Desordens em San Salvador

SAN SALVADOR, 22 (UP) — A polícia anunciou que foram apreendidas numerosas armas, com as quais elementos políticos da oposição pretendiam efetuar um levante contra o govêrno.

Ao mesmo tempo, admitiu que se encontra detido o dr. Alberto Castro Nunez, secretário-geral do Partido Autêntico Constitucional, mas que foram postos em liberdade vários jornalistas que também haviam sido presos.

A polícia mostrou aos jornalistas algumas pistolas, metralhadoras, um fuzil-metralhadora e vários fuzis que, segundo informou, foram encontrados na residência de Moisés Navas, filho de um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

Navas conseguiu fugir e está sendo procurado pela polícia.

onde quer que haja a transmissão do pensamento...
onde quer que haja a recepção da imagem...
onde quer que haja Som...
irradia-se um nome:
NOVAL
Símbolo perfeito do progresso mundial em eletrônica
As Válvulas NOVAL são agora fabricadas pela IBRAPE - pioneira no Brasil na fabricação de válvulas eletrônicas
IBRAPE
Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S/A.
Vendas: Rua General Jardim, 395 - Tel.: 35-5108 - S. Paulo
Vega Publicidade

aconteceu todo dia

BALEADO NA RESIDÊNCIA

APRESENTANDO ferimento a bala no peito — perto do coração —, foi internado em estado grave, ontem à noite, no Pronto Socorro, o pescador Manoel Morais de Oliveira, residente no "Saco de Santa Rosa" — ilha do Governador. A vítima estava no seu barraco, quando ouviu um estampido e sentiu-se ferido. A polícia está investigando.

Prêso pelo chefe do Gabinete

POR ter avançado o sinal (vermelho) em frente ao Pronto Socorro, ontem à tarde, o motorista do auto-escola 189 — Darci Gomes — foi prêso em flagrante pelo chefe do Gabinete do Chefe de Polícia, sr. Emerson de Lima. Removido para o 10.º distrito, o infrator. *foi autuado.*

Eletrocutado após o banho

MORREU eletrocutado, ontem, à noite, nas obras da praia de São Cristóvão, 82, o operário Teófilo Targino. Êle, após tomar um banho frio, e ainda molhado, pisou num fio descoberto de alta voltagem e teve morte instantânea.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Aires", "Cabo de Hornes", "Inconfidente", "Mogy", "Juy", "Rio São Francisco" e "El Gaucho".

Bicicleta atropela

POR uma bicicleta de chapa não identificada, o menino José, de 4 anos, filho de Aloísio Pérsico, rua das Tapiras, em Rocha Miranda, foi atropelado ontem à noite, perto da residência. O menino sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Carlos Chagas.

Atropelado pelo automóvel

PELO auto 2-30-56, cujo motorista fugiu, o menino Adilson Valente Coelho, de residência ignorada, foi atropelado ontem à tarde, em frente ao prédio 337 da rua Figueira de Melo. Em consequência, sofreu fratura exposta da perna e do braço direito, sendo internado no Pronto Socorro.

Suicidou-se por causa do "Zeca"

COM saudades do namorado — "Zeca", que ficou no Norte — a menina Terezinha Dias de Carvalho, da rua Gaudilei, matou-se ontem, na residência, incendiando a roupa, após embebê-la em álcool. Ainda com vida, Terezinha foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu ao ser medicada.

Marli bebeu soda cáustica

BEBENDO soda cáustica, Marli Mubaraque, da estrada Vicente de Carvalho, 812, tentou matar-se ontem à noite, por motivos íntimos, na sua residência. Removida para o Hospital Getúlio Vargas, Marli foi internada em estado grave.

Removidos para a Delegacia de Menores os jovens assaltantes

"Pareciam estudantes alegres", diz o motorista do táxi — Reduziu a marcha para facilitar a prisão

POR serem menores, foram removidos ontem mesmo do 9.º Distrito Policial, para a Delegacia de Menores, dois dos quatro assaltantes do Hotel Jardim (Av. Marechal Floriano). São êles N. L. (16 anos), que feriu o porteiro a bala e D. P. N. (17 anos).

Permanecem presos no 9.º D.P., Mário Limpi Filho e Cláudio Rodrigues do Nascimento, os quais contam quase 21 anos de idade. Cláudio, foi quem ameaçou o porteiro-ascensorista com uma navalha, ao chegar à Polícia disse chamar-se (falsamente) Ítalo Rocha, residente na rua do Lavradio 200, sobrado. Só depois, ao prestar seu depoimento, revelou o seu verdadeiro nome, ocasião em que deu como endereço a Rua Couto Magalhães.

NADA DESCONFIOU O MOTORISTA

Ao prestar depoimento sôbre o assalto, o motorista José Moreira, que conduziu os quatro assaltantes em seu automóvel de praça, disse não ter suspeitado de nada, quando procurado pelos 4 jovens.

— "Todos se apresentavam bem vestidos e conversavam com desembaraço, parecendo estudantes. Quando, porém, após os disparos voltaram apressados, é que fiquei desconfiando. Por essa razão retardei em dar marcha no carro, o que possibilitou a aproximação dos "Cosme e Damião". — Concluiu o profissional do volante.

POSTOS DE GASOLINA

O titular da Delegacia do 9.º Distrito, para melhor esclarecer a ocorrência do Hotel Jardim, procurou ouvir os pais dos rapazes, todos residentes em S. Cristovão. Depois, apesar da afirmativa de que os jovens são primários, aquela autoridade ficou inclinada a admitir que houvesse alguma ligação daqueles assaltantes, com os roubos ocorridos há poucas semanas a alguns postos de gasolina. Propiciou essa suspeita, o fato de os jovens residirem no mesmo bairro e se terem utilizado de táxi como aquêles.

NAO ACREDITO

O investigador Eurípedes Malta, da Delegacia de Vigilância, declarou-nos não acreditar na versão de que os jovens que assaltaram o Hotel Jardim sejam os mesmos que roubaram o Pôsto Atlantic. E explicou — revelaram (no Hotel) tática primaríssima. Além disso, dois são quase meninos. No caso Atlantic só havia adultos.

Detetives da polícia querem adicionais

PAGAMENTO de adicionais por risco de vida e saúde, nomeações de interinos para o cargo de detetive, chefias de seções e turmas de vigilância em geral, foram as reivindicações levantadas, ontem, pela Diretoria (recém-eleita) do Centro de Detetives junto ao Chefe de Polícia.

Estrada Intendente Magalhães

Treze feridos em 2 desastres

Lotação chocou-se com a árvore e o caminhão colidiu com o ônibus — Dois feridos graves

TREZE pessoas — mulheres, homens e crianças — ficaram feridas, ontem à tarde, em conseqüência de dois desastres (lotação x árvore e colisão de ônibus com caminhão), ocorridos quase no mesmo instante, na estrada Intendente Magalhães.

DESASTRE N.º 1

No primeiro desastre, saíram feridos sete passageiros do ônibus 8-26-97, da linha "Campo Grande-Cascadura", que trafegando em excessiva velocidade e na contramão, colidiu violentamente, com o caminhão de chapa 6-94-07, em frente ao Parque da Aeronáutica.

Os dois veículos ficaram danificados e seus motoristas (Américo da Fonseca, da estrada Henrique de Melo — do ônibus — e Valdemar da Silva) foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 25.º Distrito Policial. O motorista do ônibus ficou ferido.

DESASTRE N.º 2

O outro desastre, a pouca distância do primeiro e minutos depois, ocorreu em frente ao prédio 174 da estrada Intendente Magalhães. O motorista do lotação número de ordem 931, linha "Cascadura-Fundação", perdeu o contrôle do coletivo, em consequência da excessiva velocidade. O veículo foi chocar-se contra uma árvore.

Nesse desastre saíram feridos seis passageiros, dos quais dois graves: Maria das Dores Neves, da rua Cincinato Silva (fratura do crânio) e José Luís dos Santos Cruz, da estrada Intendente Magalhães — fratura do crânio. O motorista do lotação fugiu.

Além dos dois, que ficaram internados no hospital Carlos Chagas, foram medicados os seguintes passageiros do lotação: Guido Guitarelli, da rua Vinte e Três; Ari Pinto da Silva, da avenida Ernani Cardoso; Francisco Pereira Pinto, da rua Pirangi; Astérola Neves dos Santos, da rua Iberê, e Araci Lopes de Noronha, da rua Xavier Curado.

Também foram medicados no hospital Carlos Chagas os seguintes passageiros do ônibus que se chocara contra o caminhão: Luís Gonzaga Aranha, da rua José de Queirós; Anísio Maurício, da rua Ipanema; Alina de Carvalho, da Estrada Barra de Guaratiba; Manoel Leandro do Nascimento, da rua Gravatá, José Ramos, da rua Salustiano Silva, Brasiliana de Sousa e o motorista do ônibus.

DEPOIS DO ESTRONDO: PÂNICO E CHUVA DE SEBO EM BENFICA

Risos e crises nervosas — Defeito na autoclave da firma "Carlos Pereira Indústrias Químicas" — Declara um químico da emprêsa que não houve pròpriamente explosão nem há no local material perigoso — Parecia neve e era glicerina — Por influência do cinema, falou-se em bomba atômica

Conjunto de caldeiras (autoclaves), vendo-se, à direita, a que explodiu, lançando o pânico em várias ruas de Benfica

UMA violenta explosão, precedida de clarão intenso, que os que viram compararam ao de uma bomba atômica (vista no cinema), levou o pânico a centenas de moradores de Benfica. O pânico aumentou, quando sentiram o chão escorregadio, coberto por um lençol do que, a princípio, lhes pareceu neve. Ao saberem que se tratava de glicerina, foram para a frente da fábrica de sabão e glicerina "Carlos Pereira Indústrias Químicas", na rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 55. Fôra ali a explosão.

AS CONSEQUENCIAS

Passava de meia-noite, quando uma auto-clave, destinada ao desdobramento de gorduras para fabricação de glicerina, provàvelmente por excesso de pressão, explodiu, com o barulho que amedrontou a vizinhança.

Uma coberta de amianto e madeira, que servia de teto ao conjunto de quatro caldeiras, voou pelos ares, espalhando pedaços de pau e de telhas, num raio de mais de 200 metros. A isso se seguiu a evasão do sebo, que, soprado pelo vapor da caldeira, lançou-se em verdadeira chuva, cobrindo com uma camada branca as ruas Fausto Barreto, Itapoã e adjacências.

Sôbre os telhados, além do lençol de gordura, foram parar fragmentos de telha e madeira. Ficou tudo alvo e escorregadio, mal podendo as pessoas equilibrar-se.

RISO E HOSPITAL

Passado o pânico, as pessoas, cientes do que ocorria, começaram a escorregar e tombar, na rua, o espetáculo cômico arrancando o riso a muitas delas. Outras, porém, com os nervos abalados, foram cometidas de crise nervosa, sendo transportadas para o Hospital Central do Exército. Não houve vítimas.

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, moradores do local por intermédio do coronel Hilbernom Maximiano da Silva (rua Gustavo Cordeiro de Farias, 542), mostraram-se temerosos de piores conseqüências, desejosas de que o material explosivo fôsse retirado da fábrica. Mas o sr. Milton de Almeida, químico da emprêsa, declarou que não houve pròpriamente explosão e sim um escapamento da auto-clave, de causa difícil de precisar.

Acrescentou que não existe ali matéria explosiva, que possa ameaçar as redondezas. A auto-clave tinha apenas sebo, que, tratado com vapor, se transformaria em glicerina, passando esta, por tubulações, para a seção competente, automàticamente. Informou que a cêra e os solventes, material explosivo, foram mandados para o local apropriado, em Caxias.

POLICIA E BOMBEIROS

Estiveram no local, removendo focos de incêndio, os bombeiros do Quartel Central e de Benfica.

Também o comissário Bittencourt (16.º Distrito) compareceu, tomando as providências que o caso exigia.

Estas crianças moram no edifício junto à fábrica. Também correram para a rua, apavoradas com a violência da explosão. Suas casas foram atingidas por pedaços de telha de amianto

Três das rebeladas, no xadrez da Delegacia de Costumes

REBELIÃO NO XADREZ DA DELEGACIA DE COSTUMES

Motim dominado por um choque da PM, armado de metralhadoras — Falta dágua e agressão originam o conflito — Delegado acometido de mal subito quando ia intervir — Tenente simpático domina a situação sem precisar de violência

VINTE e seis mulheres, com sêde, doentes e esfomeadas, se rebelaram, ontem, no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, quebrando uma caixa d'água de cimento e atirando os seus fragmentos contra uma das portas do xadrez, por onde pretendiam fugir.

O fato ocorreu às 14,30 horas, quando as detentas protestavam contra a falta de água, ocorrida em virtude de reparos que estavam sendo feitos na caixa d'água que abastece as bicas utilizadas pelas mulheres que se encontravam presas. Aos gritos de "água", provocaram a intervenção de um investigador e de um polícia especial, cujos nomes ignoram, mas são capazes de identificá-los, conforme diziam a todo momento. Esses policiais entraram no xadrez para acalmar os ânimos das mulheres exaltadas e terminaram espancando Terezinha Martins Padilha e Dina dos Santos, que apresentavam fortes equimoses pelo corpo. Êsse fato, causou repulsa geral por parte de suas companheiras que, sem pensar nas consequências, avançaram contra os policiais, de vassouras na mão, expulsando-os do xadrez. Assim, saíram os policiais, que mal puderam fechar a porta do xadrez. Desesperadas, quebraram a caixa d'água de cimento e munidas de pedras, tentaram arrombar a porta do xadrez, que fica próximo à Seção de Lenocínio, da qual é chefe o comissário Navarro. Alarmado com o que estava acontecendo, o titular da Delegacia de Costumes e Diversões, Abelardo Luz, desceu do seu gabinete para se inteirar do que estava acontecendo, quando foi acometido de mal súbito, sendo conduzido em ambulância para o Hospital Souza Aguiar, depois de encarregar o comissário Navarro de pedir à Polícia Central uma guarda de emergência para dominar a situação.

GUARDA DE EMERGENCIA NA DELEGACIA

Com a presença da guarda, composta de 7 soldados, e um sargento, chefiada pelo tenente Ney, todos armados de metralhadoras, as mulheres foram retiradas do xadrez e levadas para uma sala da Seção de Meretrício já, mais calmas, porque o tenente Ney, agindo com muita habilidade, caiu na simpatia das rebeladas e estas passaram a obedecê-lo pacificamente, cessando, assim, o levante. O tenente, jovem solteiro e simpático, filho do coronel Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, é o comandante da Guarda da Central de Polícia.

PROMISCUIDADE

Com o ambiente mais calmo, o repórter da TRIBUNA pôde observar detalhes impressionantes: no chão da sala, contorcendo-se em dores, uma mulher de nome Dina dos Santos debatia-se, queixando-se de ter sido espancada, apesar de se encontrar no 3.º mês de gestação; em promiscuidade com mulheres sadias, as doentes Arlete da Silva, Doricélia da Costa e Maria Emília dos Santos solicitavam ao comissário Navarro que as encaminhasse ao Serviço Médico, pois eram doentes do pulmão e precisavam ser medicadas e, quando o repórter entrou no xadrez, quase não pôde suportar o máu cheiro, pois o xadrez era também banheiro. Tudo isso não foi visto só pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA como pelos emissários do Chefe de Polícia que, também, estiveram presentes.

MELHORA O DELEGADO

No Hospital Souza Aguiar, onde foi socorrido o delegado Abelardo Luz, ficamos sabendo que êste sofrera insuficiência coronária aguda e fôra transferido para a Enfermaria Filinto Muller, onde se encontra em repouso. O sr. Abelardo Luz foi visitado no Hospital Souza Aguiar pelo sr. Nereu Ramos.

Cavalcanti vai dirigir 4 filmes na França

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Alberto Cavalcanti assinou contrato para realizar, como diretor, quatro filmes em Paris.

Êle mesmo deu a notícia para seu amigo Caio Scheiby, cinasta, um dos diretores da Filmoteca do Museu de Arte Moderna.

EM 1957

Segundo sua carta, os filmes serão feitos "para uma importante produtora francesa". Todos os filmes têm de estar prontos em 1957.

Cavalcanti estava em Paris participando de um congresso de diretores de cinema. Findo o congresso, não voltará ao Brasil. Ficará lá mesmo, para iniciar os preparativos dos filmes.

Estudantes vão dirigir trânsito em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Centenas de colegiais, até 18 anos de idade, vão supervisionar o trânsito, nesta Capital.

É uma medida do sr. Jânio Quadros.

SOLICITAÇÃO

A solicitação partiu da Câmara Júnior de Comércio. O governador atendeu. Mas pediu que, antes de iniciar "o serviço", tais colegiais estudem e se orientem nas regras fundamentais de trânsito.

Ainda êste mês, na Capital, funcionarão as patrulhas colegiais.

Abandonado o cemitério de Irajá

"RONDA", entre malandros, e roupa estendida sôbre as sepulturas (destruídas e saqueadas), foi o que d. Hilda dos Santos (rua Itapuru, 98) encontrou no cemitério de Irajá, quando foi visitar o túmulo de sua mãe, conforme queixa apresentada à TRIBUNA DA IMPRENSA.

As sepulturas estão sendo destruídas e furtados todos os objetos de valor. As cabras pastam no cemitério e as lavadeiras estendem roupas sôbre os túmulos. Além disso, segundo d. Hilda, malandros jogam "ronda", em cima das sepulturas.

Govêrno despede sem pagamento

Trezentos funcionários foram despedidos em abril e não receberam

A SECRETARIA do Interior e Segurança está fazendo verdadeira "blitz" para acabar de vez com os caixotes, tapumes, tábuas, etc., geralmente empregados pelos jornaleiros para dar maior capacidade a suas bancas, dado o número sempre crescente de revistas, desrespeitando a lei que determina os lugares a serem ocupados pelas bancas.

Essa ação vem sendo pessoalmente efetuada pelo secretário, sr. Tedim Barreto, com aplausos dos próprios jornaleiros, pois sua ação se limita à apreensão daquele material, procurando ainda orientar o procedimento dos jornaleiros sôbre a disposição das bancas, a fim de que as mesmas venham a apresentar melhor aspecto.

Já tinha a campanha sido objeto da ação esclarecedora do Sindicato dos Jornaleiros, advertindo a classe, através de circulares, das medidas que deveriam ser tomadas.

Ouvimos alguns jornaleiros, que nos manifestaram a melhor impressão a respeito do trabalho do sr. Tedim Barreto, em face da maneira por que está levando a campanha, com moderação e compreensão, evitando criar situações difíceis para êsses colaboradores da imprensa, antes apelando para que ajudem a manter a cidade em bom aspecto.

Apreensão de caixotes, tapumes e tábuas das bancas de jornais

TREZENTOS funcionários da Campanha contra o culex foram despedidos, no fim de abril, e, até hoje, não receberam os seus salários.

Esses funcionários procuraram a TRIBUNA DA IMPRENSA para protestar contra o fato, já que JK, quando da campanha de aumento, dos funcionários da verba 3, havia prometido que nenhum funcionário das verbas especiais seria demitido.

A campanha contra o culex é dirigida pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais que, por acôrdo com a Prefeitura, estava saneando as valas do Rio. Com os cortes nas verbas, a PDF deixou de pagar a cota do mês de abril, por resolução tomada no fim do mês. Os funcionários já haviam trabalhado 27 dias quando foram despedidos.

Até hoje não receberam e o processo está nas mãos do vereador Álvaro Dias, sem que seja dada uma solução.

Mataram e jogaram o cadáver na linha do trem

Polícia Técnica investiga mais um crime misterioso

COM o crânio esfacelado, sem o cinto e o relógio de pulso, foi encontrado morto, ao longo da linha férrea, o operário José Ferreira Neto, que residia na favela de Parada de Lucas.

O corpo foi achado por populares, que comunicaram o fato à Polícia.

A primeira versão, devido aos ferimentos encontrados na cabeça da vítima, é que teria sido assassinado por ladrões. E para dar a aparência de morte acidental os assaltantes puseram o corpo na linha férrea, procurando simular atropelamento por trem.

O cadáver foi removido para o necrotério. O comissário Primavera, do 21º Distrito, entregou o caso à Polícia Técnica, que assim tem o quinto homicídio misterioso a investigar, em apenas 30 dias.

Operários navais querem equiparação de salários

O SINDICATO dos Operários Navais do Rio de Janeiro reunirá, amanhã, 23, às 17 horas, a classe em assembléia geral extraordinária, para tratar da equiparação salarial dos empregados em emprêsas particulares aos empregados das autarquias.

LEIA O MARTIRIO DOS
SUICIDAS
LIVRARIA DA FED. ESPIRITA
Cr$ 30,00 — Avenida Passos, 30

Carros a granel

950 VEICULOS AGUARDAM DESEMBARAÇO, NO CAIS — TAMBEM VÃO CHEGAR MAIS DE MEIO MILHÃO DE QUILOS DE BATATAS

ESTÁ sendo aguardado na Guanabara o cargueiro "Naviero", que traz da Argentina 535.980 quilos de batata tipo inglesa.

Estão sendo esperados, também, os navios "Loid Urugual" com 5 automóveis na carga; "Ilhéus", com 22 carros; "Loid México", com 18; "Argentina", com 38 veículos. Tôda carga "motorizada" procede dos Estados Unidos. Também está sendo esperado um navio inglês que trará 3 carros ingleses.

Havia nos armazéns do Cais do Pôrto, hoje, 950 carros desembarcados e que estão sob processo de desembaraço legal.

Marceneiros querem aumento de salários

AMANHÃ, 23, os marceneiros reunir-se-ão, às 19 horas, por convocação da Diretoria, em assembléia geral, para discutir as bases do novo aumento salarial que será pleiteado junto ao Sindicato Patronal.

Butantã: sulfonas para todo o Brasil

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "São Paulo vai produzir sulfonas para todo o país" — anunciou ontem, nesta Capital, o sr. Afrânio do Amaral, diretor do Butantã.

Tais sulfonas ajudarão o combate à lepra em todos os Estados do Brasil, segundo o cientista.

— "Forneceremos 280 mil doses anuais de BCG, para a prevenção do mal" — disse o sr. Afrânio Amaral.

CAMINHÃO DA (CRUSH) MERGULHOU NO ABISMO

Retirados os corpos, com dificuldade

UM caminhão da Companhia de Refrigerantes Crush caiu, ontem, na Reprêsa Brasileira de Energia Elétrica quando passava pela localidade de Tristão Câmara, Distrito de Petrópolis. Os seus ocupantes, um motorista e um ajudante, morreram afogados.

O corpo do chofer, Valério Maximiliano, foi retirado, pelos bombeiros de Petrópolis, com muita dificuldade. Depois, foi recolhido o cadáver do ajudante, Francisco Antônio dos Santos.

A reprêsa fica 30 metros abaixo do nível da estrada. O caminhão ficou reduzido pràticamente a destroços.

DANTE DE ANDRÉA

(IRMÃO PIO)
(Ex-Escrivão da 23.ª Vara Criminal)

Missa de 3.º aniversário de seu falecimento

Viúva Dante de Andréa, filhos, nora, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 3.º aniversário de seu falecimento, que por alma de seu inesquecível Dante (Irmão Pio), mandam celebrar quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

MORREU O JORNALISTA — *Desaparece um velho profissional da imprensa paulista: Miguel de Arco e Flexa, ex-diretor de "A Gazeta", morreu ontem, após meio século de jornalismo diário. Foi dos mais íntimos e queridos companheiros de Casper Líbero. Arco e Flexa começou seu trabalho na "A Gazeta" em 1908, chegando à direção logo após a morte de Casper Líbero (1942). Era, além de jornalista, escritor, prefiihos. Na foto, um flagrante de seu entêrro, no cemitério da Consolação. Vários oradores, entre êles o sr. Pedro Monteleone, atual diretor de "A Gazeta", saudaram o velho jornalista e companheiro desaparecido.*

No aumento do açúcar, o Govêrno agiu como tubarão

Já alcançava lucros extraordinários — A Cia. Usinas Nacionais ganhou, em 55, Cr$ 41 milhões líquidos — Falsos os dados apresentados pelo IAA para justificar a majoração — Plenário aprova passivamente porque a proposta partiu do govêrno — Preço no Rio e nos Estados

O POVO paga o aumento do açúcar (de Cr$ 9,50 para Cr$ 13), enquanto o govêrno alcança maiores lucros extraordinários. Foi esta a declaração de voto do representante do Banco do Brasil, sr. Helvécio Augusto Moreira, ao justificar seu ponto de vista, contra a nova majoração do produto, durante a reunião em que a COFAP homologou o aumento.

Ele e o sr. Alberto Gerard, do Sindicato dos Economistas, foram os únicos contrários à decisão do plenário, que, ontem, aprovou definitivamente a proposta do Instituto do Açúcar e do Alcool, em defesa dos interêsses dos produtores: Cr$ 13 para o consumidor do Rio e Cr$ 13,10 para o de S. Paulo.

GOVERNO "TUBARÃO"

Com o "Diário Oficial" na mão, exibindo os balancetes da Cia. Usinas Nacionais, emprêsa subordinada ao I.A.A. e, portanto, ao próprio govêrno, o representante do Banco do Brasil mostrou que, no ano passado, essa emprêsa teve cêrca de Cr$ 41 milhões de lucro líquido.

— "A julgar pelas atribuições da COFAP, expressas em lei, êste é um caso de lucros extraordinários" — disse, enquanto prosseguindo em sua declaração de voto, estranhava que, para impressionar a opinião pública e o plenário da COFAP, o I.A.A. apresentasse dados estatísticos, segundo os quais a margem de lucro dos usineiros e das Usinas Nacionais não era superior a 1%.

Garantiu que os dados em suas mãos nunca poderiam receber contestação, pois são oficiais e foram divulgados pelo próprio Instituto, que, agindo assim, em detrimento dos interêsses do povo, faz o jôgo dos "tubarões".

MINDELLO DEFENDE

Das 15,30 às 20,30 (com intervalo de alguns minutos), a COFAP estêve reunida para o debate. Durante todo êsse tempo, falaram o representante do Instituto do Açúcar e do Alcool e o do comércio varejista, sr. Nilo Sevalho, com apartes do cel. Mindello.

Este fêz a defesa da proposta do IAA, dizendo que era resultado de estudos meticulosos, que deviam ser levados em consideração. Portanto, achava justo o aumento pleiteado. Explicou que a COFAP interviera apenas para assegurar o abastecimento face às ameaças de sonegação do produto por parte de especuladores.

Enquanto isso, o representante do IAA esclarecia detalhes de sua proposta, com o sr. Nilo Sevalho defendendo os interêsses dos varejistas, que, de acôrdo com suas explicações, em vez de ganhar, iam perder com o novo aumento.

INDÚSTRIA AMEAÇADA

Outro que falou foi o relator do processo, conselheiro Amaro Cavalcânti.

Disse que a indústria do açúcar estava em período de debacle iminente e, sem o aumento do produto, não haveria salvação.

Segundo o relator, o preço do açúcar cristal, apurado pelo Instituto, era de Cr$ 481,50, a saca, posta no vagão da usina. Em consequência, os preços propostos para a venda ao consumidor seriam de Cr$ 13 para o Distrito Federal e de Cr$ 13,10 para São Paulo. Nos demais Estados, seriam fixados pela COFAP, respeitando as peculiaridades locais.

DADOS FALSOS

Depois da leitura do projeto de portaria que homologava os preços, o representante dos economistas, sr. Gerard, falou sôbre a requisição, pelo presidente da COFAP, de quase 700 mil sacas de açúcar, o que dava a entender que, de fato, era intenção do cel. Mindello defender os interêsses da população.

Depois, criticou a portaria, discordando dos dados apresentados pelo Instituto e da passividade com que a COFAP aceitava os argumentos. Por fim, sugeriu que o processo fôsse devolvido ao IAA, a fim de que um novo estudo, e mais criterioso, pudesse conduzir a COFAP a decisão justa.

VAREJISTAS GANHAM POUCO

Defendendo os varejistas, estendeu-se novamente considerações o sr. Nilo Sevalho. Disse que, com o novo aumento, a margem de lucro do comércio seria apenas de 40 centavos, quando, pelos preços antigos, era de 50. Explicou que a nova portaria daria 92 centavos para o comércio, dos quais sòmente 52 se destinariam a impostos. Pediu que dessem pelo menos 60 centavos, o que levou o cel. Mindello a suspender a sessão, para estudar a proposta, com os seus assessores.

Finalmente, 40 minutos depois, o plenário voltava a se reunir, agora já com a portaria pronta para aprovação, com as concessões solicitadas pelo sr. Nilo Sevalho. Em vez de o quilo de açúcar sair para o varejista a Cr$ 12,08, como no projeto inicial, passou para Cr$ 11,88. O aumento foi tirado das usinas.

O GOVERNO GANHA

Mesmo assim, o representante do Banco do Brasil discordou, provando que as Usinas Nacionais, pelo que atestam seus balancetes, está incluída no rol das emprêsas que alcançam lucros extraordinários. Conseqüentemente, era um caso de COFAP.

O plenário ouviu indiferente o voto do sr. Helvécio Moreira e justificou o voto a favor do aumento, dizendo que a proposta partira do próprio govêrno.

A PORTARIA

E' o seguinte o texto da portaria que reajustou os preços do açúcar:

"O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º da Lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão de 21 do corrente mês, e,

Considerando que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em sua reunião realizada a 18 do mês em curso, decidiu fixar em Cr$ 481,50 o preço do saco de açúcar cristal do tipo "standard", com polarização de 99°,3, para todos os produtores do país, na condição PVU (pôsto, vagão ou veículo da usina), ato êsse aprovado pela COFAP de acôrdo com o art. 9.º da Lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951;

Considerando que cabe à COFAP fixar, para o comércio dêsse produto até ao consumidor, o preço de venda e as medidas necessárias ao permanente abastecimento, resolve:

Art. 1.º — São fixados os seguintes preços máximos permissíveis para a venda do açúcar refinado extra:

a) Distrito Federal
I — da refinaria para os varejistas, pôsto no armazém do varejista .. 11,88
II — do varejista ao consumidor 13,00
b) Na cidade de S. Paulo:
I — da refinaria para os varejistas, pôsto no armazém do varejista .. 12,25
II — do varejista ao consumidor 13,10

Art. 2.º — Nos demais centros consumidores do país, o preço do açúcar refinado extra será fixado pelas COAPS, de acôrdo com o seguinte critério:

a) Para as refinarias:
I — Custo Cif da matéria prima;
II — Custo de industrialização;
III — Lucro líquido de 1,77%;
IV — Impôsto de consumo;
V — Impôsto de vendas e consignações.
b) Para os varejistas:
Margem líquida de Cr$ 0,40 por quilo e mais o impôsto de vendas e consignações.

Art. 3.º — A venda do açúcar cristal para o consumo in natura, será obrigatòriamente feita pelos estabelecimentos varejistas que comerciam com o açúcar refinado, os quais são obrigados a manter estoque do produto sendo que, na falta dêste e quando exigido pelo consumidor, os varejistas ficam obrigados a vender o tipo refinado pelo preço do cristal.

Art. 4.º — São fixados os seguintes preços máximos permissíveis para a venda do açúcar cristal in natura de polarização "standard" de 99°,3, em pacotes ou a granel:

a) em pacotes:
No Distrito Federal:
I — da refinaria para os varejistas, pôsto no armazém 10,16
II — do varejista ao consumidor 11,00
b) A granel, nos postos da COFAP, do SAPS e entidades devidamente credenciadas por aquela, quando adquirida a rama diretamente das usinas produtoras, na embalagem original, em sacos de 60 quilos:
por quilo para o consumidor 9,20

Art. 5.º — Nos demais centros consumidores do país, não mencionados no art. 4.º, desta Portaria, as COAPS, na fixação dos preços de venda para o açúcar cristal in natura sòmente poderão acrescer, aos preços fixados o valor correspondente à diferença entre o custo CIF do saco de 60 quilos e o custo CIF no centro consumidor local.

Art. 6.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

"TENTANDO A SORTE"

LIMA, Perú — "Qual é a aposta mínima" — pergunta êste rapazote num dos guichês do Hipódromo de Lima. A imprensa desta capital vem fazendo campanha para a proibição das apostas por menores, mas, pelo visto, êste fedelho ainda não se deu por achado... — (Foto United Press).

Reservados os médicos, sôbre a mãe de 11 anos

"Tudo é possível em biologia", diz conhecido biologista — A menina passa bem

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Os médicos paulistas estão obstinadamente reservados ante a notícia de que uma menor, de 11 anos, tivera um filho após gestação e parto normais.

Todos alegam recente recomendação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (seção paulista): não falar à imprensa senão com dados e fatos absolutamente comprovados. Vários obstetras ouvidos, por isso, recusaram-se a falar.

O médico Michel Batlouni, cardiologista, disse:

— "Êste caso foge à minha especialidade. Não posso, realmente opinar sem mais dados."

TUDO É POSSÍVEL

— "Tudo é possível em biologia" — foi essa, apenas, a declaração do conhecido biologista Renato Kehl. Com a frase, procura explicar a normalidade na fecundação de uma menina de 11 anos. Conforme o caso.

O sr. Febus Gikovate, tisiólogo, disse:

— "Os obstetras é que devem falar. Não vejo anormalidade no caso." Respondeu a seguir:

— "Inclusive, essa menina, se tudo correu normal, viverá normalmente. Por causa do parto precoce, não terá qualquer propensão maior a moléstias ou enfermidades."

PASSA BEM

Segundo apuramos, a menor de 11 anos, mãe do robusto garoto de três dias, passa bem — sob o carinho e confôrto da família. É possível que uma firma industrial dê todo o enxoval da criança.

BANCO LUSO PIMENTEL

Os pulverisadores eram máquinas de sapatos...

Alfândega apura denúncia contra contrabando

DEVIDO a denúncias, agentes da Alfândega vistoriam a casa n.º 34, da praia de S. Cristóvão, encontrando, ali, 70 caixotes que diziam conter pulverizadores para a lavoura. Abertos, entretanto, demonstraram conter máquinas simples para a confecção de sapatos. A mercadoria era produto de contrabando.

Avalia-se o material em Cr$ 12 milhões.

POBRE NÃO DEVE PAGAR ADVOGADO

As novidades da reforma do Estatuto da Ordem dos Advogados em anteprojeto entregue ao presidente e ao Congresso — Direitos e deveres — Estágio para recém-reformados — Nehemias Gueiros fala à TRIBUNA

"PRESTAR assistência gratuita aos necessitados; recusar as causas imorais e ilícitas; prestar contas ao constituinte quando as deva; velar pela dignidade da magistratura; guardar o mais absoluto sigilo profissional" — são algumas das inovações mais importantes introduzidas no Estatuto da Ordem dos Advogados que acaba de ser elaborado, em anteprojeto, por uma comissão de advogados, tendo à frente o sr. Nehemias Gueiros, novo presidente da Ordem.

Essas inovações estão capituladas entre os deveres do advogado. Há também outras que figuram entre os direitos do advogado. Nehemias Gueiros enumera-as, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

1 — a inviolabilidade dos escritórios e arquivos profissionais, sem envolver o direito de asilo; 2 — o direito de comunicar-se com os clientes detidos em estabelecimento civil ou militar, mesmo quando considerados incomunicáveis; 3 — ser prêso, mesmo em flagrante, só na presença do presidente da seção local da Ordem dos Advogados; 4 — livre ingresso, melhor definido, nas salas de audiência, sessões de tribunais, secretarias, tabelionatos, ofícios de justiça e extrajudiciais, delegacias e prisões; 5 — o direito de suspender a sustentação oral, se o juiz não lhe der a atenção devida; 6 — o de recusar a participação no julgamento do juiz que não lhe der aquela atenção; 7 — o direito de palavra, pela ordem, durante o julgamento em qualquer Juízo ou Tribunal para esclarecer equívoco ou dúvida do julgador; 8 — de réplica à acusação ou censura que lhe sejam feitas durante os julgamentos; 9 — o de vista dos autos, com maior amplitude e o de ter férias com suspensão da instância, nos casos em que fôr advogado. 10 — O novo Código trata ainda com maior cuidado e atenção da assistência judiciária, dos honorários profissionais, de infrações e sanções disciplinares, da coexistência da ordem e dos sindicatos profissionais e da extinção dos quadros dos solicitadores.

APÊLO

Pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o professor Nehemias Gueiros faz um apêlo aos advogados no sentido de que "todos procurem influir na rápida aprovação do projeto, uma vez que o mesmo representa, inegàvelmente, um marco de importância na história da Ordem".

O projeto já foi entregue ao presidente da República e, por êle, encaminhado ao Congresso Nacional.

Nehemias Gueiros é um dos representantes de Pernambuco no Conselho Federal da Ordem. Foi eleito presidente para suceder ao ministro Seabra Fagundes. E eleito pela unanimidade de 23 delegações. Tomou posse no dia 11 de agôsto, data em que se comemora a fundação dos cursos jurídicos, em Olinda e São Paulo.

Diplomou-se em 1932, na Faculdade de Direito do Recife. Em 1938 defendeu tese para livre docente da cátedra de Direito Civil. Até o início dêste ano foi professor da Faculdade de Direito do Recife. Renunciou à cátedra, ganhando o título de "doutor honoris causa", que lhe foi concedido pelo Conselho Universitário da Universidade do Recife.

Nunca teve uma função pública, além do magistério. Sempre foi advogado militante. Tem um dos maiores escritórios de advocacia do Brasil. Nos dias do Estado Novo, estêve entre aquêles que, intransigentemente, protestaram contra a ditadura.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o seu programa como presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, disse:

"Meu programa é só um: trabalhar".

Recompensa só quer ter uma, também, ao fim do mandato:

"Ver transformado em lei o anteprojeto do novo Estatuto da Ordem dos Advogados".

Tem programadas visitas a todos os Conselhos Seccionais da Ordem, nos Estados e até a subseções, para conseguir um maior entrosamento do órgão-cúpula. Mantém entendimentos para conseguir bôlsas de estudo nos Estados Unidos e na Europa para advogados jovens, de preferência recém-formados. Instituirá concursos para a seleção de trabalhos jurídicos, com prêmios elevados em dinheiro. Pretende reiniciar, brevemente, a publicação do Boletim da Ordem, em modêlo moderno e atraente.

O PONTO ALTO

No anteprojeto do novo Estatuto da Ordem, destaca como o ponto alto, talvez o mais importante, aquêle que exige o estágio profissional, como condição precípua ao bacharel que queira inscrever-se como advogado. Os advogados que não tiverem feito o estágio serão submetidos ao Exame da Ordem ("Bar Examination"). Com isso, se pretende elevar o nível cultural da classe e a sua eficiência técnica.

Vereador pessepista acusado de peculato some de São Paulo

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — William Salem, o vereador que desviou verbas da Câmara, para negócios particulares, ainda não foi prêso.

O pedido de prisão preventiva (do promotor) não pode ser satisfeito, porque Salem não é encontrado.

NA ARGENTINA

Ontem, circularam rumores de que William Salem fugira para a Argentina, para recolher-se junto de Ademar.

Na casa de Salem, informaram:

— "Tal notícia não é verdade. Salem está em S. Paulo e não vai ser prêso".

Mas não quiseram informar onde o vereador está.

REPERCUSSÃO

O pedido de prisão preventiva contra o vereador pessepista, ex-presidente (duas vêzes) da Câmara Municipal, repercute, ainda, intensamente.

Ontem, na Câmara, vários oradores se ocuparam do assunto. Como os vereadores não têm garantias parlamentares, aguarda-se a prisão de Salem, a qualquer momento.

Com superfície perfeitamente LISA

DURATEX

Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada traz

VANTAGENS INÉDITAS

para BALCÕES — Jamais forma lascas e arestas que ponham em risco os tecidos delicados.

BRINQUEDOS — Que exijam superfície bem polida, sem imperfeições.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Como revestimento, para maior proteção as roupas, inclusive contra a umidade.

PAINÉIS — Muito mais fáceis de pintar, sem nunca enferrujar.

DISPLAYS — Fáceis de serrar, colar ou pregar, sem nunca rachar.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — De belo acabamento, livres de empenamento ou rachaduras.

DURATEX
Não tem veios, nós e imperfeições. Inatacável por insetos.
Tipos:
Normal, temperado, perfurado e color.

Economiza até 40% em mão-de-obra

Quem faz para durar, faz com DURATEX

Informações e amostras GRÁTIS com os Distribuidores e Revendedores.

Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120-12.º andar, s/1218 - Tel. 22-9192 e 52-5172 - Rio

Informações mais detalhadas, com os revendedores:

CENTRO
Casa José Santos (Couros) Ltda. R. Buenos Aires, 185 Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo Av. Henrique Valadares, 148
I. Mascovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassú Ltda. — Praça 11 de Junho, 322 - Loja - Tel.: 43-6367
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel.: 22-7720
O. C. Santos
Av. Salvador de Sá, 12 - Tel.: 32-2910
BOTAFOGO
Fornec. Material Fortuna S. A. Rua S. Clemente, 214-A - Tel.: 26-6097
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. do Passeio, 123 Tel.: 46-4485
Serraria A. Veloso Rua S. Clemente, 33 Tel.: 26-0647
COPACABANA
Ferragens Copacabana Ltda. R. Barata Ribeiro 258 - Tel. 57-7623
IPANEMA
Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda. R. Visc. Pirajá, 262 Tel.: 47-0833
João Piranda R. V. Pirajá, 200 - Tels. 27-1351 e 47-2332
GÁVEA
Rocha & Galvão Rua Marquês de S. Vicente, 9-A
VILA ISABEL
"Fornemac." Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354 - Tel.: 58-2266
LINS DE VASCONCELOS
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcelos, 492 Tel.: 29-4328
SÃO CRISTÓVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 Tel.: 48-0722
PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421 - Tel.: 29-3528
MEYER
Bonet & Lamas Ltda. R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4234
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques — Rua Barão do Bom Retiro, 653 Tel.: 29-4225
ENCANTADO
Irmãos Doctor Praça Sargento Euclásio Passos, 34
CASCADURA
Casa Piel Av. Suburbana, 10017 - Tel.: 39-9387
BONSUCESSO
Lojas Modêlo da Joquiaba Pr. das Nações, 96/98 Tel.: 30-2085
Luiz Noila Muniz Av. New York, 48 Tel.: 30-8742
M. José da Silva & Cia. Ltda Av. dos Democratas, 735/739
PENHA
Rocha Mello Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 553
Carlos Felipe Pisani Rua Ibiapina, 331
OLARIA
Eleazar S. Galvão & Nadyr Galvão Rua Leonídio, 2
JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geraldo Dantas, 1389 A-Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 185 — Tel.: 841
Correia Leite & Cia. Estrada Jacarepaguá, 7860
NITERÓI
A. Ramalho R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco, 321

Raul Fernandes sôbre minerais atômicos:

O GOVÊRNO DUTRA NEGOU-SE A PRORROGAR O CONVÊNIO

Durante quase três horas o depoimento do ex-chanceler

— O ACÔRDO secreto, firmado pelo presidente Vargas em 1945, obrigando o Brasil a vender aos Estados Unidos, cinco mil toneladas anuais de areias monazíticas, por um prazo de trinta anos, foi interrompido dois anos e meio depois de sua vigência, por não ter o Govêrno Dutra concordado em conceder aos americanos a primeira prorrogação — declarou o embaixador Raul Fernandes ao depôr, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre energia atômica.

— O acôrdo era um monopólio de importação sem qualquer disposição legal — esclareceu o ex-ministro do Exterior, adiantando, ainda, que o mesmo estava em desacôrdo com a Constituição promulgada em 1946 que garante, inclusive, o comércio livre.

2 HORAS E 45 MINUTOS

Durante 2 horas e 45 minutos, o embaixador Raul Fernandes foi ouvido pela Comissão, detalhando e esclarecendo fatos ocorridos durante o govêrno do presidente Café Filho no tocante à política atômica.

Informou, que nesse período foram estabelecidos dois únicos acôrdos — "Cooperação para Usos Civis da Energia Atômica" e "Reconhecimentos dos Recursos de Urânio do Brasil" — ambos assinados em 3 de agôsto de 1955 e pelos quais assumia total responsabilidade.

— Diplomàticamente, o assunto era da órbita exclusiva do Itamarati e me pareceu óbvio aceitarmos o oferecimento de cooperação e mútuo auxílio, proposto ao Govêrno Brasileiro por uma nação amiga — e só por ela — salientou, afirmando que os compromissos ajustados, que tanta crítica têm sofrido, proporcionaram ao Brasil as tão faladas compensações específicas que até então nunca tinham sido obtidas.

AS VANTAGENS

Pormenorizando os ajustes, o embaixador Raul Fernandes, disse que o Brasil, por meio dêles, obteve:

1) — vinda de técnicos geofísicos e mineralogistas a expensas do govêrno americano;

2) — fornecimento de material adequado para descobrir, estimar e avaliar os recursos uraníferos;

3) — arrendamento de urânio, enriquecido com isótopo U-235, para combustível de reatores de pesquisas;

4) — fornecimento por US$ 350 mil de um reator de pesquisas.

Frisou que essas vantagens foram obtidas sem nenhuma contrapartida a não ser assegurar ao govêrno americano a disposição do govêrno brasileiro em lhe fornecer o urânio encontrado, em têrmos a serem mùtuamente acordados e sob condições compatíveis.

— Se não forem coroadas de êxito as negociações para um convênio mùtuamente satisfatório, nos têrmos pactuados, estaremos livres para contratar com outro govêrno — disse ainda Raul Fernandes, salientando que os acôrdos assinados por Café Filho não conferem exclusivamente aos Estados Unidos mas, sim, dão-lhes uma preferência para a venda eventual de urânio.

OS DOCUMENTOS SECRETOS

Analisando os documentos secretos, lidos no plenário da Câmara Federal pelo deputado Renato Archer, o ex-embaixador, depois de ressaltar que dois dêles não são oficiais e que, portanto, não passaram pelo Itamarati, disse:

— "O documento n.º 4, sôbre o qual se baseou imputação destinada a sensibilizar a opinião pública, qual a de haver um govêrno estrangeiro levantado objeções, em têrmos agressivos, contra a aquisição na Alemanha, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, de três separadores centrífugos para produção de combustível atômico, exige os seguintes esclarecimentos:

1 — o CNP, por seu presidente, almirante Alvaro Alberto, encomendou, em julho de 1954, à Sartorius-Werk A. G., em Goettingen, três separadores centrífugos para gases raros;

2 — verificou o almirante, na ocasião, que o fornecimento dêsses aparelhos dependia de licença da Comissão de Segurança Militar Inter-Aliada;

3 — essa licença não foi obtida. Alegava a Comissão que o caso era regido pela Lei n.º 22, do Conselho da Alta Comissão Inter-Aliada, a qual proíbia a construção ou montagem de reatores nucleares capazes de separar os isótopos de urânio com um potencial de rendimento superior a 1 miligrama de urânio 235, em 24 horas;

4 — o CNP alegava, que a capacidade de cada um dêsses reatores era inferior a êsse limite;

5 — nessa emergência, o almirante Alvaro Alberto pediu os bons ofícios do embaixador americano em Bonn, para obter uma decisão favorável à execução da sua encomenda, solicitação esta referida pelo embaixador ao Departamento de Estado.

NOVO DEPOIMENTO, HOJE

Encerrando os seus trabalhos, a Comissão ouviu a seguir o deputado Renato Archer. O parlamentar maranhense depois de breve explanação fêz entrega de cópias de seus discursos e das fotocópias dos 4 documentos secretos e de um ofício, enviado pelo coronel Betâmio ao general Juarez Távora, como complemento à exposição de motivos n.º 1.017.

Hoje, a Comissão Parlamentar tomará o depoimento do coronel Betâmio, oficial encarregado por Juarez, para elaborar um projeto de diretrizes sôbre a política atômica brasileira.

Vidigal (SP): quer o primado da livre emprêsa no país

Nova diretoria toma posse na Federação do Comércio de São Paulo — Parsifal presente

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "A política intervencionista, longe de servir ao organismo social, só em casos excepcionais deixa de transformar-se em entrave ao jôgo harmônico das fôrças produtivas" — disse ontem, o sr. Luiz Roberto Vidigal ao reempossar-se na presidência da Federação do Comércio de São Paulo.

Seu discurso foi de defesa ardorosa "do primado da livre emprêsa, num regime de economia de mercado, onde o livre empreendedor há de ser sempre o principal promotor do progresso social e econômico".

O sr. Vidigal aprofundou-se num verdadeiro roteiro a ser seguido pelas classes produtoras, aliadas às fôrças vivas da Nação, para a superação da atual crise.

Disse que o comércio sindicalizado de São Paulo está presente ao apêlo que faz:

— "Não deixemos que querelas e paixões frustrem a Nação. Lancemo-nos com maior ímpeto e determinação aos grandes empreendimentos; revolvamos o subsolo; dinamizemos a riqueza mineral; criemos novas fontes de energia".

CAMPANHA DE CONCÓRDIA

O sr. João Vasconcellos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, disse: o comércio de todo o Brasil endossa tal campanha de "verdadeira concórdia nacional". Quatro pontos fundamentais, a seu ver, devem ser seguidos:

1. Combate árduo à inflação. 2. Poupança. 3. Fixação de preços mínimos para mercadorias essenciais. 4. Trégua partidária.

— "Os comerciários paulistas, amigos do Sindicato patronal, pedem contudo melhor reajustamento salarial" — disse o sr. José Américo Fava, da Federação dos Empregados no Comércio do Estado.

Fêz outras reivindicações:

— aos responsáveis pelo IAPC, para que "façam o Instituto cumprir suas finalidades".

— ao govêrno federal, para que melhore as condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

PARSIFAL PRESENTE

Representou o govêrno federal, na solenidade, o ministro Parsifal Barroso, do Trabalho. Ele próprio deu posse à diretoria eleita da Federação do Comércio, diante do auditório totalmente lotado.

Outros representantes do govêrno e classes produtoras estavam presentes, além dos do Clero e classes militares.

A Federação do Comércio de São Paulo é integrada por 65 sindicatos patronais, de atacadistas ou retalhistas, de todo o Estado.

A diretoria eleita vai presidir a entidade durante dois anos.

Viagem à lua: amadores vão dar primeiro passo

O Brasil participará do VII Congresso Internacional de Astronáutica — "Vanguard" é o nome do satélite artificial — É de metal, brilhante e com 50 centímetros de diâmetro — Os amadores brasileiros vão apresentar duas teses — Viagem à Lua não é turismo

O SATÉLITE artificial da Terra, a ser lançado no espaço no primeiro semestre de 1957, é o primeiro passo em direção à Lua e a sua construção contará com a colaboração de astronautas amadores.

A revelação foi feita, ontem, em entrevista coletiva, pelo sr. Luiz de Gonzaga Bevilàqua, presidente da Sociedade Interplanetária Brasileira e representante do Brasil ao VII Congresso Internacional de Astronáutica, a ser realizado, de 17 a 22 de setembro, em Roma, Itália.

E é êle quem diz:

— "O lançamento do satélite, já batizado de "Vanguard", está para a astronáutica assim como o Demoiselle, de Santos Dumont, está para a aeronáutica. É o primeiro grande passo no caminho da lua. Dêle, receberemos informações que permitirão um melhor estudo da atmosfera e do espaço.

AMADORES COLABORAM

O satélite artificial tem sido estudado e projetado por diversas nações. Agora, no Congresso de Astronáutica, amadores de todo o mundo vão reunir-se, apresentar suas teses e entrar para a comissão do govêrno americano que estuda o asunto.

O projeto americano é de autoria de Werner Von Braun, o homem que comandou a fabricação das bombas V-2 alemãs, durante a segunda guerra mundial.

O orçamento da operação é de cinco vêzes o orçamento do Brasil. Existe uma equipe de técnicos trabalhando nêle. Depois de lançado, vai permitir o segundo passo, que é a construção do "astroporto", previsto para uma distância de 1.730 quilômetros da Terra. O satélite ficará a 400.

SATÉLITE DE METAL

— "Não temos, ainda, nenhum dado mais positivo sôbre o satélite. As maquetas só agora ficaram prontas e não deu tempo de chegarem ao Brasil. Sabemos que será de metal, usando-se novas ligas que permitam resistir à velocidade e às influências que vai sofrer. Seu tamanho será de um bola de basquetebol — diz o sr. Bevilacqua.

Ao seu lado, o sr. Alexandre Fucs, presidente da Associação Brasileira de Astronautas dá o tamanho exato:

— "Terá 50 centímetros de diâmetro e será brilhante".

O LANÇAMENTO

Será lançado por um foguete de três estágios, ou seja: um foguete que viajando até determinado ponto, soltará um outro. Esse largará o terceiro e último.

— "A órbita do satélite será elíptica. O seu perigeu (distância mais próxima) será de 400 quilômetros. O apogeu (mais longe) é de 1.300 quilômetros.

UTILIDADE

Servirá para transmitir dados científicos que possibilitarão um melhor estudo das camadas da atmosfera. Assim, facilitará a medição do campo magnético da Terra, da densidade da atmosfera e facilitará o estudo dos raios cósmicos.

O sr. Bevilaqua informa que o projeto tem fins pacíficos e puramente de interêsse da ciência. A velocidade do "Vanguard" será de 25 mil quilômetros por hora. Para atingir a Lua, é necessário um foguete que saia da Terra com a velocidade de 40 mil km/h.

— "Ora — diz — se fôr possível estabelecer um astroporto naquele local, a velocidade de saída bastará ser de 15 mil quilômetros por hora.

CONTRIBUIÇAO DO BRASIL

O representante brasileiro, que embarca hoje, via New York, vai levar duas teses para serem apresentadas ao Congresso. A primeira sôbre as diferenças entre Direito Aeronáutico e Astronáutico. A outra, sôbre os detalhes técnicos da observação das informações enviadas pelo "Vanguard".

No Brasil, não serão recebidas, pois não existe aparelhagem necessária e a sua construção custaria muito caro.

Os italianos vão apresentar uma tese sôbre a medicina astronáutica. Os estudos estão baseados na observação do macaco que, num foguete, subiu a grande altitude.

O CONGRESSO AMADOR

— "O Congresso — explica o sr. Luiz Bevilaqua — é só de amadores. São engenheiros, médicos, militares, ou, como eu, economistas que gostam de astronáutica e a estudam.

— "Os resultados serão apresentados às equipes profissionais que estudam a Operação Vanguard. Em muitos países o trabalho está sendo feito. Não só nos Estados Unidos e Rússia como, também, na Inglaterra e França. Na Inglaterra existe um projeto muito interessante de Smith. São editadas várias publicações a respeito.

GOVÊRNO AUSENTE

— "No Brasil, não conheço nenhuma providência do govêrno nesse sentido. Como sou sediado em Bauru, interior de São Paulo, pode ser que a notícia não tenha chegado até lá.

— "Na Aeronáutica existem dois oficiais que estudam a astronáutica, mas em caráter particular. São os coronéis Aldo Vieira Rosa e João Mendes da Silva.

VIAGEM A LUA NAO É TURISMO

Como o representante brasileiro se apresentasse como piloto civil e de planadores, um dos presentes comentou:

— "Futuramente, também piloto de navios interplanetários".

— "Não creio, foi a resposta".

O sr. Fucs, presidente da Associação Brasileira de Astronáutica antecipou a explicação:

— "A viagem à Lua não será de recreio. E' muito árdua e serão poucos os escolhidos que poderão resistir.

O sr. Luiz de Gonzaga Bevilàqua, representante do Brasil ao VII Congresso Internacional de Astronáutica. Vai estudar o lançamento do satélite da Terra.

Na Penha:

CARROS PARAM MEIA HORA ESPERANDO CANCELA ABRIR

DEZENAS de carros e milhares de pessoas parados na Penha. Quase meia hora à espera de que a cancela da rua Lôbo Júnior dê passagem. — Isto acontece duas vêzes por dia (pela manhã e à noite) paralisando quase totalmente o trânsito no subúrbio da Leopoldina.

Uma verba votada na Câmara dos Vereadores e muita reclamação feita pelos moradores da Penha, Parada de Lucas, Vila da Penha, Vaz Lobo, Madureira, Vila Kosmos, Irajá e muitas outras localidades de nada adiantaram. As filas continuam, atrasando e barrando multidões.

Com o aparecimento da avenida Brasil como a mais fácil via de escoamento, todo o subúrbio, tanto da Central como da Leopoldina, convergiu para ela. E a rua Lôbo Júnior é a ligação entre o subúrbio (estrada Vicente de Carvalho e rua Bulhões Marcial) e a avenida Brasil.

Os trens da Leopoldina são escassos. Mas na hora do "rush" grande número de locomotivas fazem manobras, passando seguidas vêzes pela cancela da Penha Circular, enquanto a fila de autos e o número de pessoas se multiplicam.

O Hospital Getúlio Vargas, único em todo o subúrbio da Leopoldina, que atende inclusive às cidades vizinhas do Estado do Rio, fica na rua Lôbo Júnior, a poucos metros da cancela. Suas ambulâncias também têm que esperar que os trens passem e as máquinas façam seguidas manobras. Os doentes estão dentro...

O comércio local é beneficiado com a parada dos ônibus, pois muitos, que não querem esperar, saltam e fazem suas compras por ali. Por isso são contra um viaduto, que a maioria exige e seria o ideal para [illegible] de pessoas.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Desmoralizou-se o governador para homenagear Lott e Denys

Reunião de generais no Palácio do Ingá — "O governador rebaixou-se", diz o deputado Luís Guimarães — Veemente protesto do Clube da Lanterna — Pesquisas submarinas do Túnel — Prefeito de Niterói recua — PSD-PTB fazem demagogia com o aumento dos deputados

O GOVERNADOR Miguel Couto Filho tomou uma atitude infeliz ao homenagear, ontem, com um jantar, o general Odílio Denys. O jantar, que era em regozijo pela permanência de Denys na ativa, acabou transformando-se em uma reunião de generais. Estiveram no Palácio do Ingá, além do homenageado, o ministro da Guerra, Teixeira Lott, e o presidente do Clube Militar, Segadas Viana.

O sr. Miguel Couto é o primeiro chefe de Estado a fazer côro com a maioria do Congresso Nacional, que, desmoralizando-se, permitiu que Odílio Denys continuasse no comando da Zona Militar de Leste.

O convite foi feito pelo secretário Oliveira Rodrigues. Além daqueles generais, estiveram no Ingá outros oficiais superiores, cujos nomes não foram revelados.

A atitude de Miguel Couto chocou a opinião pública fluminense. Correram duas versões: 1) Lott, já com o esquema do golpe na mão, iria assegurar ao governador a interventoria do Estado; 2) Lott iria agradecer a solicitude com que Miguel Couto agiu na cessão de uma área de terra no município de Resende, que será incorporada à Academia de Agulhas Negras a pedido do próprio Lott.

Ontem à noite, o general Lott não falou. Denys agradeceu a homenagem, enquanto o secretário do govêrno, Oliveira Rodrigues, levantou um brinde de honra a JK.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Luís Guimarães rememorou a coação que Lott exerceu sôbre o Congresso para prorrogar a compulsória de Denys. Disse:

"A nação assistiu estarrecida o servilismo do Congresso. O sr. Miguel Couto, agora, demonstra também servilismo. É lamentável que isto aconteça. S. Exa. foi bastante infeliz. Homem de nobres tradições, rebaixou-se para agradar os poderes do momento. Quero exteriorizar desta tribuna o meu protesto."

O sr. Roger Malhardes interrompeu o sr. Luís Guimarães para defender o governador. O sr. Luís Guimarães pediu permissão à Mesa para retirar os apartes do seu discurso, pois as palavras de Malhardes eram "grosseiras, inoportunas e infelizes".

O sr. Togo de Barros aliou-se ao sr. Miguel Couto, apresentando moção de aplausos pela homenagem que êste iria tributar a Denys.

A seção fluminense do Clube da Lanterna divulgou o seguinte manifesto:

"A seção fluminense do Clube da Lanterna não poderia deixar de protestar veementemente contra a vinda ao nosso Estado, a convite do govêrno, de um dos mais desprezíveis homens que existem neste desgraçado Brasil.

A título de que os fluminenses sofrerão essa afronta? Fique certo o sr. governador que a presença do repelente Odílio Denys, homem que, infelizmente, veste a gloriosa farda do Exército Nacional, no nosso Estado servirá para incompatibilizar, em definitivo, o govêrno com os homens dignos da Velha Província do Rio de Janeiro.

Se tivéssemos meios, não consentiríamos o desembarque dêsse pedaço de homem que apenas profliga maldades e perversões.

Os lares fluminenses estão enlutados. Os pais trancarão seus filhos para que êles não se contaglem com a presença dêsse homem que atenta contra o pudor."

Não sofreu coação

O sr. Sá Rêgo não sofreu coação para dar parecer contrário, na Comissão de Finanças, ao projeto que pede aumento de Cr$ 15 mil nos subsídios dos deputados. Ontem, êle foi à tribuna, para dizer que tinha agido com plena convicção. Rebateu as notícias segundo as quais tinha sido influenciado pelo sr. Mário Guimarães, presidente da UDN do Estado do Rio.

O projeto está na Comissão de Finanças irregularmente. Ao que tudo indica, será aprovado, através de votação secreta. O senhor João Camerano, relator da matéria naquele órgão técnico, disse, ontem à TRIBUNA, que dará o seu parecer de acôrdo com a Constituição Estadual. O aumento irá depois a plenário, onde já se esboça movimento no sentido de aprová-lo.

O PTB e o PSD, que constituem a maioria, estão fazendo demagogia. Roberto Silveira e Barcelos Feio, chefes dêsses partidos, deram ordens (públicas) para que seus liderados rejeitem o projeto. Sabe-se, entretanto, que essas ordens são apenas para enganar a opinião pública, pois, através da votação secreta que será pedida, o aumento de Cr$ 15 mil será aprovado.

Apelará JK

JK vai receber ofício do governador Miguel Couto, pedindo que resolva o problema da condução entre as estações de Guaxindiba e Eurico Dutra, na Estrada de Ferro Leopoldina. O vereador Hermógenes Franco apresentou requerimento, na Câmara Municipal, solicitando aquela providência do governador.

Resolveriam o problema 3 locomotivas Diesel e 15 carros de passageiros. Disse-nos o vereador que atualmente trafega entre Guaxindiba e Eurico Dutra apenas 1 locomotiva com 5 carros.

Educadores visitarão colégio

Educadores fluminenses e cariocas visitarão, amanhã, o Educandário Vista Alegre. Entre outros, deverá comparecer o secretário de Educação do Distrito Federal.

Os vereadores de Niterói foram convidados. Na sessão de ontem, o sr. Câmara Pinto disse que haverá condução especial, às 14 horas, em frente ao Palácio do Comércio.

O sr. Câmara Pinto falou, em seguida, na eleição do sr. João Vieira Neto para a presidência do Sindicato do Comércio Varejista de Niterói, fazendo elogios ao novo dirigente classista.

Hospital Antônio Pedro

"O atual diretor do Hospital Antônio Pedro é um homem dinâmico. Só não faz mais porque não tem recursos". Isto o que disse à TRIBUNA o vereador Nelson Rocha (UDN), após comunicar à Câmara Municipal que participou das homenagens ao diretor (Ataíde Lopes) por motivo do seu aniversário natalício.

O sr. Nelson Rocha apelou aos administradores do Estado, para que dêem melhor amparo ao hospital.

Pecúlio dos servidores

"Fica elevado o pecúlio da antiga Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro para 43 vêzes o salário mensal do segurado, até o máximo de Cr$ 100 mil e aumentada a respectiva contribuição para dois salários diários por mês, até o máximo de Cr$ 150" é o que diz uma lei, ontem sancionada pelo governador.

Pesquisas submarinas

As pesquisas submarinas para a construção do túnel Rio-Niterói acabam de ser concluídas. Ficou constatado que as condições do terreno são boas, as rochas têm índice de consistência ideal e os declives são diminutos. Segundo o depoimento do engenheiro Eugene Vasseur, que chefiou os trabalhos, as rampas ao longo do túnel não serão quase notadas.

A equipe de engenheiros franceses que realizou êsses trabalhos já seguiu para a França onde, com os dados recolhidos, farão o traçado definitivo do túnel. A maior profundidade encontrada foi de 35 metros.

Nas sondagens submarinas foram empregados geofones, sismógrafos e dinamites. O engenheiro Vasseur, da firma Études et Entreprises, comunicou êsse resultado ao presidente da Comissão do Túnel.

Arbitrariedades em Xerém

O indivíduo de nome Leitão, chefe político em Xerém, está cometendo arbitrariedades. Manda espancar lavradores e soltar gado nas plantações de seus adversários.

O deputado Sá Rêgo ocupou-se do caso, ontem, na Assembléia, pedindo providências ao governador. Tais arbitrariedades, afirmou, repetem-se sistemàticamente há muito tempo.

Em aparte, o deputado Dail de Almeida declarou: "O problema dos grileiros só poderá ser resolvido com uma reforma de base na agricultura. O Brasil continua a manter o latifúndio e a monocultura, coisas que já foram banidas dos países civilizados".

Delegado para Friburgo

O sr. Godofredo Ferreira da Silva Filho é o novo delegado de Polícia de Friburgo. Foi designado, ontem, pelo secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity.

Recuará o prefeito

O prefeito Alberto Fortes reexaminou a sua deliberação que aumentou os impostos em Niterói e, hoje, baixará decreto estabelecendo novo critério. O prefeito revelou, ontem, êste seu propósito ao deputado Vasconcelos Tôrres.

Os lançadores da Prefeitura, segundo o próprio sr. Alberto Fortes, teriam cometido excessos, fazendo tarazações absurdas. O sr. Vasconcelos Tôrres, autor de um projeto que visa a derrubar a deliberação do prefeito, declarou, ontem, à TRIBUNA:

"Se eu me convencer de que o decreto a ser conhecido amanhã faz justiça não terei dúvidas em retirar o meu projeto".

Quase Cr$ 3 milhões para Friburgo

NOVA Friburgo vai receber Cr$ 2.835 mil por conta de suas cotas municipais referentes ao exercício de 1955. O governador autorizou, ontem, o pagamento, que será feito pela Secretaria de Finanças.

Serviço médico

O sr. Enéas Cruz, presidente da Câmara de Niterói, promulgou, ontem, resolução que cria o serviço Médico da Câmara Municipal. Foram criados também dois cargos isolados de provimento efetivo de médico, padrão "T".

Armas para a Secretaria

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto que autoriza o Executivo a abrir crédito de Cr$ 500 mil destinado à compra de armas e munições para a Secretaria de Segurança.

Auxílio a entidades

O governador autorizou pagamento de auxílio às seguintes entidades: Associação do Hospital de S. Gonçalo, Santa Casa de Misericórdia de Resende, Associação Atlética de Esportes, S. Pedro Esporte Clube e Vila Lage Esporte Clube.

Visitaram os pais hansenianos

ESTE ano, no "Dia do Papai" crianças em idade pré-escolar visitaram os pais hansenianos, no Hospital Colônia Tavares Macedo. Por causa disso, a Caixa Beneficente dirigiu à presidente da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros mensagem de agradecimento.

A visita de menores foi uma concessão especial do diretor do Serviço de Lepra do Estado do Rio. Os menores, abrigados no Educandário Vista Alegre, foram levados pela diretoria da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, observadas as medidas de proteção habituais, isto é, o encontro no parlatório, guardada a distância através de vidro protetor.

Exposição em Friburgo

Promovido pela Academia Friburguense de Letras, foi realizada em Nova Friburgo mais uma exposição itinerante do Museu Antônio Parreiras, com 40 quadros.

A mostra foi inaugurada pelo prefeito Feliciano Costa e a professôra Noemia Gonzaga, em nome dos intelectuais friburguenses, analisou a personalidade de Antônio Parreiras.

Leite congelado

"NITERÓI foi inundada por leite congelado. Os produtores estavam esperando apenas que fôsse dado o aumento" — disse-nos, ontem, o vereador Afonso Celso, ao afirmar que o leite não faltou, mas ficou guardado.

Promoções de funcionários

FOI aprovado, ontem, pela Assembléia, projeto do deputado Dail de Almeida que faz prevalecer, para futuras promoções, o tempo de serviço de classe dos ocupantes de cargo de carreira, apurado até 31 de dezembro de 1954.

Baseou-se o deputado no artigo 42 da lei 2.402 de 25 de janeiro de 1955, que permitiu a dispensa do interstício para efeito de processamento de promoções ocorridas no primeiro semestre de 1955.

Justificando, disse o deputado Dail de Almeida, que a dispensa do interstício só veio beneficiar o funcionário mais novo, na classe, em prejuízo do mais velho.

O deputado Seixas Dória à TRIBUNA:

A Comissão de Inquérito deve agir com intransigência

"SE acusação semelhante me fôsse feita, a mim, eu apelaria e exigiria mesmo, de meu partido, que desse a mais ampla e total cobertura à Comissão Parlamentar de Inquérito, que viesse a se instaurar, colaborando, sem negaças ou recuos, de tôda maneira e de tôda formas, na investigação dos fatos, com a finalidade precípua e primacial de demonstrar, de modo irretorquível, a minha integral inocência, e em seguida, também, com todo vigor e rigor processaria os acusadores. Não permitiria — vale repetir e repisar — que pairasse no ar uma dúvida, sequer. Seria o primeiro a cobrar do govêrno argentino o direito de defender a minha honra — e a dignidade, por conseguinte, do povo brasileiro, que represento — solicitando do referido govêrno que todos os arquivos fôssem abertos e pesquisados pela Comissão de Inquérito" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Seixas Dória.

"Ora, se assim agiria, não tenho razão ou razões para admitir que assim não agirá o sr. João Goulart.

"Defendo a tese de que os homens públicos não são intocáveis, e têm o dever indeclinável de dar satisfações à opinião pública.

"Entendo, outrossim, que um deputado que integra uma Comissão de Inquérito deve atuar sempre acima do seu próprio partido. Principalmente quando dita Comissão vai apurar assunto que envolve aquilo que é mais caro, nobre e sagrado na vida de qualquer cidadão: a sua honra. Não se pode e não se deve fazer política em assuntos de tal natureza. Estaria, sem dúvida, quem assim agisse, isto é, quem procurasse dar coloração partidária à sua atuação em Comissão dessa espécie, invertendo e subvertendo os princípios morais.

"Considero a Comissão de Inquérito o órgão mais importante de um Poder Legislativo. Todo aquêle que tentar desvirtuá-lo estará cometendo mais do que um êrro: uma baixeza, uma miséria, um crime, uma infâmia".

MÁXIMA INTRANSIGÊNCIA

"A Comissão deve, pois, agir com a máxima intransigência na apuração que vai processar. E o sr. João Goulart, com o prestígio, inclusive, do cargo que ocupa, deve ser o dínamo propulsor para que a Comissão realize um trabalho sério, limpo, completo, amplo, alcançando plenamente o "desideratum" que se propôs, e que a Nação espera, confia e exige seja atingido. Se a Comissão falhar, estará irremediàvelmente comprometida a honra nacional".

O Sindicato dos médicos contra a demissão praticada pelo SESC

O SESC demitiu dois médicos e suspendeu um terceiro, por terem os mesmos assinado documento favorável ao salário-mínimo. O Sindicato dos Médicos do D. F. fêz-se representar, ontem, por duas vêzes junto à direção do SESC para encontrar uma solução conciliatória que resguarde os interêsses da classe.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA JK

O SR. Hamilton Morais e Barros, juiz de Direito, impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal contra ato do sr. Juscelino Kubitschek que lhe recusou transferência da 15.ª Vara Criminal para a 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões.

O juiz Hamilton Barros foi preterido por outros colegas que lhe estavam inferiorizados na escala hierárquica.

Em seu arrazoado o sr. Hamilton Barros alegou que por ser ex-combatente e participante, na qualidade de oficial superior da última guerra, teria direito à remoção tal como determina o artigo 1.º do Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

Quatro dos juízes cariocas, quando, ontem, trocavam impressões sôbre a campanha que vai homenagear Zizinho com uma "Chuteira de Ouro". Não sabem se, pessoalmente, irão aderir. A classe, todavia, apoiará oficialmente a campanha

Ontem, na A.C.M., os árbitros do futebol carioca estiveram reunidos, para uma conferência sôbre "Crítica das Arbitragens". Após a aula, os juízes tomaram conhecimento oficial da campanha a Zizinho. Resolveram contribuir coletiva e anônimamente

CASTILHO ATINGIDO

O médico acredita que o jogador possa atuar contra o Vasco — Nenhum problema nas demais posições — Hoje, o primeiro coletivo da semana

CASTILHO não participou do individual realizado ontem nas Laranjeiras.

O goleiro foi atingido no maxilar, na partida de domingo com o Madureira. O seu estado entretanto, não inspira maiores cuidados, devendo estar presente na partida com o Vasco.

Para os outros postos, não há qualquer problema que preocupe o treinador.

INDIVIDUAL ONTEM

Os profissionais tricolôres foram empenhados ontem, num rigoroso individual.

Silvio Pirilo ministrou uma sessão de ginástica puxada, completada com bate-bola.

COLETIVO

Hoje, Silvio Pirilo deverá dirigir o primeiro treino coletivo da semana.

Na oportunidade, possivelmente, será feito um novo revezamento: Paulo na intermediária, muito embora seja quase certo o mesmo onze contra o Vasco da Gama.

Darão sua adesão por intermédio de sua Caixa Beneficente — O Diretor de Árbitros sugeriu a fórmula — Os que assinaram, ontem — A. Soares Calçada e Antônio do Passo vão contribuir — Outros clubes do Futebol Amador vão apoiar a homenagem a Zizinho

CONTRIBUINTES ANÔNIMOS DA "CHUTEIRA DE OURO" OS JUÍZES DE FUTEBOL

Outra contribuição valiosa recebeu a campanha pela "Chuteira de Ouro": o São Martinho F. C. — clube independente do futebol amador — também mandou uma relação de seus dirigentes, associados e jogadores. Na foto, o representante do São Martinho F. C. entregando a contribuição

OS juízes de futebol vão contribuir, anônimamente, para a "Chuteira de Ouro", de Zizinho.

A deliberação foi tomada ontem, pela maioria dos apitadores cariocas, reunidos na ACM, para a palestra semanal.

COMO CONTRIBUIRÃO

Para que os nomes dos árbitros não venham a ser conhecidos, as contribuições serão entregues por intermédio da Caixa Beneficente dos juízes, composta dos seguintes apitadores: Wilson Lopes de Souza, presidente; Cícero Pereira Júnior, vice-presidente; José Adélio Maia, tesoureiro; Armindo Covinhas, secretário; Antônio Henrique Lopes, diretor de patrimônio e Antônio Cajàzeira da Fonseca, presidente do Conselho Deliberativo.

RAZAO DO ANONIMATO

Os juízes cariocas já haviam solicitado nossa visita, para darem a sua contribuição. Entretanto, como se tratava de juízes, TRIBUNA DA IMPRENSA achou de bom alvitre consultar o diretor do Colégio de Arbitros, sr. Fausto de Almeida, sôbre se não havia inconveniente na publicação dos nomes dos contribuintes.

O sr. Fausto de Almeida, de imediato, consultou a direção da Caixa Beneficente, para que se pronunciasse a respeito, surgindo então, a fórmula do anonimato, com a contribuição única, em nome dos juízes, ficando por conta da tesouraria da Caixa Beneficente, a arrecadação das importâncias.

CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

Contribuiram ontem: o nosso colega de redação Luís Fernando, com Cr$ 50,00 e Gama e Filhos (adeptos do Bangu), com Cr- 100,00.

NOVAS ADESÕES

Os srs. Antônio Soares Calçada, vice-presidente de interêsses profissionais do Vasco da Gama e Antônio do Passo, presidente da F. M. F., solicitaram a nossa visita, a fim de receber as suas contribuições.

FUTEBOL AMADOR

Independente do Senhor dos Passos e do São Martinho, cuja contribuição publicamos ontem, o Sete de Setembro, o Bandeirantes (Pedregulho) e o Sul América (Caju), comunicaram que na próxima reunião dos clubes independentes, a ser realizada em nossa redação, apresentarão as suas listas de contribuições.

Fadel sòmente hoje vai tratar de Sarcineli

O arqueiro Fernando contundiu-se sèriamente — Prepara-se o Flamengo para o jôgo de sábado — Também o Bonsucesso reúne-se para reestruturar a equipe — Os leopoldinenses pretendem reforços

SÒMENTE hoje, o vice-presidente Fadel Fadel seguirá para São Paulo, para tratar do caso de Sarcinelli.

O jogador vem treinando na Gávea, agradando bastante ao treinador Fleitas Solich.

O dirigente rubro-negro encontrará na capital paulista, pouca receptividade para a sua missão, em vista do impasse surgido entre o Flamengo e os clubes paulistas, por causa do atletismo.

CONTUNDIDO FERNANDO

O goleiro Fernando, em seu primeiro coletivo na Gávea, contundiu o tornozelo esquerdo, havendo suspeita de fratura.

O jogador foi medicado pelo dr. Madeira, sendo transportado em seguida ,para o Hospital Miguel Couto, a fim de ser submetido a exame de Raio-X.

AGEM OS LEOPOLDINENSES

Haverá hoje, uma importante reunião em Teixeira de Castro, da qual participarão os dirigentes Tadeu Macedo, Wilson Xavier, Alexandrino Mendes Soares, Hélio Lobo, Gentil e Nilton Cardoso.

O objetivo da reunião é dar melhor estruturação ao quadro, que não vem correspondendo.

Vários jogadores estão sendo cogitados pelo Bonsucesso, para reforçar a sua equipe. Entre êles, está Brandãozinho, do Botafogo dois elementos de São Paulo.

Belini, Coronel e Pinga poupados do treino

Os outros valores sob cuidados médicos — Sòmente hoje ou amanhã, o pronunciamento sôbre as condições físicas

BELINI, Coronel e Pinga, a conselho médico, foram poupados do individual realizado ontem, em São Januário.

O Departamento Médico dos cruzmaltinos ainda não informou se os jogadores em questão terão condições para participar do clássico de domingo, contra o Fluminense.

Com a notícia da contusão de Pinga, eleva-se a sete o número de jogadores contundidos.

Sabará, Livinho, Vavá e Valter, que também se encontravam contundidos, participaram do individual, treinando levemente. Os jogadores continuam sob observação do médico cruzmaltino.

NOVIDADES EM SAO JANUARIO

Esta semana haverá novidades em São Januário. A partir de hoje, Martim Francisco comandará o treino coletivo de juvenis.

Doravante, a direção técnica das 3 divisões vascainas estará entregue a Martim Francisco, nos seus treinos gerais.

DESPEDIDA DE ADEMIR

A DESPEDIDA do futebol, de Ademir, deverá se dar no dia 7, durant. . realização de uma partida amistosa entre Vasco e Esporte Clube do Recife, no Estádio de São Januário ou Maracanã. Ademir jogará um tempo com a camisa do Vasco e outro com a do Esporte.

Conclave de Federações do Norte e do Nordeste

Sábado, em Recife, com a presença de representantes do C.N.D. e da C.B.D.

SÁBADO, no Recife, será realizado o anunciado conclave que contará com a presença de todos os presidentes das Federações do Norte e do Nordeste.

Representantes do C. N. D., da C. B. D. também participarão do conclave, não só prestigiando, como ainda para atender as possíveis reivindicações.

DEBATES

O conclave que terá como local a capital pernambucana, tem também como finalidade de pôr em contato os dirigentes do futebol do Norte e do Nordeste com as autoridades da C.B.D. e do C.N.D., e os debates de importantes assuntos atinentes ao próximo Campeonato Brasileiro.

REPRESENTANTES

Em face de não poder se ausentar na época do Rio, é possível que o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco, venha designar o sr. Abilio de Almeida como representante, indo também o representante do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., sr. Abrahim Tebet.

INICIO DO CAMPEONATO

Aliás, o caso do início do Campeonato Brasileiro, deverá surgir em pauta, pois também a Federação Desportiva Espírito-santense, pela palavra de seu presidente, o deputado Dilio Penedo, desconhece até agora o início do certame máximo do país, ventilado, porém, para novembro.

E que será pedida a abertura do Campeonato Brasileiro para dezembro, sendo que a Federação capixaba está envidando esforços junto às demais Federações.

NOVO RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO

UTRECHT, Holanda (United Press) — A jovem nadadora holandêsa Jans Kosters estabeleceu ontem, um novo recorde mundial para a prova feminina dos 1.500 metros, nado livre, ao registrar o tempo de 20'22"8/10.

Kosters superou em 23"7/10, a marca de 20.46 5/10, estabelecida por sua compatriota Lenie de Nija, no dia 23 de julho de 1955.

O novo recorde foi registrado durante um torneio de natação realizado nesta localidade.

PREÇO DA TRANSFERÊNCIA

GERALDO Luz, assistente técnico de atletismo do Vasco; Ijoel Rosa da Silva, atleta do Flamengo; e Carlos Roberto, do "Decatlo", da TRIBUNA DA IMPRENSA, conversavam na pista do Fluminense. Geraldo estava com a palavra:

— "Esta é autêntica. Não citarei o nome do santo, mas vou contar o milagre.

Um dia dêstes um atleta do Vasco veio ao meu encontro e disse:

— "Seu Geraldo, eu vou deixar o Vasco e vou para o Flamengo".

— :"Mas por quê, rapaz?".

— "E' que lá "seu" Geraldo, eu vou ganhar uma dentadura nova".

CONCORRENTE NOVO

À PRIMEIRA vista o leitor poderá pensar que está diante de uma assistência de um clássico do futebol profissional ou de uma partida de basquetebol em que jogue o Flamengo. Mas essas jovens que aparecem na foto e o público que se observa, estiveram presentes, anteontem, no jôgo entre Minerva e Senado, válido para a decisão da Série "A", Fase de Classificação, do Campeonato Carioca de Futebol de Salão. Esse joguinho (como muita gente há de chamar) rendeu Cr$ 2.270,00, com preço único a Cr$ 10,00 e os sócios do Minerva não pagando. Na mesma noite, com duas partidas (Grajaú Tênis Clube x Atlética Vila Isabel e Sírio e Libanês x Tijuca) onde todos pagaram, o Campeonato Carioca de Basquetebol rendeu, apenas, Cr$ 3.955,00. Na foto, as três candidatas ao título de "Rainha da Primavera", do Minerva: Marly Caliano, Norma Paura e Nilda de Souza.

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

★

UÉ, ENTÃO MUDOU

NA tarde de ontem, TRIBUNA DA IMPRENSA publicava em manchete, na primeira página: "Não será estrangeiro o técnico das futuras seleções do Brasil", onde informava que o sr. Silvio Pacheco só na época oportuna (pela CBD) escolheria o substituto de Flávio Costa, salientando que todos os técnicos brasileiros estão no páreo.

Ontem, à noite, no entanto, chegava um telegrama:

"São Paulo (Asapress) — Chegará brevemente a esta capital o presidente Silvio Pacheco, que vem, segundo notícias, convidar o técnico Oswaldo Brandão, do Corintians Paulista, para ser o substituto de Flávio Costa, no preparo da seleção nacional de futebol, já que o técnico carioca foi contratado pelo F. C. do Pôrto, para dirigir a sua equipe de profissionais".

VENENO

NA F. M. A. os cronistas olhavam os resultados da competição efetuada em Blumenau e ficavam sabendo que todos os atletas e o presidente Francisco Cantisano (ganhou duas) receberam gaitas "Hering" (propaganda gratuita) de presente.

O Apolônio Barbosa (Estado de São Paulo), soltou incontinenti o seu veneno:

— "Ganharam gaita? Êsses catarinenses são finos na piada".

SONAMBULISMO

HAMILTON Cordeiro é um dos grandes remadores de Santa Catarina, bicampeão sul-americano, e a mais recente importação do remo carioca.

Ontem, na C. B. D., o Apolônio Barbosa contava uma história:

— "Calculem vocês que o Hamilton Cordeiro sofre de sonambulismo. Veio para o Rio e foi para o Vasco Adormeceu, teve uma crise e quando acordou estava num barco, na baía de Guanabara, conversando com gente do Flamengo. Quando o barco voltou, no entanto, a turma do Vasco já estava a postos para recuperá-lo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARROZ da SEMANA

n'A Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

CALÇA DE TROPICAL

TIPO INGLÊS

Ideal para trabalho, sport e passeio!

- Todos os tamanhos com 3 comprimentos
- Côres: marinho, cinza, bege marron e oliva.

PREÇO NORMAL 525,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA

375,

Aproveite! Compre agora... e economize 150, em cada calça!

SÒMENTE ESTA SEMANA

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Clubes em Revista

SÃO CRISTÓVÃO

Aprontou coletivamente na noite de ontem, em Figueira de Melo, para o jôgo de amanhã com o Canto do Rio. Após 90 minutos de prática, registrou-se um empate por 2 tentos. Benedito e Ademar, para os efetivos e Nelson e Gaguinho, para os suplentes, foram os marcadores. O meia Nilsinho, foi poupado.

Os titulares treinaram com Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Rodrigo e Olivar.

Os suplentes com Marujo; Nilo e Medeiros; Gilberto, Alvaro e Mauro; Delson, Nelson, Gaguinho, Wilson e Neném.

FLUMINENSE

O goleiro Castilho, atingido num dos maxilares no jôgo com o Madureira, não participou do treino individual de ontem do Fluminense, quando os demais titulares estiveram presentes. O treinador Silvio Pirilo, programou para hoje o primeiro ensaio de conjunto dentro dos preparativos do clássico com o Vasco.

BOTAFOGO

Foi intenso o individual de ontem em General Severiano, quando todos os titulares estiveram presentes. O técnico Zezé Moreira marcou para hoje o primeiro conjunto da semana.

MADUREIRA

Com Bitum, Salvador, Alaíne e Osvaldo poupados, o técnico Vieira comandou o individual de ontem. Para esta tarde está marcado o primeiro coletivo quando o técnico experimentará Edson ou Moreno na meia-esquerda em substituição a Jocelino que não vem correspondendo. Também Wellis deverá formar na extrema esquerda em substituição a Osvaldo.

BONSUCESSO

Durante 90 minutos, os profissionais treinaram coletivo na tarde de ontem. Vantagem para os titulares por 4x3, goals de Pedro Bala, Quarentinha, Valter Prado e Nilo para o quadro principal e Duarte 2 e Araçagipe para os suplentes. O quadro principal alinhou com Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Edson; Pedro Bala, Quarentinha, Valter Prado, Edil (Valdemar) e Nilo. Os suplentes com Hélio; Sérgio e Carvalho; Valdemar II, Vassallo e Julinho; Sérgio II, Duarte, Araçagipe, Valdir e Bira. Jandir e Gilberto não treinaram. Hoje haverá um individual e amanhã o apronto.

OLARIA

Ontem houve revisão médica e individual na Rua Bariri. Ernani e Barbosa não tomaram parte nos exercícios, pois ambos estão contundidos. Hoje, Jair Boaventura marcou novo individual, ficando o coletivo para quinta-feira.

CANTO DO RIO

Aprontou ontem à tarde em Caio Martins para o encontro de amanhã, com o São Cristóvão. Foram 70 minutos de prática e 1x0 para os efetivos, goal de Vitor. Os titulares com Pedro; Elcio e Duque; Vitor (Dodoca), Ely e Lafalete (Arnóbio); Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale. Os suplentes com Veludo (Veludinho); Ary e Betinho; Adésio, Nézio e Lara; Cabocio, Julinho, Pinheiro, Bené e Ary II. Hoje haverá leve individual e a seguir a concentração no Hotel Ingá, em Niterói.

BANGU

Sem poder contar com todos os efetivos, os banguenses treinaram individualmente ontem, no Estádio Proletário. Ausentes: Décio I, Décio II, Ubaldo, Calazans, Zózimo, Zizinho, Nívio, que estão sob cuidados médicos. Hoje haverá um coletivo e amanhã às 22 horas iniciar-se-á a concentração na Vila Hípica.

AMÉRICA

O Dr. Mário Marques Tourinho já deu condição de treinamento para o zagueiro Rubens, que ontem mesmo participou do individual em Campos Sales. Também o goleiro Pompéia nada mais sentiu e treinou ontem e hoje voltará a ocupar a meta no decorrer do coletivo marcado por Plácido Monsores.

FLAMENGO

Treinou coletivamente ontem durante 90 minutos, 2x2 foi o marcador, com tentos de Duca e Evaristo, para o quadro principal e Luiz Roberto e Sarcinelli, para os suplentes. O quadro principal formou com Garcia; Tomires e Pavão; Servílio (Valter II), Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Indio (Dida), Evaristo e Zagalo. Os suplentes com Ary; Joubert e Jorge David (Sérgio); Jadir, Luiz Roberto (M. Copolino) e Ailton; José, Rubens, Henrique, Sarcinelli e Babá (Goiano). Os titulares já estão concentrados na Estrada da Gávea e voltarão a treinar coletivamente amanhã à tarde.

PORTUGUÊSA

Com um treino individual levado a efeito ontem no Parque do Pedregulho, foi iniciada a semana do América. Ausentes Renato e Ney que estão contundidos. Hoje haverá um coletivo no campo do Nova América, ficando o apronto para sexta-feira, no gramado de Teixeira de Castro.

VASCO DA GAMA

Sem contar com Belini, Coronel e Pinga que estão sob cuidados médicos, os profissionais treinaram individual ontem, em São Januário. Hoje haverá um bate-bola e amanhã, pela manhã o apronto coletivo para o jôgo com o Fluminense.

POMPÉIA JÁ NÃO É PROBLEMA PARA O AMÉRICA

O zagueiro Rubens liberado pelo dr. Marques Tourinho — Plácido Monsores com o quadro completo — Treina a Portuguêsa para enfrentar o líder — Apronto dos lusos, em Teixeira de Castro, local do jôgo

POMPÉIA não constitui problema para o América, para a partida de domingo, com a Portuguêsa.

O jogador está bem, não tendo procurado o médico americano.

VOLTA RUBENS

O zagueiro Rubens foi liberado pelo dr. Marques Tourinho, tendo condições para jogar.

O jogador deverá participar do coletivo de hoje, para testar o músculo atingido.

TREINA A PORTUGUESA

Os lusos realizarão hoje, no campo do Nova América, o seu primeiro coletivo da semana.

Fubá, que se contundiu na clavícula, no jôgo com o Botafogo, deverá ser substituído por Perinho, enquanto Luiz Carlos, ponteiro esquerdo vindo do Carangola, será submetido a um teste.

O último coletivo da semana, na sexta-feira, deverá ser realizado em Teixeira de Castro, local da partida contra o América.

Veteranos Cariocas (ABVF) golearam o 8º Gemac: 6 x 0

Treze ex-craques atuaram na equipe — Grande público estêve na Gávea — Sexta-feira contra os veteranos do São Cristóvão — Em foco uma preliminar no jôgo Flamengo x Santos —

OS Veteranos Cariocas golearam, no jôgo-treino realizado segunda-feira, no campo da Gávea, uma equipe formada por oficiais, sargentos e praças do 8.º GEMAC.

A partida foi muito movimentada, com amplo predomínio dos veteranos.

Grande assistência compareceu à Gávea, incentivando, em todos os momentos, os jogadores do passado.

Os tentos dos veteranos foram marcados por Lima 3 e Djalma 3.

O quadro vencedor formou com Borracha; Newton e Aralton; Possato (Indio), Bria e Jaime; Alvaro (Hélio), Lima, Djalma, Carreiro e Jarbas.

JOGO SEXTA-FEIRA

Para sexta-feira, está marcada uma partida contra os veteranos do São Cristóvão, em Figueira de Mello, às 18 horas.

Para êste jôgo, os dirigentes da Associação Beneficente dos Veteranos do Futebol solicitam o comparecimento de todos os antigos jogadores, inclusive Tovar, Octavio, Renê, Carlyle, Pindaro, Geninho e Tim.

PRELIMINAR DE FLAMENGO X SANTOS

Os veteranos deverão fazer a preliminar do encontro Flamengo x Santos, a ser disputado no dia 4, no Maracanã.

Os entendimentos com os rubronegros já foi iniciado devendo chegar a bom têrmo.

O adversário dos veteranos ainda não foi escolhido, havendo possibilidade de ser o Madureira, campeão da categoria.

FATOS DO DIA

TOMOU rumo diferente o ingresso de Joe, no América.

O jogador propôs 15 mil cruzeiros mensais para atuar em Campos Sales, ao passo que o América ofereceu-lhe 10 mil como palavra final. Sòmente dentro dessa base, Joe interessará ao clube líder do certame carioca.

* * *

A diretoria da Portuguêsa, ontem reunida, resolveu indicar o campo do Bonsucesso para o encontro de domingo, com o América.

* * *

O ex-centro médio do América, Osvaldinho, seguirá amanhã às 21 horas para Lisboa, num Constellation da Panair do Brasil. Osvaldinho viajará em companhia de Flávio Costa, que irá dirigir a equipe do F. C. do Pôrto, e do sr. Alvaro da Costa Melo, patrono do Olaria que aproveitará sua estada no Velho Mundo para resolver os problemas financeiros do Olaria com as ligas de Bruges e de Tunis.

* * *

No mesmo avião, viajara Rodrigo, jogador do XV de Novembro de Jaú, que seguirá também para o Sporting de Lisboa.

* * *

A diretoria do Botafogo resolveu emprestar o atacante Gato, ao Jabaquara, de Santos, por três meses.

Falta apenas o jogador concordar, para efetuar sua transferência, para S. Paulo

* * *

Dentro do programa de festejos do 58.º aniversário de fundação do Vasco, a diretoria do sr. Artur Pires recebeu a imprensa esportiva, ontem, num amável coquetel.

* * *

Dentro de um ambiente de alta euforia, os jogadores do Olaria reuniram-se ontem, num churrasco oferecido pelo técnico Jair Boaventura no próprio restaurante do clube, comemorando a vitória sôbre o Flamengo.

* * *

A diretoria do Canto do Rio resolveu mudar o local da concentração dos profissionais. Assim, é que do Hotel Riviera os cantorrienses passaram para o Grande Hotel do Ingá, em Niterói.

* * *

O Botafogo tem assentado a realização de um amistoso dia 7 de setembro, em Conselheiro Lafaiete, com uma equipe mista.

* * *

O Canto do Rio aguarda ainda hoje, uma confirmação de Santos, para efetuar um jôgo contra o Jabaquara, no domingo, na cidade praiana.

* * *

O Botafogo recebeu convites para atuar nos dias 7 e 9 de setembro, com sua equipe de profissionais, nas cidades de Salvador, Pôrto Alegre e Santa Maria.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Noticiário (CND-CBD-FMF)

JOSÉ Calefo, presidente da Associação Atlética Saltense, solicitou ao C.N.D., a inclusão da referida associação desportiva na 2.ª Divisão.

* * *

O C.N.D. recebeu telegrama do vereador paulista Sebastião Marcondes Silva, solicitando interferência no sentido de a Associação Atlética Ferroviária, regressar à 2.ª Divisão de profissionais, alegando haver sido prejudicada em virtude de terem sido incluídas associações desportivas, inferiormente colocadas na aludida Divisão.

* * *

O C.R.D. do Maranhão, enviou telegrama convidando o C.N.D., para a reunião de confraternização do bloco Norte, que deverá realizar-se em Pernambuco, no dia 26 do corrente.

* * *

O C.N.D. recebeu telegrama da Federação Baiana de Desportos Terrestres, encarecendo a presença do sr. presidente e do dr. Paula Ramos, na entrega do prêmio "Belfort Duarte", a se verificar na cidade de Salvador.

* * *

Será homologada a indicação do campo do Bonsucesso (Teixeira de Castro) para a realização do jôgo Portuguêsa x América, domingo próximo, pelas 3 Divisões. O ofício de solicitação, dará entrada na F.M.F., hoje.

* * *

A partir de hoje, sòmente terão valor os permanentes para ingressos nos campos de futebol da cidade, expedidos pela F.M.F., em 1956.

* * *

A F.M.F. homologou a antecipação do jôgo São Cristóvão x Canto do Rio, nas Divisões de As pirantes e Profissionais, para amanhã, em Figueira de Melo, obedecendo os horários pré-fixados pela entidade, ou sejam: preliminar: 19,15; e principal, às 21,15.

De acôrdo com o novo código de Justiça Desportiva, foi constituído um Tribunal Especial da C.B.D., que apreciará os casos de jogos internacionais e interestaduais. O presidente do Tribunal é o dr. Darcy Roquete Vaz, e os seus membros são os senhores Silvano de Brito e Roberto Machado Bustamante. Auditor: sr. Nelson Melo de Sousa.

* * *

A C.B.T. comunicou ter recebido comunicação da Federação Internacional de Lawn-Tennis, de que foi concedido reconhecimento como entidade dirigente do tênis, no Brasil.

* * *

O C.N.D., atendendo ao que lhe pediu o atleta profissional Mário Pedro, concedeu-lhe autorização para firmar contrato de serviços com qualquer associação desportiva do país.

* * *

A C.B.P. solicitou autorização ao C.N.D., para participar de um campeonato especial de caráter pan-americano, a convite da Federación Uruguaya de Boxeo, em comemoração aos 40 anos de existência daquela entidade uruguaia.

* * *

Foi registrado no C.N.D., o contrato de Franz August Heifreich, com o América F.C.

Indicação da CBD (Remo) provoca descontentamento

Não será mantido o chefe da delegação que irá a Melbourne — Maurício de Andrade Bekenn, o provável novo dirigente

EM face da forte onda surgida nos meios esportivos, a Diretoria da C. B. D. vai substituir o sr. Sebastião de Almeida Poucinha, pelo sr. Maurício de Andrade Bekenn, na chefia da delegação de remo que pretende disputar as Olimpíadas.

A Diretoria da C. B. D. vai reconsiderar o seu ato.

A PEDIDO

Os meios náuticos, principalmente, ficaram revoltados com a atitude da Diretoria da entidade que sem mesmo consultar os interêsses do desporto, nem ainda o seu próprio Conselho Técnico, que se sentiu menosprezado com a desconsideração da Diretoria, e juntos partiram para a destituição da chefia.

Todavia, a designação do nome do sr. Sebastião de Almeida Poucinha, foi feita pela C.B.D atendendo a pedido de elementos diversos sem nenhuma ligação com o remo.

DESCONHECIDO

Uma das alegações apontadas para a substituição do nome do sr. Sebastião de Almeida Poucinha foi que o referido cidadão embora tendo remado no Botafogo, está desde muito afastado das coisas do remo, sendo mesmo desconhecido nos meios náuticos.

ONTEM

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE — No Fluminense F. C. — SIMPLES DE DAMAS: Luci M. Maia, 2 x Helena Valente 0 (6x2 e 7x5) e Maria Helena de Amorim 2 x Brigit Bjorklund 0 (6x1 e 6x2); SIMPLES DE CAVALHEIROS: Paulo Ferraz 2 x Luiz Pucheu 0 (7x5 e 8x6); Ronald Barnes 2 x Humberto Montenegro 0 (8x6 e 6x1) e Ronaldo Vaz Moreira 2 x Herbert Hampt 1 (6x8, 6x1 e 6x0); DUPLA DE CAVALHEIROS: Humberto Montenegro-A. F. Souza 2 x Sávio-Souza 1 (7x5, 1x6 e 6x0).

HOJE

FUTEBOL DE SALÃO

CAMPEONATO CARIOCA DAS 1.ª E 2.ª DIVISÕES: Pinguins da Tijuca x A. A. Vila Isabel; A. A. Grajaú x Clube Municipal; Grajaú T. C. x América e C. Natação e Regatas x Andaraí.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO CARIOCA (Fase Final) — No Ginásio do Maracanã: Flamengo x Tijuca e Sírio e Libanês x Grajaú T. C.

AMANHÃ

VOLEIBOL

EXIBIÇÃO — No Ginásio do Maracanã: Seleções Brasileiras (Masculina e Feminina) x Seleções Cariocas.

HIPISMO

PROVAS "LUIZ BARROSO" e "RODERICO PIMENTEL" — Na Sociedade Hípica Brasileira, sendo a primeira prova, para cavaleiros "Juniors" (Precisão) e a segunda, para "Seniors" (Barragens).

Aprovadas as "Cem Milhas Brasileiras"

SÃO PAULO (Sport Press) — O Automóvel Clube do Brasil aprovou o regulamento da importante prova automobilística "Cem Milhas Brasileiras", a ser disputada sob os auspícios da Rádio Panamericana e do Centauro Moto Clube, em novembro próximo.

Foi suprimida a categoria até dois litros, mas em compensação, foram aumentados os prêmios. Não é vetada, porém, a participação dos carros de pequena cilindrada que também poderão participar, mas sem direito à classificação em separado.

O conhecido volante gaúcho Catarino Andreata, está em São Paulo, onde veio a fim de tomar conhecimento dos detalhes referentes à grande competição automobilística, revelando que o Rio Grande do Sul estará presente às "Cem Milhas Brasileiras", com uma boa equipe que vem preparando-se ativamente.

HOMENAGEM DA F.M.V. AOS SEUS CAMPEÕES

COM a direção do técnico João José Machado Sobrinho, onze rapazes cariocas estiveram em Belo Horizonte e, de lá, trouxeram para a F. M. V., o título de campeões brasileiros invictos de voleibol juvenil. Modesta — como quase tôda a entidade amadorista — a F. M. V. ofereceu sábado aos seus representantes, dirigentes, técnico e jogadores, um almôço comemorativo, que contou com a presença da C. B. V. e da crônica especializada. Foi uma festa simples, mas alegre, onde o voleibol registrou mais um tento no espírito de confraternização e camaradagem. Falaram Roberto Calçada (presidente da F. M. V.) enaltecendo e agradecendo o feito de sua representação e pedindo cada vez mais o apoio da crônica; Antônio Jaber (diretor da F. M. V. e chefe da delegação campeã) para agradecer em nome de todos; Dennys Hathway (presidente da C. B. V.) incentivando os campeões a repetirem a façanha quando representarem o Brasil; e o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, em nome da crônica. Na foto, Dennys Hathway, sra. Antônio Jaber, Roberto Calçada, Antônio Jaber e Pedro Guimarães (diretor técnico da C. B. V.) e um dos campeões.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Aprenda a multiplicar **seu dinheiro** em

VILA MAR de GUARATIBA

O homem moderno vive sob o signo MAIS

—Trabalha +

—Ganha +

—Gasta +

APRENDA A MULTIPLICAR em VILA MAR DE GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE CR$ **50.000,00** (GLEBA "B") FINANCIADOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ **500,00**, SEM JUROS

Terrenos planos e urbanizados, localizados à beira-mar, zona de clima ameno, servida por bondes, ônibus, trens, lotações, e já dotada de luz e água encanada.

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA **PLANIL**

Loteamento inscrito sob n.os 227 e 242 no 9.o Ofício do Registro de Imóveis

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio n.º 13, 17.º andar, grupo 1702 - Telefone 32-9588
No Méier: Cine Imperator, Loja "G" - Telefone 29-4687

SÍRIO LIBANÊS x GRAJAÚ TÊNIS JÔGO DE INVICTOS NO BASQUETE

Esta noite no Maracanãzinho, pela fase final do Campeonato Carioca — Flamengo x Tijuca na preliminar — Taça "Monteiro de Resende"

SÍRIO e Grajaú farão a grande partida da rodada de amanhã, no Maracanãzinho, em disputa do turno decisivo do campeonato da cidade. Os dois conjuntos, juntamente com o Flamengo, ocupam, atualmente, a liderança invicta dessa fase do certame.

Na partida preliminar, o Flamengo defenderá a sua posição, preliando com o Tijuca.

Os rubro-negros são favoritos da partida, de vez que o clube cajuti ainda não conseguiu uma vitória nêste turno.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

NILTON RIBEIRO: Flamengo 79 x 43 — Sírio 63 x 57; JÚLIO NEVES: Flamengo 65 x 46 — Sírio 56 x 50; SEBASTIÃO A. KASTRUP: Flamengo 74 x 56 — Sírio 52 x 50; HARRISON M. PÔRTO: Flamengo 60 x 46 — Sírio 62 x 51; VICTOR GARCIA: Flamengo 84 x 49 — Grajaú 56 x 54; VASSALO GUICHARD: Flamengo 82 x x 39 — Sírio 53 x 42; ARTHUR PARAHYBA: Flamengo 56 x 40 — Sírio 52 x 48; WALDIR FIGUEIREDO. Flamengo 75 x 47 — Sírio 61 x 59; CARLOS ROBERTO: Flamengo 81 x 62 — Sírio 67 x 38.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

OS SELECIONADOS brasileiros que participarão do Campeonato Mundial dão início hoje ao período de exibições, antes do embarque para França. Caberá aos mineiros a primazia de assistir a apresentação dos jogadores brasileiros. Notícias chegadas de Belo Horizonte atestam o interêsse que o acontecimento vêm despertando na capital mineira. As duas equipes nacionais jogarão no ginásio do clube Paissandú, enfrentando selecionados locais, constituídos por grandes nomes, principalmente no setor feminino, como pode-se depreender da lista de convocados:

FEMININO — Lia, Juracy, Carminha, Silvinha, Lúcia, Zilah, Marli, Lu, Mirtes, Silvia, Beatriz Malard, Selma Rezende, Stela e Oraida. MASCULINO — Raul, Levindo, "Chicletes", Maninho, Favan, Paulo Augusto, Angelo, Hélcio, Leonardo, Financial Upiano, Viotti, Paulo Henriques e Fernando.

Como se vê, 4 jogadores que participaram do último sulâmericano (Lia, Juracy, Carminha e Silvinha) defenderão o selecionado das alterosas, isto sem falar na veteranissima Oraida Leal - expoente do voleibol mineiro - que também estará em ação.

Os mineiros (sem política) estão preparando uma recepção carinhosa aos brasileiros. Os jogadores a enhomenageados com a a entrega de fràmulas comemorativas. Na abertura da noitada, haverá um jôgo de duplas entre os mineiros e dois jogadores da seleção nacional. A dupla mineira será integrada pelo consagrado Tite (campeão sulâmericano de 51) e Celso Labarrère. Trata-se de uma inovação interessante, pois os jogos de duplas, até hoje, embora com muitos adeptos, só têm sido praticados intensamente nas praias.

A. C. B. V. fixou os preços para a exibição dos brasileiros, amanhã à noite, no ginásio do Maracanã, contra as seleções cariocas: Arquibancadas - Cr$ 10,00 e Cadeiras Cr$ 20,00.

Os árbitros para os dois encontros nesta capital serão Erasmo Batista - que acompanhará a delegação ao Mundial - e Newton Leibnitz, segundo designação da C. B. V.

Agora uma pergunta: será que a F. M. V. sabe que Newton Leibnitz vai apitar amanhã? O conhecido juiz havia solicitado licença por um ano, sendo atendido em sua pretensão.

Reunido ontem à noite, o Conselho Supremo da F. M. V. concedeu o título de emérito a todos os jogadores juvenis que conquistaram o último certame brasileiro, em Belo Horizonte. Também o treinados Jonjóca foi agraciado.

O Conselho Supremo não chegou a deliberar sôbre o aumento das taxas de arbitragens. O assunto ficou para ser apreciado na próxima reunião.

Em virtude da exibição dos selecionados brasileiros, a F. M. V. resolveu recuar para a manhã de domingo, tôda a rodada pelo certame de juvenis, programada para a noite de amanhã.

A diretoria da C. B. V. (incorporada), ontem, em Volta Redonda, promovendo o encerramento da concentração feminina naquela cidade.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

AVISO

Ficam à disposição dos senhores acionistas na sede social de Bancroft Brillotex do Brasil S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 25 — 17.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o art. 99, da lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.

ALBERTO E. JULHAY
Diretor-Presidente

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

NÚMEROS foram os amigos que esta manhã, no Cemitério de São João Batista levaram o último adeus ao General José Carlos Sena Vasconcelos, ex-presidente da Federação Metropolitana de Remo.

Sena Vasconcelos, sancristovense dos mais ardentes, foi sempre um batalhador das coisas náuticas, e mesmo quando longe da Pátria não deixava de cuidar do remo brasileiro. E o "Estádio de Remo" tem também a sua parcela de esfôrço nêsse auxílio ao atual presidente da F.M.R., engenheiro Antônio Laviola.

Dentre as muitas coroas, lá estava as das côres vermelha-e-branca da sua Federação, a Federação Metropolitana de Remo, enquanto mais distante os homens se deixavam ficar chorando na saudade do amigo que se foi.

RICHER, O "CAPTAIN"

Podemos adiantar que o remador André Richer, no caso do remo brasileiro ir a Melbourne, será o "captain" da equipe.

E que a partir do dia 1.º de setembro os remadores do "quatro com" (com exceção do timoneiro) ficarão à disposição da C.B.D.

VINDA DOS PORTUGUESES

A vinda das guarnições portuguêsas ao Rio, passará agora da alçada da C.B.D. para a Federação Metropolitana de Remo.

"TIROS"

Para a regata de domingo, que será a III da Temporada Oficial da F.M.R., e terá como local a Enseada de Botafogo, estão em intensos preparativos os conjuntos.

Como "tiros" temos o "double" titular do Vasco (Conceição e Sereno) descendo os 2.000 metros em 7'32" enquanto o conjunto "B" (Tião e Sereno) desceu em 7'54".

Foi cronometrado também a descida do "dois com" do Botafogo (franco favorito) nos 2.000 metros: 8'10".

Aliás como favorito também nessa III Regata apontamos o "skiff" de principiantes (Fátima) do Gragoatá e ainda o "oito" de principiantes do Baltazar.

ESCOLA NAVAL

O professor Valter Cosenza, da Escola Naval está envidando todos os esforços para que a Escola compre na Alemanha um "outrigger" a quatro.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

AMERICA e Grajaú T. C. decidirão hoje a liderança da Zona "E", do Campeonato Carioca da 1.ª divisão.

Os rubros se encontram com 1 ponto de vantagem sôbre os grajauenses, podendo portanto, jogar para o empate.

Por outro lado, o clube da Av. Engenheiro Richard, terá o fator campo, como grande "handicap", de vez que o encontro será realizado em sua quadra, com o apoio de sua torcida.

Ambos os clubes possuem elementos dos mais categorizados, devendo portanto, êste jôgo agradar a todos.

*

Os outros jogos da penúltima rodada do campeonato das 1.ª e 2.ª divisões serão os seguintes: Pinguins da Tijuca x A. A. Vila Isabel; A. A. Grajaú x Clube Municipal e Natação e Regatas x Andaraí A. C.

*

O E. C. Minerva, já classificado para disputar as finais do campeonato das 1.ª e 2.ª divisões, deverá embarcar sexta-feira para São Paulo, onde participará dos festejos comemorativos do aniversário do S. E. Palmeiras.

O Minerva seguirá sob a chefia de Valter Silva (Mocambo), devendo estrear sábado, às 21 horas, contra o Palmeiras, no Parque Antártica.

*

Difícil triunfo conquistou o Braz de Pina na noite de segunda-feira, ao abater o Jequiá, na Ilha do Governador, por 3x2, com tentos de Niltinho (2) e Gerson.

A equipe vencedora formou com: Ely, Aloisio e Mangueira; Niltinho e Gerson.

Na preliminar, registrou-se o empate de 1x1, tendo Jando marcado para os suburbanos.

O ARSENAL DERROTOU O BURNLEY

LONDRES — (United Press) — Por 2x0, o Arsenal derrotou o "Burnley", num encontro que realizaram ontem pela segunda rodada do Campeonato Inglês de Futebol.

Dia 1.º o início dos "Jogos Universitários"

PÔRTO ALEGRE - (Asapress) — Serão realizados nesta capital de 1.º a 9 de setembro próximo, os VIII Jogos Universitários Brasileiros reunindo cêrca de 1.800 estudantes de quase tôdas as capitais do Brasil.

A abertura do certame terá lugar, solenemente, no Estádio Olímpico, onde haverá um grande desfile dos jovens atletas.

Já em S. Paulo (fora de perigo) "Bate-Estaca"

SÃO PAULO — (Sport Press) — Transportado em ambulância especial, acompanhado pelos pais e pelo jornalista Aluane Netto, chegou ontem a esta capital o boxeador "Bate-Estaca" acometido de um princípio de congestão cerebral quando lutava, sábado último, no Maracanãzinho. O lutador já está fora de perigo, mas deverá submeter-se a um tratamento prolongado.

EXCURSIONISMO

de LAGARTIXA

CLASSIFICAÇÃO aprovada na convenção dos clubes excursionistas realizada em 6 de novembro de 1953, na sede social do Centro dos Excursionistas, com a presença de nossos representantes: Ricardo B. Menescal, Expedito Rosa Miranda e Laércio Martins.

1.º *GRAU — Escalas leves*

Pedra da Gávea.
Pão de Açucar (Costão).
Irmão Menor de Leblon.
Agulhinha de Inhangá.
Perdido de Andaraí (Chaminé).
São João.
Chaminé de Moganga.
Cabeça de Peixe.
Nariz do Frade.
Agulhas Negras.
Peito de Pomba.
Três Marias.
Frade de Macaé.
Gruta de São João.
Chaminés Gêmeas.

2.º *GRAU — Escalas semi-pesadas*

Cantagalo (Chaminés).
Coroa de Frade.
Escalavrado.
Agulhinha do Inhanga (Chaminé).
Prateleiras.
Paredão Dias Pais (Descida).
Paredão Walmir de Castro.
Paredão Carioca.
Paredão Vitória (Vitória — E. S.).
Pedra de Picu.
Maria Comprida.
Chaminé da Imprensa.
Dois Irmãos de Jacarepaguá.
Cabeça de Índio.

3.º *GRAU — Escaladas pesadas*

Paredão Cepi.
Garrafão.
Paredão Marumbi.
Paredões Antena (Descida).
Olhos do Imperador.
Passagem de Orelha.
Dedo de Deus (Cam. Teixeira).
Dedo de Nossa Senhora.
3.º Dedinho (Chaminé).
Polegar do Dedo de Deus.
Chaminé Capixaba.
Dedinhos.

4.º *GRAU — Escaladas muito pesadas*

Dedo de Deus (Face Leste).
Chaminé Stop.
Agulha do Diabo.
Agulha de Itacolumi.
Chaminé Ungar.
Chaminé Gallotti.

5.º *GRAU — Escaladas superpesadas*

Chaminé Rio de Janeiro.
Pico Maior de Friburgo.
Itabira.

O PARANÁ NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS

CURITIBA, (Asapress) O Paraná estará presente ao Campeonato Brasileiro de Tenis, que será levado a efeito em Salvador, entre 8 a 15 de setembro, por uma reduzida mas forte delegação. Os atletas que representarão o Paraná são os seguintes: George Naday, Orlando Silva, José Flavio de Carvalho e Ivo Ribeiro, no setor masculino, e Ilsa Ribeiro e Yara Ribeiro, no feminino.

TAÇA "HERBERT MOSES"

NILTON RIBEIRO — Vasco da Gama 3 x 1; Botafogo 3 x 0; Flamengo 5 x 1; Bangu 3 x 0; América 2 x 1 e S. Cristóvão 2 x 1.

JULIO NEVES — Vasco 1 x 1; América 3 x 1; Flamengo 5 x 1; Bangu 5 x 0; Botafogo 2 x 0 e São Cristóvão 2 x 2.

HARRISON M. PORTO — Vasco 2 x 1; América 3 x 1; Flamengo 4 x 0; Bangu 3 x 1; Botafogo 2 x 0; e Canto do Rio 3 x 1.

SEBASTIÃO A. KASTRUP — Vasco 1 x 1; América 2 x 0; Flamengo 3 x 1; Botafogo 1 x 0; Bangu 2 x 0 e São Cristóvão 2 x 2.

VASSALO GUICHARD — Vasco 2 x 1; América 3 x 0; Flamengo 4 x 1; Bngu 2 x 1; Botafogo 1 x 1 e Canto do Rio 3 x 2.

ARTUR PARAHIBA — Fluminense 2 x 1; América 4 x 1; Flamengo 5 x 0; Bangu 3 x 0; Botafogo 3 x 0 e São Cristóvão 2 x 1.

ORLANDO CARAMURU — Fluminense 1 x 0; América 4 x 1; Flamengo 2 x 0; Bangu 5 x 1; Botafogo 2 x 2 e Canto do Rio 3 x 3.

VICTOR GARCIA - Fluminense 2 x 2; América 3 x 0; Flamengo 4 x 1; Olaria 2 x 1; Canto do Rio 3 x 1 e Bangu 3 x 1.

WALDIR FIGUEIREDO — Fluminense 2 x 1; América 5 x 0; Flamengo 2 x 0; Bangu 3 x 1; Botafogo 1 x 1 e São Cristóvão 2 x 2.

MARIO JOSÉ — Vasco 2 x 1; América 3 x 0; Flamengo 3 x 0; Bangu 1 x 0; Botafogo 2 x 0 e São Cristóvão 2 x 1.

CARLOS ROBERTO — Vasco 1 x 1; América 3 x 1; Flamengo 3 x 1; Bangu 4 x 0; Botafogo 3 x 1 e Canto do Rio 2 x 0.

COLEGAS DA MAYRINK VEIGA

RUI PÔRTO — Fluminense 2 x 1; América 3 x 0; Flamengo 4 x 1; Bangu 5 x 1; Botafogo 3 x 2 e Canto do Rio 2 x 1.

CLOVIS FILHO — Vasco 2 x 2; América 2 x 0; Flamengo 3 x 1; Bangu 4 x 0; Botafogo 4 x 2 e Canto do Rio 2 x 2.

ONIDES PEREIRA — Fluminense 3 x 2; América 5 x 1; Flamengo 4 x 0; Bangu 4 x 1; Botafogo 3 x 1 e São Cristóvão 2 x 1.

Classificado o Minerva

Numeroso público compareceu na noite de segunda-feira, à quadra do E. C. Minerva, no Itapiru, para assistir ao encontro de futebol de salão entre as equipes do Minerva e do Senado (1.º e 2.º quadros). A arrecadação atingiu a importância de Cr$ 2.270,00, o que vem a comprovar o interêsse que o "esporte [illegible]" vem despertando. O 1.º quadro do Minerva (já incluído nas finais do campeonato), garantiu a sua invencibilidade, abatendo o seu rival por 3x2, enquanto que o 2.º, classificou-se, vencendo por 3x0. Nas fotos, três aspectos dêste encontro. Na 1.ª, uma parte da arquibancada completamente lotada; na 2.ª, uma fase do jôgo principal, e na última, o 1.º quadro do Minerva.

OFERTA ESPECIAL

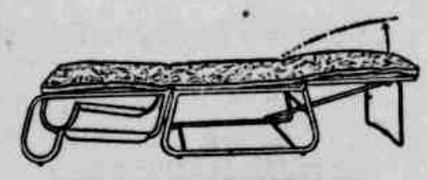
D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

POLTRONA-CAMA "SIMÁ"

Funcional, decorativa e de tripla utilidade no lar: poltrona, cama e chaise-longue!

PREÇO NORMAL: 3.500,
OFERTA ESPECIAL: 2.490, ou
200, DE ENTRADA
Aproveite! Compre agora... e economize!



CARACTERÍSTICAS:

CONFORTÁVEL — com molejo combinado de espirais e fitas de aço e inclinação do encosto regulável para 4 posições.

DURÁVEL — estrutura tubular em aço em lindas côres à sua escolha.

PORTÁTIL — simples, e muito leve, você pode sem esfôrço, armá-la desarmá-la e transportá-la para onde desejar.

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 627

Visite A Exposição Copacabana! Aberta diàriamente até às 10 horas da noite!

Campeão da disciplina o Unidos da Liberdade

Obtido o título sem sequer uma indiciação – No futebol, Maracanã (campeão dos 2 turnos) e Independência (campeão do terceiro) decidirão em melhor de três – As classificações finais – Os artilheiros

O INDEPENDÊNCIA ganhou o direito de disputar, em "melhor de três", com o Maracanã, após se sagrar campeão do terceiro turno, o título do Campeonato de São Cristóvão.

O Unidos da Liberdade, sagrou-se vencedor da Taça Disciplina, tendo disputado todos os jogos do campeonato, sem ter sequer, um de seus atletas apontado nas súmulas.

AS CLASSIFICAÇÕES

Após o término do terceiro turno, as classificações finais, do Campeonato de São Cristóvão, foram as seguintes:

Campeão e vice-campeão, será disputado entre o Independência e Maracanã; o primeiro por ter vencido os 2 turnos do campeonato, o 2.º por conseguir levantar o título no 3.º turno.

3.º lugar — Acre F. C.
4.º lugar — Unidos da Liberdade F. C.
5.º lugar — Clube Libertad.
6.º lugar — Ponto Chic F.C.
7.º lugar — E. C. Cruzeiro.
8.º lugar — União F. C.
9.º lugar — E. C. Leão do Norte.
10.º lugar — Liberdade Futebol Clube.
11.º lugar — Guarani F. C.
12.º lugar — Estrêla F. C.
13.º lugar — Náutico F. C.

ARTILHEIRO

Os três primeiros classificados, como artilheiro do Campeonato de São Cristóvão, são: Vinagre, do Maracanã, com 20 "goals"; Geraldo, do Unidos da Liberdade, com 18 "goals" e Caramelo, do Libertad, com 17 "goals".

TAÇA DISCIPLINA

Fazendo uma campanha digna dos maiores elogios, conseguiu o Unidos da Liberdade, durante todos os jogos do Campeonato, não ter sequer um de seus atletas citado na súmula. E' tão grande êsse título, quanto o será o de campeão do Torneio, que está entre Maracanã e Independência. TRIBUNA DA IMPRENSA aproveita a oportunidade para cumprimentar os dirigentes do Unidos da Liberdade, pelo desempenho excelente de seus atletas.

Ministério da Viação e Obras Públicas

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Concorrência para fornecimento de 50.000 toneladas de carvão estrangeiro

Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15113 do "Diário Oficial" da União do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.

Eng.º ADOLFO BERGAMINI JOR.
Chefe do Departamento de Material

Aproxima-se o final da fase de classificação: mais empolgante o Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Alvorada, Alvi-Negro, Progresso, Maravilha, Filhos de São Jorge, Estrêla Nova e Rio-São Paulo parecem com a classificação garantida – Os demais terão de lutar muito

DEZ rodadas apenas restam para o término da fase de classificação do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que terminará em 28 de outubro. O Alvorada (Encantado) mantém a liderança e a invencibilidade, seguido do Alvinegro, Progresso e Maravilha. Êsses clubes e mais o São Jorge, Rio-São Paulo e Estrêla Nova parecem ter garantida a classificação. Os demais postos, porém, serão àrduamente disputado e ainda não se pode apontar seus prováveis titulares. As três próximas rodadas poderão definir a situação dos concorrentes.

RETIROU-SE O GRÊMIO IMPERIAL

Alegando dificuldades técnicas para prosseguir no campeonato, o Grêmio Imperial pediu sua exclusão. Seu representante compareceu à reunião da Comissão de Justiça e fêz questão de frisar que seu gesto não traduzia qualquer ato de descontentamento ou desprestígio para o campeonato, nem animosidade para com algum co-irmão. Foram dificuldades que não puderam ser contornadas.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas as seguintes súmulas, relativas à 19.ª rodada:

1) PALESTRINO F. C. x IPIRANGA F. C. — Local: Lucas. Resultado: Palestrino, 3x1. Contando-se quatro pontos para o Palestrino.
2) TAMOIO DE RAMOS F. C. x ÁS DE OURO F. C. — Local: Ramos. Resultado: Tamoio de Ramos, 3x0. Contando-se quatro pontos para o Tamoio de Ramos F. C.
3) EUROPEU F. C. x COMERCIAL E. C. — Local: Magalhães Bastos. Resultado: Europeu, 3x1. Contando-se 4 pontos para o Europeu F. C.
4) NOVA AMÉRICA F. C. x PAULA FREITAS F. C. — Local: Jacarepaguá. Resultado: Nova América, 5x0. Contando-se quatro pontos para o Nova América F. C.
5) NOVA AMÉRICA F. C. x JUVENTUS DE MARIA DA GRAÇA — Local: Jacarepaguá. Resultado: Empate, de 2 tentos. Jôgo realizado em 17/8 e transferido do dia 5/8. Contando-se dois pontos para o Nova América e dois para o Juventus.
6) UNIÃO D. COELHO NETO x C. R. CRUZADA DO LEME — Local: Coelho Neto. Resultado: União D. Coelho Neto, 2x1. Contando-se quatro pontos para o União Desportiva Coelho Neto.
7) E. C. ALVORADA x C. E. FILHOS DE S. JORGE — Local: Encantado. Resultado: Alvorada, 2x1. Contando-se quatro pontos para o Alvorada.
8) E. C. ENGENHEIRO LEAL x E. C. LIBERDADE DE COSTA BARROS — Local: Engenheiro Leal. Resultado: Engenheiro Leal, 5x1. Contando-se quatro pontos para o Engenheiro Leal.
9) EXPRESSINHO DA TIJUCA F. C. x S.P.R. DE CORDOVIL — Local: Cordovil. Resultado: Empate, 1x1. Contando-se dois pontos para o Expressinho e dois para o S.P.R.
10) A. E. RODOVIÁRIA x A. A. SANTO CRISTO — Local: Alto da Boa Vista. Resultado: Rodoviária, 4x2. Contando-se dois pontos para a A. E. Rodoviária.
11) A. A. INHAÚMA x JUVENTUDE A. C. — Local: Inhaúma. Resultado: A. A. Inhaúma, 6x4. Contando-se quatro pontos para a A. A. Inhaúma.
12) E. C. RIO-S. PAULO x MENGO A. C. — Local: Campinho. Resultado: Rio-São Paulo, 5x1. Contando-se dois pontos para o Rio-São Paulo.
13) E. C. SAICAN x SPORTING CLUBE — Local: G. O. Resultado: Empate, 3x3. Contando-se dois pontos para o Saican e dois para o Sporting.
14) SPORTING CLUBE x ESTRÊLA NOVA F. C. — Local: Campo do Niteroiense, em Niterói. Resultado: Sporting, 4x3. Contando-se quatro pontos para o Sporting. (Jôgo transferido de 5 para 16 de agôsto).
15) PROGRESSO F. C. x TORRES SOBRINHO F. C. — Local: Engenho de Dentro. Resultado: Progresso 4x2. Contando-se quatro pontos para o Progresso F. C.
16) S. C. ALVINEGRO x SETE DE SETEMBRO F. C. — Local: Quintino Bocaiúva. Resultado: Alvinegro, 2x1. Contando-se quatro pontos para o Alvinegro.
17) MONTE CARLO F. C. x E. C. REAL — Local: Aeroporto. Resultado: Monte Carlo, 3x0. Contando-se quatro pontos para o Monte Carlo.
18) E. C. IPIRANGA DA VILA DA PENHA x CESI DO MÉIER — Local: Vila da Penha. Resultado: CESI, 2x0. Contando-se quatro pontos para o CESI.
19) E. C. BANDEIRANTES x S. E. TRICOLOR — Local: Pedregulho. Resultado: Bandeirantes, 4x2. Contando-se quatro pontos para o Bandeirantes.
20) E. C. BOA VISTA x E. C. CENTENÁRIO — Local: São Cristóvão. Resultado: Boa Vista, 2x1. Contando-se quatro pontos para o Boa Vista.
21) PAULISTANO F. C. x GRÊMIO IMPERIAL — Local: Inhaúma. Resultado: Paulistano, 2x0. Contando-se 4 pontos para o Paulistano.
22) GRÊMIO E. CORDOVILENSE x S. C. DEMOCRATA — Local: Cordovil. Resultado: Empate, 2x2. Contando-se dois pontos para o Grêmio Cordovilense e dois para o Democrata.
23) C. E. OSVALDO CRUZ x E. C. S. CRISTOVINHO — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Osvaldo Cruz, 5x3. Contando-se quatro pontos para o C. E. Osvaldo Cruz.
24) CARIOCA F. C. x BANDEIRANTES F. C. — Local: Alegria. Resultado: Carioca, 2x1. Contando-se dois pontos para o Carioca F. C.
25) NOVO ORIENTE F. C. x JUVENTUDE DE V. CARVALHO — Local: Vicente de Carvalho. Resultado: Novo Oriente, 4x2. Contando-se quatro pontos para o Novo Oriente F. C.
26) VILA F. C. x MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila, 5x0 Contando-se quatro pontos para o Vila F. C.
27) ORIENTE F. C. x E. C. CINELÂNDIA — Contando-se quatro pontos para o E. C. Cinelândia.
28) S. C. BRASILEIRO x UNIVERSAL FILMES F. C. — Contando-se quatro pontos para o S. C. Brasileiro.
29) VOLUNTÁRIOS F. C. x SANTOS DUMONT F. C. — Contando-se quatro pontos para o Voluntários F. C.
30) ESTRÊLA NOVA F. C. x COSTA BARROS F. C. — Contando-se quatro pontos para o Estrêla Nova F. C.
31) E. C. S. MARTINHO x CONSELHEIRO F. C. — Contando-se quatro pontos para o E. C. São Martinho.

Venceu o Senhor dos Passos ao Apia de Penha por 2x0

Nos aspirantes e nos amadores venceu o Senhor dos Passos – Bom jôgo e merecida vitória – O quadro e marcadores –

A EQUIPE do Senhor dos Passos, atuando domingo, contra o quadro do Apia, da Penha, derrotou-o por 2x0. Escore justo merecido, já que a equipe da cidade (Senhor dos Passos), atuou melhor durante todos os 90 minutos da partida.

No encontro preliminar, travado entre os quadros de aspirantes dos dois clubes, o Senhor dos Passos levou a melhor, por 3x2, embora êsse encontro fôsse mais difícil.

Os resultados obtidos, pelos 2 quadros do Senhor dos Passos foram justos e merecidos, já que se apresentou nas duas partidas melhor que seu antagonista.

O QUADRO VENCEDOR

A equipe principal do Senhor dos Passos atuou com a seguinte formação:

Emir; Praga e Carlos; Sérgio, Faugi e Hélio; William, João, Joaquim, Jacy e Abdalla. Os tentos foram marcados por intermédio de Joaquim e Jacy.

DERROTADOS OS JUVENIS

Os garotos do Senhor dos Passos, porém não foram felizes, no seu jôgo de domingo, frente Onze Machado, também da Penha, no jôgo que realizaram pela manhã, tendo sido vencidos pelo escore de 4 tentos a 1. O escore fêz justiça ao Onze Machado, que durante tôda a partida, foi mais quadro dentro do campo.

"TAÇA EFICIÊNCIA"

Campanha do S. C. Alvi-Negro

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	C. E. Filhos de São Jorge	3 x 2	4
2.ª	Municipal F. C.	4 x 2	2
3.ª	Bauru F. C.	7 x 1	2
4.ª	Sporting Clube	1 x 1	2
5.ª	E. C. Centenário	6 x 2	4
6.ª	E. C. Cinelândia	2 x 1	4
7.ª	E. C. Vitória	5 x 1	4
8.ª	A. A. Universal	W.O.	4
9.ª	G. E. Joaquim Nabuco	4 x 2	4
10.ª	Infantos da Piedade	2 x 0	4
11.ª	Monte Carlo F. C.	2 x 2	2
12.ª	Grêmio Imperial	5 x 0	4
13.ª	C. E. Osvaldo Cruz	1 x 0	4
14.ª	Conselheiro F. C.	W.O.	4
15.ª	Democrata F. C.	5 x 0	4
16.ª	C. E. Osvaldo Cruz	2 x 1	4
17.ª	Infantos da Piedade	W.O.	4
18.ª	Yankee F. C.	8 x 1	4
19.ª	Sete de Setembro F. C.	2 x 1	4
	Total de pontos ..		68
	Pontos p/Taça Eficiência		57
	Média de pontos p/Efic.		356

Campanha do C. E. Filhos de São Jorge

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	S. C. Alvinegro	3 x 4	0
2.ª	E. C. Liberdade	5 x 1	4
3.ª	A. A. Universal	5 x 0	4
4.ª	E. C. Vitória	4 x 1	4
5.ª	Atlético F. C.	5 x 2	4
6.ª	E. C. Bom Jesus	7 x 2	4
7.ª	Braz Cubas F. C.	4 x 1	4
8.ª	E. C. Centenário	4 x 2	4
9.ª	S. C. Star	W.O.	4
10.ª	Expressinho da Tijuca F. C.	1 x 1	2
11.ª	Conselheiro F. C.	W.O.	4
12.ª	E. C. Rio-São Paulo	2 x 2	2
13.ª	Cruzada do Leme	2 x 3	0
14.ª	G. E. Joaquim Nabuco	W.O.	4
15.ª	C. E. Osvaldo Cruz	1 x 0	4
16.ª	Sete de Setembro F. C.	5 x 3	4
17.ª	Milionários F. C. da Penha	4 x 2	4
18.ª	E. C. Cinelândia	3 x 2	4
19.ª	E. C. Alvorada	1 x 2	0
	Total de pontos ..		60
	Pontos p/Taça Eficiência		49
	Média de pontos p/Efic.		306

Campanha do E. C. Saican

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	Boite F. C.	5 x 0	2
2.ª	E. C. Centenário	3 x 1	4
3.ª	Navarrinho A. C.	5 x 2	4
4.ª	C. R. Cruzada do Leme	5 x 0	4
5.ª	G. E. Joaquim Nabuco	6 x 1	4
6.ª	Sete de Setembro F. C.	4 x 2	4
7.ª	CESI do Méier	0 x 0	2
8.ª	E. C. Juventu	1 x 2	0
9.ª	E. C. Liberdade	5 x 2	4
10.ª	E. C. Ipiranga (P. Carmo)	2 x 3	0
11.ª	E. C. Engenheiro Leal	1 x 0	4
12.ª	Castro Alves E. C.	5 x 0	4
13.ª	Milionários F. C. (V. Penha)	6 x 1	4
14.ª	Tamoio de Ramos F. C.	3 x 1	4
15.ª	E. C. Cinelândia	3 x 3	2
16.ª	Universitário F C.	0 x 3	0
17.ª	Milionários dos Pilares F. C.	4 x 2	4
18.ª	União D. Coelho Neto	6 x 1	4
19.ª	Sporting Clube	3 x 3	2
	Total de pontos ..		56
	Pontos p/Taça Eficiência		56
	Média de pontos p/Efic.		294

Campanha do Monte Carlo F. C.

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	Estrêla Nova F. C.	3 x 2	4
2.ª	Navarrinho A. C.	4 x 1	4
3.ª	Ás de Ouro F. C.	3 x 5	0
4.ª	E. C. Mocidade	0 x 1	0
5.ª	Estrêla Nova F. C.	0 x 3	0
6.ª	Sporting Clube	0 x 2	0
7.ª	E. C. Centenário	4 x 2	4
8.ª	Liberdade F. C.	2 x 0	4
9.ª	Ás de Ouro F. C.	4 x 1	4
10.ª	E. C. Cidade Nova	2 x 2	2
11.ª	S. C. Alvinegro	2 x 2	2
12.ª	Sporting Clube	1 x 8	0
13.ª	E. C. Vitória	W.O.	4
14.ª	Universal Filmes	W.O.	4
15.ª	Yankee F. C.	2 x 1	4
16.ª	Infantos da Piedade	W.O.	4
17.ª	S. C. São Cristovinho	W.O.	4
18.ª	Vila F. C.	1 x 3	0
19.ª	E. C. Real	3 x 0	4
	Total de pontos ..		48
	Pontos p/Taça Eficiência		33
	Média de pontos p/Efic.		220

Uma programação totalmente vendida a grandes anunciantes identifica um grande veículo

A RÁDIO ELDORADO

APRESENTA HOJE

12,30 – Cancioneiro Internacional – Oferta Varma
13,00 – Rádio Utilidades – Oferta do Banco da América S. A.
13,05 – Páginas dos Mestres – Oferta do "Estado de São Paulo"
18,00 – Pelas Esquinas da Broadway – Oferta de Amalie Motor Oil
18,30 – Seu carro, seu amigo – Oferta de Bardahl Lubrificantes
19,00 – Caderno Musical Long playing – Oferta de Odeon Discos
20,00 – Êste é o sucesso – Oferta da Casa Branca
20,05 – Recital de Melodias – Oferta da Cia. Gaspar Gasparian
20,30 – Favoritos do Público – Oferta da Gal. e Luv. Gomes e Casa Valele
21,00 – Viagem Musical – Oferta da VARIG
21,35 – Tesouro Musical Montilla – Oferta do Ron Montilla
22,00 – Concêrto Eldorado – Oferta de Helena Rubinstein
23,00 – Ritmos de Boite – Oferta da RCA-Victor Rádio
24,00 – Música para um sonho divino – Oferta de Alberto Portela & Cia.
9,25 – 12,25 – 15,25 – 17,25 – 21,25: Informativos Eldorado – Oferta da Casa Domingos Joaquim da Silva S. A.

SE O SEU PRODUTO É DE BOA QUALIDADE
A EMISSORA É

RÁDIO ELDORADO

550 Kc. ZYZ-22 91,7 Mc.

Gleck prepara estreantes (basquete) do Fluminense

UMA das boas coisas que o jornalismo já ofereceu aos desportos, é — sem dúvida — os "Jogos da Primavera" do nosso confrade "Jornal dos Sportes", por iniciativa de seu diretor, Mário Filho. Centenas de moças e meninas-moças, começam a praticar seus esportes, no sentido da competição, nessa oportunidade, pois existem as classes de Estreantes e de Principantes. O Fluminense F. C., o maior ganhador dos "Jogos da Primavera" no setor de clubes, não se descuida de sua gente nova, procurando sempre ter celeiro em casa. Ainda na tarde de sábado, TRIBUNA DA IMPRENSA cobria as competições amadoristas que se realizavam nas Laranjeiras, quando teve sua atenção despertada para um grupo de seis moças, que ensaiavam seus primeiros passes e arremessos no basquetebol. O veterano técnico tricolor, Gleck, dirigia os exercícios e as jovens estavam totalmente voltadas para as suas explicações. Conversamos com o sr. Luis Costa, encarregado do setor, e soubemos que Gleck está preparando o "five" de Estreantes que irá defender o Fluminense nos "Jogos da Primavera". Nas fotos, dois aspectos do treinamento.

Célio de Barros visitou a TRIBUNA DA IMPRENSA

CÉLIO de Barros estêve na TRIBUNA DA IMPRENSA. O veterano-homem de jornal e dos esportes, veio trazer o seu abraço de agradecimento pela reportagem de Carlos Roberto, publicada ao ensejo dos seus 70 anos de vida, (50 de esportes e 41 de jornalismo).

Demorou-se num bate-papo com a turma da casa, relembrou alguns episódios da crônica esportiva de seu tempo de "foca" e depois mandou o pessoal trabalhar que o jornal precisava ser rodado. Célio de Barros é o chefe da Seção de Esportes do "Jornal do Brasil" e presidente da Associação dos Cronistas Desportivos, entre outras das muitas funções que exerce. Recebeu um voto de louvor da Câmara dos Vereadores, nos seus 70 anos. Também, na Câmara, corre o projeto que dará ao Estádio Atlético do Maracanã o seu nome, graças a uma idéia da srta. Felícia Israel (ex-funcionária da F.M.A.) e que conta com a simpatia de tôda a Crônica Esportiva da cidade. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem: Fred H. Quartarolli, Sebastião A. Kastrup, Victor Garcia, Célio de Barros, Nilton Ribeiro, Harrison M. Pôrto, Vassalo Guichard e Arthur Parahyba.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

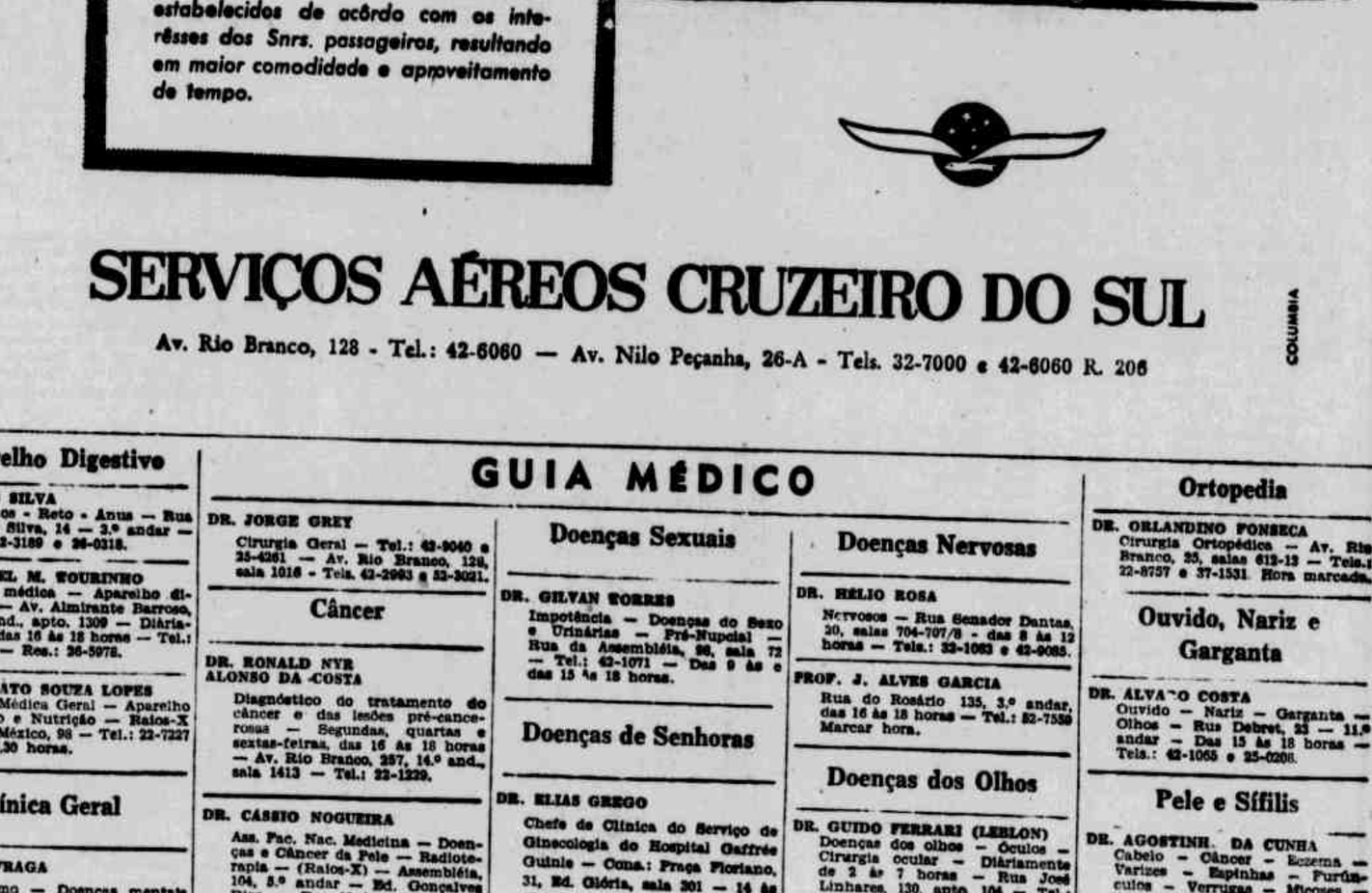
TIRO AO ALVO FLUMINENSE

OS homens do Tiro ao Alvo, desta e da capital fluminense, estiveram competindo sábado e domingo últimos, no "stand" das Laranjeiras, na segunda competição do troféu "Cássio Muniz". Na edição de anteontem, publicamos a foto da equipe do Distrito Federal, que sagrou-se bicampeã da Taça. Hoje, aproveitamos para apresentar a turma do Estado do Rio, que, embora perdendo, fêz bonita figura e conseguiu bons índices técnicos.

"Eu fiz uma boa viagem"

Para o homem de negócios que viaja, *Uma boa viagem* significa:

Rapidez, pontualidade e confôrto, que são as principais características do nosso serviço, correspondem precisamente à exigência do homem de negócios que viaja e que precisa chegar à hora exata no seu ponto de destino. Por tôdas essas razões de confôrto é que os homens de negócios do *Brasil inteiro*, preferem voar pelos poderosos Convair da Cruzeiro do Sul.



Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interêsses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fôbias — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 37-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2963 e 52-3021.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2342.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8063.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 86, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-3733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório: 42-9369 — Residência: 47-7034.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 22-1083 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Rua da Assembléia, 104 - sala 301. Av. Copacabana, 542 - sala 602 — Telefone: 43-9345.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Lelé montará Mas-Tua no Grande Prêmio "Duque de Caxias"

Rapineiro, retrospecto no páreo de melhor dotação

Régio, maior adversário do pilotado de H. Lima – Difícil o programa de amanhã – Montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações

UM programa bastante difícil será desdobrado amanhã, na Gávea, em sete páreos, com início marcado para as 14,10 horas. A carreira de melhor dotação é a quarta, na distância de 1.900 metros e Cr$ 60 mil para o proprietário do animal colocado em primeiro lugar.

RETROSPECTO

O retrospecto da carreira é Rapineiro, que vem de empatar com Jacquard na semana passada, numa performance surpreendente. Rapineiro continua bem e está na obrigação de confirmar essa corrida, pois seu estado continua o mesmo e as condições do páreo são mais ou menos as mesmas.

Seu maior adversário é Régio, com jóquei mudado para Waldemiro de Andrade. Nas mãos de José Portilho, Régio vinha correndo muito bem, inclusive com uma vitória sôbre Ardoroso, na areia e um segundo lugar para Banki, na grama. Régio dá-se muito bem na distância. Os melhores azares são Cacáu, em esplêndido estado, Mon Tresor, que volta com bom privado e Tarbux, que não correspondeu da última vez. Há fé em Januário e Grifoni.

EQUILÍBRIO

Tôda a reunião está bastante difícil, conforme acentuamos linhas acima. São páreos cheios e com vários animais de idênticas possibilidades Há, também, muito matungo inscrito, o que dificulta a seleção.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Miss Lioness, D. Silva ..	56	30	Muita chance.
	2 Geada, A. Ribas	58	40	Difícil.
2—3	Buriadora, D. P. Silva ..	58	30	Nossa candidata.
	4 Morena Flôr, H. Lima ..	56	50	Difícil.
3—5	Coronha, G. Almeida	58	40	Bom azar.
	6 Sunmaid (não corre)	58	—	Não correrá.
	7 Diablita, J. Tinoco	52	50	Não é impossível.
4—8	Tazi-Girl, E. Castillo ...	54	40	Muita chance.
	9 Gloriosa, A. Marçal	56	50	Perigosa.
	" Caruba, S. Lrança	54	50	Reforça o número.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Saira, E. Castillo	54	30	Será das primeiras.
	" Discípulo, L. Vieira	56	30	Difícil.
2—2	Pintarroxo, U. Cunha ...	56	25	Chance destacada.
	3 Aracoiaba, G. Almeida ..	54	40	Bom azar.
3—4	Tenaz, D. P. Silva	56	30	Muita chance.
	5 Federal, J. Graça	56	50	Está bonito.
4—6	Desfolha, H. Lima	54	30	Será das primeiras.
	7 Pequeno, O. Macedo	56	30	Sempre falado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,10 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Eleitor, L. Diaz	60	30	Ganhou fácil. Del...
	2 Billy, D. P. Silva	58	40	Bom azar.
2—3	Radamés, A. Cardoso ...	60	30	Esperam sua reabilitação.
	4 Baicuri, D. Moreira	60	30	Perigoso.
3—5	Mon Ami, J. Marchant .	56	40	Bom azar.
	6 Geal!, J. Silva	56	50	Nada.
4—7	Firebolt, H. Lima	60	40	Em bom estado.
	8 Magista, A. Ribas	60	50	Melhorou.
	9 Marquês, I. Amaral	60	50	Nada.

4.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Rapineiro, H. Lima	58	30	Tininde.
	2 Tarbux, J. Tinoco	54	40	Melhor para placê.
2—3	Régio, W. Andrade	56	30	Em grande forma.
	4 Januário, G. Almeida ...	54	50	Levam fé.
3—5	Mon Tresor, D. Azeredo .	60	40	Gosta de percurso.
	6 Cacaú, D. P. Silva	56	30	Em grande forma.
	7 Gin Fizz, L. Lins	52	50	Nada.
4—8	Ardoroso (não corre)	52	—	Não correrá.
	9 Grifoni, L. E. Castro ...	56	40	Perigoso.
	" Fearless, A. Castro	58	40	Nada.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,10 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Quetzal, W. Andrade ...	60	30	Bem na turma.
	2 Nocaute, J. Silva	58	40	Pelo retrospecto, nada.
	3 Brincador, I. Amaral	52	40	Anda bem.
2—4	Tremonti, J. Tinoco	60	30	Pode ganhar outra.
	5 Dreiphus, E. Castillo ...	60	50	Nada.
	6 Bangú, A. Neri	52	40	Poule alta.
3—7	Tantalito, A. Nahid	56	30	Volta bem.
	8 Jundi, J. Ramos	54	50	Nada.
	9 Harris, P. Machado	58	40	Bom placê.
4-10	Bom Conselho, B. Alves .	58	30	Bem melhor agora.
	11 Stack, A. Cardoso	56	50	Difícil.
	12 Hyca, D. Silva	60	40	Vai correr muito.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,40 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Blue Sky, A. Ribas	60	30	Com o diabo no corpo.
	2 Bayard Prince, J. Graça .	60	50	Nada.
	3 Helix (não corre)	56	—	Não correrá.
	4 Olenewa (não corre) ...	58	—	Não correrá.
2—5	Soluvel, L. Diaz	58	30	Nosso indicado.
	6 Corsária (não corre)	58	—	Não correrá.
	7 Elzorro, U. Cunha	54	40	Tininde.
	8 Carambola, L. Lins	52	50	Nada.
3—9	John Fox, A. Nahid ...	56	30	Sempre se coloca.
	10 Tio Pepito, D. Moreira .	58	50	Difícil.
	11 Bolonha, C. Carvalho	54	40	Bom azar.
	12 Guria, I. Amaral	54	40	Anda bem.
4-13	Segrel, A. Cardoso	60	30	Será dos primeiros.
	" Marengo (não corre)	54	—	Não correrá.
	14 Frade, I. Pinheiro	60	30	Irregular. Difícil.
	15 Estaca, J. G. Martins ...	58	50	Baleado.
	" Lumera, F. G. Silva	50	50	Fraquinha.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING) —

		Kg.	Ct.	
1—1	Ilhéo, E. Castillo	56	20	Difícil perder.
	2 Idú, I. Amaral	58	40	Folgando é perigoso.
	3 Spitifireson, X X	54	50	Nada.
2—4	Boca Calada, A. Cardoso	60	40	Em grande forma.
	5 Quintero, G. Almeida ...	54	40	Bom azar.
	6 Bororó, L. Lins	52	50	Difícil.
3—7	Monte Vernon, L. Diaz ..	58	30	Será dos primeiros.
	8 El Cheique, A. Neri	52	40	Mesmo na areia é inimigo.
	9 Curió, L. Mezarus	54	50	Voltou correndo pouco.
4-10	Ibiaí, U. Cunha	54	20	Não correrá.
	11 Hitanitza (não corre) ...	52	—	Inimigo certo.
	" El Mayor, N. C. Pereira .	54	50	

BURLADORA	MISS LIONESS	TAXI-GIRL
PINTARROXO	SAIRA	TENAZ
RADAMES	ELEITOR	BAICURI
RAPINEIRO	RÉGIO	CACAU
TANTALITO	QUETZAL	TREMONTI
SOLUVEL	BLUE SKY	SEGREL
IBIAI	ILHÉO	MONTE VERNON

Os estreantes desta semana na Gávea

Três defensores dos "stud" Rocha Faria na relação dos desconhecidos – Tilda virá para correr o "Duque de Caxias"

OITO animais correrão pela primeira vez, no hipódromo da Gávea, nas carreiras desta semana. Entre êles figuram três defensores do "Stud" Rocha Faria.

Na lista de debutantes figura o nome da égua Tilda, uma filha de Vagabond II que irá intervir no Grande Prêmio "Duque de Caxias", prova principal da reunião de domingo.

OS ESTREANTES

São os seguintes os parelheiros que estrearão nas carreiras de sábado e domingo:

TILDA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Vagabond II e Kelpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do "stud" Monte D'Este. Treinador: Osvaldo Franco.

GIGANTIC — masculino, tordilho, 3 anos, Rio G. do Sul, Galeon e Algema, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do "stud" Sol Ardente. Treinador: G. Feijó.

MALVIS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Erebus e Namouna, criação do Haras S. Anita e propriedade do "stud" Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

MELITA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney e Argeliana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do "stud" Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

IAN — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Shah Rock e Guaximba, criação do sr. Leslie Owen Morgan e propriedade do sr. Carlos Bilbao Gama. Treinador: F. P. Schneider.

MILSA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Erebus e Janet, criação do Haras Santa Anita e propriedade do "stud" Arlechino. Treinador: Paulo Morgado.

SABUGUEIRO — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Cantucal, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Isaias Kalil. Treinador: G. Feijó.

FERRUGEM — feminino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, Miragaio e Pirajá, criação da Diretoria Geral da Remonta do Exército e propriedade do "stud" Yolanda. Treinador: Mariano Soltes.

Ibiaí, melhor apronto de ontem

O defensor do "stud" Rocha Faria marcou 42" para uma partida de 700 metros, na reta oposta – Tenaz gastou mais 1/5 para a mesma distância – Relação dos exercícios anotados

EM pista de areia leve, na manhã de ontem, foram anotados os exercícios dos concorrentes às provas de amanhã. A melhor marca cronometrada pertenceu ao tordilho Ibiaí, que fêz uma partida de 700 metros em 42", na reta oposta.

Outro bom apronto anotado foi o do cavalo Tenaz. O conduzido de D. P. Silva, também na reta oposta passou a mesma distância passada por Ibiaí, gastando mais 1|5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

GEADA — A. Ribas, 360 em 24".

MORENA FLOR — H. Lima, 360 em 24" ontem, segunda partida.

DIABLITA — J. Tinoco — 600 em 38" 4|5.

PINTARROXO — U. Cunha, 800 em 53".

TENAZ — D. P. Silva — 700 em 42" 1|5 — na reta oposta.

FEDERAL — J. Graça — 600 em 38" 2|5.

BILY — D. P. Silva — 600 em 40".

BAICURI — D. Moreira — 800 em 52" 2|5.

FIREBOLT — H. Lima — 600 em 39".

MAGISTA — A. Ribas — 600 em 38" 2|5.

MARQUEZ — I. Amaral — 800 em 51" 2|5.

RAPINEIRO — H. Lima — 2 partidas: 300 em 18" na reta oposta. 360 em 23" 1|5 na reta de chegada.

REGIO — W. Andrade — 600 em 37".

JANUARIO — G. Almeida — 600 em 37" 3|5.

CACAU — D. P. Silva — 700 em 45" 1|5.

GRIFONI — L. E. Castro — 700 em 44" 2|5.

FEARLESS — A. Castro — 700 em 45" 1|5.

TREMONTI — J. Tinoco — 360 em 23".

BANGU — A. Neri — 600 em 38" 2|5.

JONDI — J. Ramos — 360 em 23" 2|5.

BOM CONSELHO — B. Alves — 800 em 52" 2|5.

ELZORRO — U. Cunha — 600 em 37" 2|5.

BOLONHA — C. Carvalho — 600 em 43".

FRADE — I. Pinheiro — 600 em 40".

QUINTERO — G. Almeida — 800 em 51" 2|5.

BORORO — L. Lins — 600 em 40".

MONTE VERNON — L. Diaz — 600 em 41" 2|5.

IBIAI — U. Cunha — 700 em 42", na reta oposta.

Esperada a reabilitação de Radamés

RADAMÉS está inscrito no mesmo páreo em que nada fêz a semana passada, dando um tremendo "banho" nos aficionados, que o elegeram franco favorito da prova. Os responsáveis pelo animal não gostaram da direção de Marchant e não esconderam o seu desagrado. Chegaram mesmo a dizer a amigos que iriam inscrever o animal novamente, na certeza de que Radamés faria corrida bem diferente, pois se encontra em ótima forma e não poderia ter atuado como atuou a semana passada. Podemos informar que sua reabilitação é aguardada.

Luiz Diaz substituirá Irigoyen no dorso de Encore

EM virtude de ter sido suspenso pela Comissão de Corridas, o jóquei Francisco Irigoyen não, poderá conduzir a égua Encore no Grande Prêmio "Duque de Caxias". A fim de substituí-lo, foi convidado o bridão chileno Luiz Diaz que aceitou imediatamente a incumbência. Deve-se acrescentar que a filha de Advocate tem o melhor trabalho para a milha e meia de domingo, pois fêz a volta fechada (2.040 metros) em 132".

Indócil na Fita

UM detalhe interessante no páreo de Radamés e para o qual chamamos a atenção da Comissão de Corridas: Luiz Diaz e Juan Marchant estarão presentes. A atuação dêsses dois teve merecer a acurada atenção da CC., pois tudo farão, se puderem, é claro, para impedir o êxito de Radamés, que, se ganhar e fizer figura destacada, comprometerá sèriamente Marchant, que só escapou da suspensão por falta de provas.

Hábeis e experientes pilotos que são, poderão atuar de molde a dificultar a ação de Almir Cardoso, cujo traquejo não pode ser comparado ao dos chilenos.

Não aceitamos as alegações de Marchant, de que a péssima atuação de Radamés foi motivada pelo partido aplicado por Domingos Moreno. Marchant é reconhecidamente um profissional preguiçoso e displicente, habituado a abandonar uma corrida quando nota que seu animal não pode mais ganhar. Basta dizer que raramente aparece aos matinais para trabalhar, sendo que nem o treinador Carlos Cabral pode contar com os seus serviços.

A ação de Marchant pode ter sido considerada boa para a CC, mas não para nós. O pilôto chileno continua de quarentena. E' um pilôto de espléndidos predicados técnicos, mas com graves defeitos visíveis, que o comprometem sèriamente.

* * *

Parece que a Comissão de Corridas concordou com a "retirada do sofá".

Pan foi vendido para o Sul e acabou-se. Está salva a honorabilidade do treinador Gonçalino Feijó. E a CC nada. Silêncio pesado e inexplicável, comprometendo seu excelente trabalho de vários meses. Nenhuma explicação para o público, dizendo que a vitória de Pan foi considerada regular por isso ou por aquilo. Cavalo "maluco" é assim mesmo. Volta e meia dá seus "tiros" para satisfação daqueles que sabem de suas maluquices.

* * *

Uma surprêsa forneceu a última vitória de Mangangá: a perfeita posição do jóquei Bonifácio Castro no dorso do craque argentino. Considerado no seu país de origem, um pilôto de segundo time, Bonifácio revelou-se perfeito quando foi obrigado a castigar Mangangá na reta de chegada. Postura correta e elegante, com grande rendimento para o animal. Um exemplo digno de ser igualado pelos "destocas" da Gávea.

CECASTRO

Tate!, fôrça aparente da prova "Peixoto de Castro"

Oito páreos organizados para a reunião de sábado — Serão corridos em pista de grama os 3.º, 4.º e 5.º páreos

OITO páreos organizou a Comissão de Corridas para o próximo sábado, no Hipódromo da Gávea, destacando-se como prova básica o Prêmio Peixoto de Castro (Homem do Turfe de 1956), a ser corrido na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 70 mil. Esta prova será em pista de grama.

A fôrça aparente do Prêmio "Peixoto de Castro" é o cavalo Tate!, um defensor da jaqueta branco e estrêlas azuis.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de sábado:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Tântalo	1	56
	" Tino	5	56
2—2	Seu Macedo	8	56
	3 Buoyant	7	56
3—4	Monte Polar	4	56
	5 Tribunal	2	56
4—6	Richmond	6	56
	7 Ipê-Roxo	3	56

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	Labelle	3	56
2—2	Raspa	2	56
	3 Hulha Banca	6	58
3—4	Memória	7	56
	5 Giarola	4	52
4—6	Descaída	1	52
	" San Géne	5	58

3.º PAREO — As 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Relatório	1	55
2—2	Malvis	4	55
3—3	Pinta Lord	1	55
	4 Capinzal	2	55
4—5	Cris Craft	3	55
	6 Gigantic	6	55

4.º PAREO — As 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Kosow	6	55
	2 Arpagone	5	55
2—3	Minas	8	55
	4 Cascador	4	55
3—5	Ulano	1	55
	6 Banjo	9	55
	7 Ugo	10	55
4—8	Winethou	7	55
	9 Peter Pan	2	55
	" Ian	3	55
	3 Samoo	14	52
2—4	Quissamã	7	54
	5 Jerry	8	60
	6 Seu Julio	1	54
3—7	Sabugueiro	6	58
	8 Outubro	3	58
	9 Descalçado	12	54
	10 Minopigro	11	54
4-11	Tunuyan	4	60
	12 Deserto	9	54
	13 Sal Amargo	2	60
	" Beijo Amargo	5	54

5.º PAREO — PEIXOTO DE CASTRO — (Homem do Turfe de 1956) — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de grama)

1—1	Tate!	2	54
2—2	Rugendas	6	52
	3 Litré	7	50
3—4	Lorient	4	50
	5 Kadjar	1	50
4—6	El Bacan	3	50
	7 Maxixe	5	50

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

1—1	Bong Lai	3	56
	2 Olia	2	56
2—3	Las Vegas	6	56
	4 Energia	5	56
	5 Alusiva	1	56
3—6	Acquavit	7	56
	7 Tina	9	56
	8 Chuzada	10	56
4—9	Auréola	11	56
	10 Ioney	8	56
	" Brisque	4	56

7.º PAREO — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1	Le Rouge	13	54
	2 Sucesso	10	58
2—3	Rembrandt	5	56
	4 Rio Negro	7	56
	5 Equivoco	4	56
	6 Histórico	12	56
3—7	Efebo	2	56
	8 Ijossé	9	56
	9 Onório	11	56
4—10	Tio Luiz	6	56
4-11	Rei do Nordeste .	1	56
	12 Locatário	8	56

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

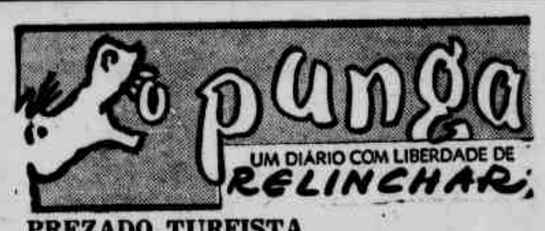
1—1	Breville	3	56
	" El Faqui	10	56
	2 Rembrandt	5	56
2—3	Rio Negro	7	56
	4 Equivoco	4	56
	5 Histórico	12	56
3—6	Efebo	2	56
	7 Ijossé	9	56
	8 Onório	11	56
4—9	Tio Luiz	6	56
4-10	Rei do Nordeste .	1	56
	11 Locatário	8	56

"Betting-simples" acumulado

ESTÁ acumulado para a corrida de amanhã, quinta-feira, o Betting-Simples, na importância de Cr$ .... 35.840,00.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325



PREZADO TURFISTA

Tentando na quintafeirina

ORGANIZARAM um programa de sete páreos para a reunião de quinta-feira, o que de resto já vai sendo uma tradição neste país essencialmente agrícola. Como disse aquêle lusitano otimista que veio sondar a terra distante, recém descoberta pelo Almirante, "em se plantando dá". Então, que fazemos nós? Tôdas as quinta-feiras nos plantamos nos guichês do hipódromo para ver o que dá. Via de regra tem dado muito azar e algumas moleiras. Vejamos o que poderá acontecer amanhã, se as coisas correrem normalmente.

1.º PAREO: MISS LIONESS é a fôrça e tudo indica que não deverá perder. De fato, a bicha anda correndo o que não sabia. Desta turma ela já ganhou com 50 quilos, mas diga-se a bem da verdade que BURLADORA ia de 58 quilos e só perdeu por 1/2 corpo. Amanhã, MISS LIONESS só levará a vantagem de dois quilos, mas a distância diminuiu de cem metros, o que lhe favorecerá bastante. Reaparece TAXI-GIRL, com algumas fumaças.

2.º PAREO: SAIRA E PINTARROXO foram traídos nos queixos, razão por que os seus pilotos foram suspensos. Antes da puxatina, SAIRA já tinha secundado Hibernal, vencendo de PINTARROXO. Amanhã irá de Castillieta, e tudo faz crer que será a vencedora. Muito falado o cabuloso TENAZ, bicho além de ruim, araqueado. Não se esqueçam que de Hilton Rebelo para Castillo, a diferença é quilométrica, e quem vai experimentar as melhoras é justamente SAIRA.

3.º PAREO: ELEITOR, com 56 quilos, em 1.500 metros (A.P.), secundou CACAU, muito superior à turma. Depois pegou e Radamés em dia de "apatia perniciosa", tomou a ponta e zás, acabou com a festa. E êste bicho que está amanhã, com o mesmo Negro Diaz, agora de 60 quilos, para enfrentar a turminha do "mexe-mexe", em 1.400 metros. Acontece, amigos, que RADAMÉS também está no brinquedo e vai tirar a prova dos nove. Vai aliviado em 2 quilos e isto lhe fará muito bem. Será o nosso indicado e a dupleta não vemos outra senão a 12. MAGISTA, em demorada posição de tiro, é o melhor azar.

4.º PAREO: RAPINEIRO, REGIO, MON TRESOR e CACAÚ, formam o melhor "four" do lote. Impressionante foi a vitória de RÉGIO, para cima de gente bem melhor, como MILICO, etc. Está em condições de repetir e pelo que demonstrou, aprecia as distâncias de meio-fundo. RAPINEIRO ia surpreendendo outro dia para cima de JACQUARD. Mantém o estadão. MON TRESOR fôsse com melhor jóquei, seria um perigo. Carreira braba, onde não aventuramos um palpite.

5.º PAREO: Data vênia, pedimos licença aos amigos para derrubar-lhes: trata-se de HYCA, que outro dia quando levado de barbada, ficou prêso nas mãos do segurador. Lembram-se? — Foi no tal páreo vencido pelo TREMONTI. Mesmo assim, HYCA terminou em 4.º, correndo uma barbaridade. Trocou de direção; vai de Dalcino Silva, no lugar de Paulo Labre. Perigoso é o QUETZAL e NOCAUTE, pedindo uma pista pesada.

6.º PAREO: BLUE SKY vem de três seguidinhas e a turma é a mesma Apenas êle irá mais pesado, 60 quilos. Há qualquer coisa no ar que nos diz que JOHN FOX, com Nahid e tudo, vai fazer uma falseta. Este bicho quando secundou Segrel, em 1.300 metros, corria no final como um cão. SEGREL também está neste páreo, e com a descarga do aprendiz apresentar-se-á com 58 quilos. SOLUVEL é um concorrente muito sério, indicado aos azaristas e fazedores de "betting". Como a distância é de 1.400 metros, vamos arriscar uma derrubadinha com JOHN FOX, dupleta com SEGREL. E o repeteco.

7.º PAREO — O cavalo ILHEO depois de secundar KAYAK (cabeça), foi perder de 1/2 corpo para BOCA CALADA. Nesta oportunidade seu jóquei foi J. Silva, um saco de pólvora. Amanhã irá de Castillieta. Que descanso... Kayak demonstrando um estadão, estêve em turma de cima e venceu a galopinho. Não vemos como deixar de indicar o seu "runner-up" para a ponta. Pan estêve com ILHÉO, na milha, e entrou no fecha-a-raia; foi o 10.º. Depois incursionou em turma de cima e bolachou em lindo estilo. Kayak já não está mais na companhia. O retrospecto é ILHÉO, credenciado ainda mais pela mudança de montaria. IBIAI, vindo de vitória sôbre Segrel, num reaparecimento onde lhe faltava algo, é um bicho bastante perigoso. A dupleta 14, calha muito bem nos nossos planos. Deus queira que se converta em realidade.

LÉO DE PLANTÃO

VOZES DO TURFE

Não confirma

ALTIMETRO está deixando seus responsáveis de cabelos brancos.

O potrinho do "stud" Lygia trabalha para "roubar" e acaba, sempre, não confirmando.

Aflito

ALCIDES Morales telefonou aflito para a Secretaria da C. C., segunda-feira, às 18 hs.

Queria saber se Daniel Pinto da Silva, para quem tem uma boa montaria esta semana, havia sido suspenso.

Livremente

PAULO Durante, aquêle rapaz que andou envolvido no caso do "doping" de Crisbam, continua passeando, livremente pelo Hipódromo da Gávea, onde está proibido de entrar.

Vai reaparecer

ANÉSIO barbosa, que acaba de ser aprovado pelo Serviço Médico do Jockey Club, acaba de requerer matrícula.

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

AS aparências, quase sempre, enganam e muito. Nunca se deve julgar uma criatura pelo que ela à primeira vista, aparenta ser. Quem age desta maneira, está sempre sujeito a cometer gafe, igual a cometida por certo porteiro de famoso "Night Club" do Rio, que, julgando Anésio Barbosa pela aparência, barrou-o na entrada.

Tempos atrás, quando estava em pleno apogeu, resolveu o valente bridão nacional, cujo reaparecimento deve se dar dentro de breves dias, conhecer um famoso "Night Club", onde pretendia "arrastar" um pouco os pés e tomar algumas doses de "gin", sua bebida predileta.

Indagou de companheiros mais conhecedores do assunto, onde ficava localizado um bom clube noturno e para lá rumou, com aquêle seu jeitão de roceiro recém-chegado ao Rio. Em lá chegando, encaminhou-se para a porta de entrada, onde foi barrado pelo porteiro, que, colocando as mãos no seu peito, disse:

— "Onde é que você vai meu camarada?"

"Pretendo, respondeu humildemente o "Munheca de aço", caso não seja proibido, dançar um pouquinho e tomar umas doses de "gin".

O porteiro, depois de riscar o "pobre" do Barbosa de alto a baixo, revestiu-se de um ar paternal, e deu-lhe o seguinte conselho:

— "Olha aqui, meu filho!!! As coisas aí dentro, custam muito dinheiro e o melhor que você faz é desistir de entrar e voltar para sua casa".

— "Mas eu só quero tomar duas dosezinhas de "gin", dar umas três rodadas no salão e "dar no pé". Insistiu o Barbosa.

—"Mas acontece, replicou já um pouco alterado o porteiro, que aí dentro a exploração é grande e eu não quero que o senhor entre para gastar seu rico dinheirinho, numa "espelunca" destas".

Nisto, Barbosa, que enquanto o porteiro falava, metera a mão no bôlso, retirando dois pacotes de dez contos cada, exibiu a "bolada" ao estupefato porteiro, perguntando todo desajeitado:

— "Será que com isto, nem uma dosezinha de "gin" eu posso tomar?"

Os sapatos do tipo "bailarina" com enfeites de vidro, voltarão à moda, no verão

"MÃE" DE DOIS MIL ANIMAIS

A DOUTORA Catarina Heinroth transformou uma área semeada de bombas e de escombros num grande centro de atração de Berlim: o Jardim Zoológico da cidade, fundado, há onze anos, por aquela mulher admirável que assumiu com otimismo, entusiasmo e energia, a direção do jardim.

Ela começou tratando com carinho e desvêlo os 90 animais que restavam do após-guerra. Antes, o seu número fôra de 4.500.

* * *

À DOUTORA Heinroth aplica-se o dito humorístico que todos os berlinenses genuínos são da Silésia. Nasceu em Breslau, capital da Silésia, hoje sob ocupação polonesa. Cursou a universidade e doutorou-se em sua cidade natal, prosseguindo os estudos de especialização em Munique. Em 1933, casou-se com o ornitólogo Oscar Heinroth, diretor do Aquário de Berlim e da Estação Experimental de Rossitten. Quando Oscar morreu, em 1945, sua espôsa continuou a sua grande obra sôbre as aves da Europa Central. Hoje, resta-lhe pouco tempo para a obra de relêvo que iniciou. E' conhecida como a "mãe" de dois mil animais, está incumbida de dirigir a reconstrução dos edifícios do Jardim Zoológico, de proceder à compra de animais, de olhar pelos jardins.

* * *

NO ano passado, a dra. Heinroth empreendeu uma viagem à Indonésia, regressando com vinte animais de espécies raras. Entre êles, os dois orangotangos, "Bubi" e "Nakal", que, além de hipopótamos "Knautschke" e do elefante "Shanti", gozam de preferência marcante da juventude berlinense.

A dra. Heinroth, alta, de cabelos levemente ondulados, olhos vivos e simpáticos, é a única diretora de Jardim Zoológico da Alemanha. No mundo inteiro só há mais duas senhoras que desempenham idêntica função: em Zurique e em San Diego.

Seja elegante com um sapato confortável

Saiba escolher os seus sapatos, de acôrdo com as ocasiões — Sapatos incômodos atrapalham a elegância —

PARA a beleza de seu rosto e elegância de seu traje, o mais importante é a escolha do sapato. Isso parece absurdo, mas, se considerarmos os efeitos que um sapato apertado ou defeituoso tem sôbre a sua aparência, você verá que é verdade.

Portanto, o máximo cuidado na escolha dos sapatos; muitas vêzes só percebemos seus defeitos, depois de comprados e usados.

Por mais bonito que seja um sapato, se êle não oferecer o confôrto necessário, essa elegância não será o bastante. Um sapato desconfortável é o que há de mais incômodo para o andar e até mesmo prejudicial à construção física.

A escolha do calçado deve merecer todo o cuidado. O critério empregado na escolha das roupas e dos alimentos deve ser aplicado também nos sapatos.

Os modelos esportes para os trajes de praia e campo devem combinar com a côr de seus acessórios.

Para ocasiões especiais, escolha o de salto alto. Pode ser confeccionado no mesmo tecido do vestido, pelica ou cromo em côres que combinem com sua "toilette".

Êste ano, estarão de volta os sapatos cinderela, com enfeites de vidro que, à luz das lâmpadas, dão reflexos belíssimos. São especiais para grandes ocasiões.

Sapatos da côr do vestido, executado na mesma fazenda ou em couro, dão uma graça especial à "toilette"

As mulheres estão contentes: a cidade está em liquidação

Em tôdas as casas de moda os cartazes indicam os preços mais baixos — Vestidos, "tailleurs", calças compridas e "maillots" por preços muito mais baixos que há um mês atrás

LIQUIDAÇÃO, fim de estação, remarcação, são as palavras, em cartazes vermelhos, que ilustram as vitrines das casas de moda. Mulheres comprando, mulheres vendendo, e as lojas vivem momentos de grande animação, com as vozes femininas pedindo e dando ao mesmo tempo.

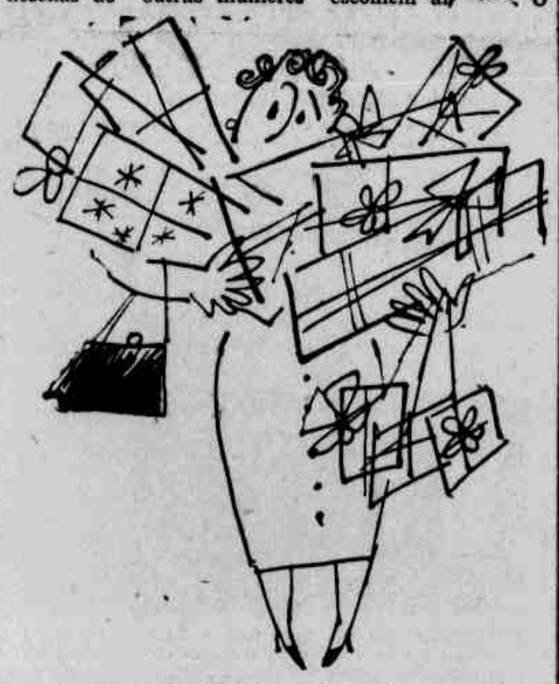
— "Às suas ordens madame" — diz a mocinha, de ar cansado mas sempre disposta a vender mais um artigo.

— "Quer me mostrar aquela blusa de Cr$ 195? Quero a amarelinha. Mostre-me também aquela de Cr$ 230, com listas verdes". E' a voz da madame pedindo os artigos que viu na vitrine.

A mocinha se vira para os armários e começa a escolher as blusas pedidas. Enquanto ela procura atender a primeira freguêsa, outra se aproxima e faz um outro pedido.

— "Gostaria de ver aquela saia verde que está na vitrine. Quero número 44".

"Por favor, minha senhora, saias é no outro balcão". E a senhora sai procurando o balcão das saias, onde dezenas de outras mulheres escolhem al[illegible] o



acúmulo é grande. Saias de todos os tipos e de todos os tecidos espalham-se pelo balcão numa balbúrdia enorme.

* * *

CADA pessoa que chega, escolhe uma saia. Coloca-a sôbre o corpo e pergunta se pode experimentá-la, saindo com ela para a cabine. Outras se aproximam e os pedidos são, invariavelmente, os mesmos. Umas escolhem saias, outras blusas e algumas mais pedem calças compridas, "shorts", maiôs. Os pedidos se sucedem, as conversas aumentam e no fim de alguns minutos a confusão é completa. Ninguém se entende, nem compradoras nem vendedoras.

Sempre que o tempo anuncia a chegada de uma nova estação, as liquidações têm início. Casas chiques e modestas, põem para fora seus estoques e começam a se preparar para receber os novos. E as mulheres compram sempre. Não querem saber se vão precisar daquele artigo, querem apenas comprar para aproveitar o prêço. Mesmo que seja para guardar para a próxima estação.

* * *

AS que moram fora compram artigos que servem para algumas temporadas. E' exatamente o tempo que passam sem vir ao Rio. Outras aproveitam a ocasião para adquirir algumas peças que podem ser usadas com qualquer tempo.

Os vestidos de lã, os "tailleurs", as saias de gabardine, as calças compridas apropriadas para estações frias, são expostas por preços muito menores do que aquêles que mostravam há um mês atrás. As blusas de mangas compridas ou três-quartos também descem de prêço. E' chegado o seu fim. O frio vai terminar e o calor ameaça, não comportando roupas dêsse estilo.

* * *

QUEM quiser ver lojas cheias, é bastante anunciar uma liquidação. Há muitas pessoas que não acreditam que os artigos estejam remarcados, mas o simples fato de aparecerem na vitrine, com um cartão mostrando o prêço em letras vermelhas, é suficiente para chamar a atenção das mulheres que gostam de fazer compras. Isso é uma característica muito feminina. Comprar é coisa que tôdas as mulheres gostam de fazer. Comprar ou, simplesmente fingir que compram. Basta entrar numa loja para que tôdas se sintam à vontade, escolhendo coisas que precisam ou não, mas que podem levar para casa e depois contar para as amigas que conseguiu uma pechincha, comprando uma blusa de Cr$ 350 por apenas Cr$ 290.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.021 — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1956

Desfile de jóias

HOJE haverá, na Casa da França, um elegante desfile de jóias da Casa Sauer, patrocinado pela sra. Negrão de Lima, em benefício da S.O.S.

Moças da sociedade desfilarão ostentando jóias riquíssimas, destacando magníficos clipes de brilhantes. Entre elas estarão: Maria da Glória Capanema e Solange Haouche.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar

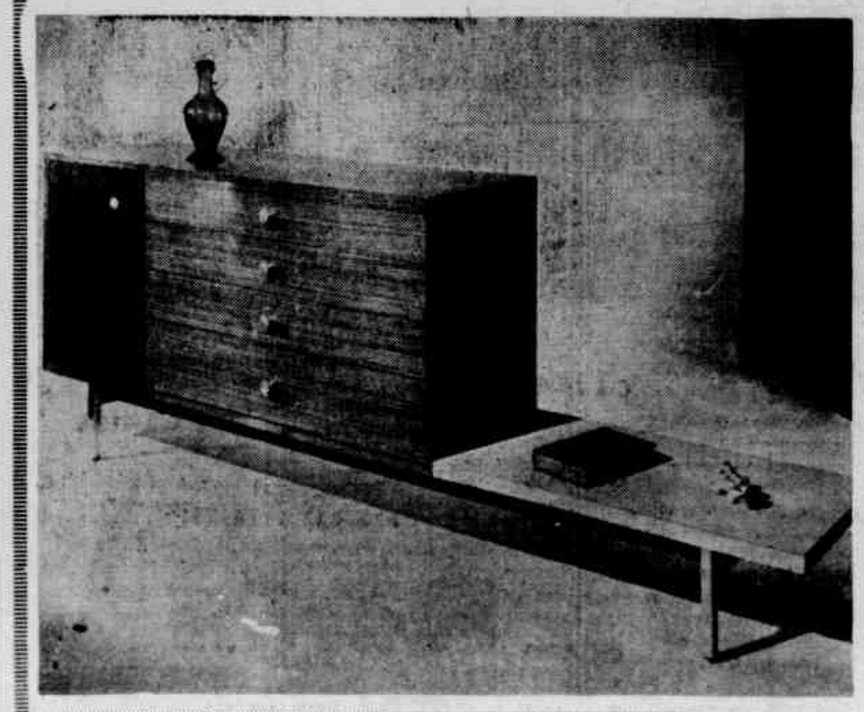
UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Três etapas para o sucesso da decoração



Chá da Primavera e Desfile

SETEMBRO está próximo e as festas de Primavera começam a ser programadas. Como todos os anos vem acontecendo, no Copacabana Pálace haverá um desfile de modas. Será um chá de caridade — Chá de Primavera — e o desfile estará a cargo de Elza Haouche.

Além dos modelos da conhecida casa, serão apresentados vestidos de figuristas franceses e italianos.

Na foto, Norma Tamar num belo modêlo de baile, em renda e cetim branco.

TÔDA dona-de-casa, quando resolve decorar a sua casa, pensa no confôrto que quer oferecer à família, no prazer que irá proporcionar e no efeito que terá diante dos seus convidados. Mas, frequentemente, nesse desejo de satisfazer, ela se confunde com as inúmeras possibilidades de escolha.

Antes que ela tenha uma idéia definida de como irá ficar a casa depois de pronta, escolhe inúmeros itens que, muitas vêzes, não terão utilidade nem função lógica no lar.

* * *

A MELHOR maneira de evitar que isto aconteça é fazer um trabalho estudado e planejado, pondo-o em execução aos poucos e cuidadosamente.

Escolha os móveis principais e maiores; os tapêtes e cortinas; e, finalmente, as lâmpadas, as mesinhas e os enfeites.

Assim os elementos principais escolhidos em ordem e com cuidado, oferecerão melhor contribuição ao conjunto. Depois de escolhidos os móveis pense nas cortinas e tapêtes. Quanto aos enfeites ou acessórios podem incluir objetos de família ou peças modernas, escolhidas e combinadas imaginativamente para dar à casa os toques finais que dão uma expressão individual das pessoas que nela vivem.

* * *

ÊSTE móvel, por exemplo, de grande simplicidade é muito prático e bonito, oferecendo inúmeras possibilidades para o arranjo dos demais detalhes.

Foi apresentado na última exposição de Herman Miller, onde o decorador apresentou móveis em que emprega diferentes tipos de materiais e madeiras. Este móvel é ao mesmo tempo, mesinha, cômoda e pequeno armário. A tampa da mesinha é em plástico ou fórmica branca. Os puxadores e os pés são de metal. A porta do armário, assim como o lado da cômoda, é em tom bem escuro. Este é um móvel muito prático para um apartamento pequeno onde o espaço vale ouro. (Foto Transworld, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

MEGATÉRIO

NAS VISITAS guiadas às salas do Museu Nacional, quando a exposição do megatério está franqueada ao público, é comum a confusão dos curiosos, que dão tratamento indistinto aos esqueletos expostos: dinosauro, mastodonte, megatério ou que outros nomes, afins lhes venham à memória, no momento.

Para desfazer erros, um dos cicerones, outro dia, quando acorreu às explicações, fêz logo alusão àquela personagem de Lauro Borges: Megatério Nababo d'Alicerce.

Ninguém erra mais. Quando os visitantes voltam, uns lembram aos outros que "aquilo lá" é mesmo um megatério.

ADVERTÊNCIA

O JORNAL humorístico de S. Paulo, "Última Forma", está-se mesmo tornando coisa muito séria. Recentemente, fazia uma grave advertência ao público, vasada nos seguintes têrmos:

"Tome uma assinatura de Última Forma, antes que Última Forma faça o mesmo consigo".

SEMELHANÇA

HÁ algum tempo, o sr. Mauro César Marinho me enviou um dístico, copiado de um caminhão estradeiro, dizendo que a malícia da coisa estava na comparação que os motoristas costumam fazer entre as estradas do Brasil e os governos do Brasil. Como eu confessasse ignorância no assunto manda-me agora dizer que a coisa se explica assim:

Acham aquêles motoristas que as estradas e os governos dêste país se assemelham, porque: "no começo, elas são asfaltadas; no meio, já estão cheias de "costelas"; e, no fim, já são simples atalhos, cheios de buracos".

Valeu.

Quanto aos outros "desfiles" que êsse leitor manda, vou publicá-los em seguida.

"Baba de quiabo"

O PROF. Francisco Pacheco da Rocha, além de livre-docente da Escola Nacional de Belas Artes, faz excursões pelo Brasil. Foi um dos restauradores da pintura da "Sala dos Embaixadores", no Museu Nacional.

Isso não impede que, em suas andanças (e subidas em montanhas), encontrando novos motivos de atração paisagística, tenha momentos de inspiração e humor. Isso até ajuda a excursão. E nova terminologia vai sendo criada por êle e desenvolvida pelos ouvintes.

Percorrendo o Estado do Espírito Santo, nas cidades de Vitória e Alegre, em 1954, veio à baila uma dessas expressões, popularizada, mais tarde, não só entre os capixabas como também (agora) entre os paranaenses. Trata-se de "baba de quiabo", para designar a conversa jeitosa, conversa mole, lábia.

— Cabe a alusão, pela maciez com que se pretende conseguir algo, assim como se fôsse realmente, o quiabo desgarrando a baba e deslisando — explica o autor.

Na visita ao interior do Espírito Santo, houve um "plano de flexibilidade", expressão sua, incompreensível para os demais. Tinha, entretanto, razão de ser. Deu bom resultado. Tanto, que a excursão prosseguiu pelas grutas Santa Angélica (quase até a Bahia), só regressando os que tinham compromisso anteriormente assumido, e inadiável mesmo.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Professor Luis Dodsworth Martins
- Capitão Hélio Tupinambá Caldas
- Dr. Antônio Marques
- Dr. Lauro Barroso Studart
- Dr. Aureo Bernardes Carneiro
- Sr. José Pereira Lira
- Sr. Nelson Pereira da Silva
- Sr. Nelson Rodrigues
- Sr. Geraldo Mendes Barros
- Sr. Orlando Teixeira
- Sr. José de Sousa Rosas
- Sr. Frederico Lourenço Gomes
- Sr. Péricles Lucena Costa
- Sr. Francisco Pereira da Silva
- Sr. Lars Janer
- Sr. Hilton T. Santos
- Sr. Emygdio A. Ayres
- Sr. Leidson J. M. Miranda
- Sr. Ronaldo B. Seiamarella
- Sr. Rubens de Oliveira Ribeiro
- Sr. Armando Bento Tavares de Oliveira
- Sr. Teles Vieira de Freitas
- Sr. Leopoldo dos Santos Vaz
- Sr. Thompson Lemos da Silva
- Sr. Gilson Góes da Paixão
- Sr. Itamar de Azeredo Matos
- Sr. Edson Pinto Ribeiro de Carvalho
- Sra. Maria Aparecida Fernandes
- Sra. Nadir Serodio Cook
- Sra. Alice Pereira Gonçalves
- Srta. Marlene Costa Pedrosa

FEZ ANOS DIA 20:

- Sra. María Luisa Mendes de Moraes Gondim

Nascimentos

NASCEU no dia 16, a menina Eremita Ferreira Matos, filha de José Matos e Marlene Ferreira Matos.

Conferências

AMANHÃ, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas, 74, o ministro da Fazenda, dr. José Maria Alkmim, realizará uma conferência sôbre o tema "Análise da conjuntura nacional".

EM continuação à 1.ª Semana dos Estudantes de Economia da Universidade do Distrito Federal, será realizada, amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, uma conferência sôbre o "Exército agronômico", pelo prof. Humberto Montano, professor da cadeira de Comércio Internacional e Câmbios da Faculdade.

Missas

SERA celebrada, dia 31, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, missa em memória do ministro Hermenegildo de Barros.

FOI celebrada, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do 67.º aniversário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, oficiada por monsenhor Henrique de Magalhães.

Valem milhões?...

O ritmo irrefreável da marcha do tempo, não permite que um mesmo fato tenha existência mais de uma vez. Existem portanto momentos de nossa vida que valem milhões.

Grave-os eternamente com as filmagens da "PROLUX" (16mm.) Preços ao alcance de todos.

FESTAS — CASAMENTOS — BATIZADOS.
das 14 horas em diante.
Tel.: 30-1613 (Sr. Wilson)

Exposições

PROMOVIDA pelo Kennel Club, será realizada, nos dias 29 e 30 de setembro, a 42.ª exposição canina, estando abertas as inscrições até o dia 10.

SERÁ realizada, dia 25, às 17 horas, no salão da Associação de Cultura Franco-Brasileira, a exposição de S. Castello Branco, do Teatro Experimental.

SUSAN HAYWARD GOSTOU MUITO DO RIO DE JANEIRO

TIVEMOS recentemente duas grandes visitas — a de Susan Hayward e a de Dizzy Gillespie. Hoje damos, em primeira mão, carta (em caráter oficial) que o chefe das relações públicas da "Twentieth Century Fox" mandou ao sr. Jorge Guinle. Nela, são feitas referências elogiosas à passagem de Susan pelo Rio. Mas, vamos transcrevê-la:

"Caro Jorge.

Susan Hayward me telefonou, há cinco minutos, para contar que está de volta do Rio e como ficou maravilhada com os dias agradáveis que aí teve.

Estava encantada pela cidade em geral, por Harry Stone e, particularmente com você. Tudo e todos, deram uma impressão excelente a ela.

E isso é excelente e quando você quiser alguém para visitar o Rio, podemos usar Susan como referência principal.

Meus melhores votos a você e volte a nos visitar breve.

Sinceramente,

a) Frank Mc Carthy
Director of Public Relations.

• • •

O MUSEU de Cêra de Paris, famoso por suas imagens, fêz, há três dias, duas modificações, atendendo a um grande número de pessoas que faziam suas observações e anotavam no livro do Museu. Substituiram a cabeça do Duque de Edinburgo, por outra mais calva, pois êle tem perdido muito cabelo, ùltimamente, e trocaram os sapatos da Rainha Elizabeth por outros de saltos menos altos, pois, houve registro de que a Rainha jamais usara tais saltos.

• • •

NO meu programa de televisão (estréia), tive a satisfação de entrevistar os srs. Vinicius de Moraes, Jorge Guinle e Sylvio Túlio Cardoso, sôbre a recente visita de Gillespie ao Brasil e a repercussão de sua estada entre nós. Ilustrando nossa palestra, George Green mostrou o que pode, dançando e cantando. Amilcar, Bauru, Léo e Nelson, fizeram a música que foi de "jazz". Segunda-feira estarei novamente enfrentando as câmeras e co-produzindo na Tevelândia Garçon.

• • •

NO próximo sábado, o sr. Jean Manzon e senhora recebem amigos para jantar.

• • •

A VARIG não perdeu tempo e, sabedora de que Darwin Brandão havia convidado Ernest Hemingway para vir ao Brasil fazer uma caçada, mandou imediatamente um emissário colocar passagens aéreas à disposição do escritor. A companhia de aviação sabe que a vinda de Hemingway será uma grande promoção para o turismo (chamará a atenção do mundo todo para o nosso país), assunto a que ela vem dedicando tanto interêsse.

• • •

ENTRE muitos e muitos abraços, aniversariou ontem o ex-senador Evandro Mendes Vianna, atualmente dirigindo a Diretoria das Comissões do Monroe. Passou o dia dizendo "muito obrigado" e retribuindo os abraços.

• • •

AS pessoas que estiveram na quarta-feira no Copa, fazendo ducha, devem ter olhado para um homem de roupão branco e tamancos, e dito com os seus botões: "já vi essa cara, não me lembro onde". Pouca gente poderia imaginar que se tratava do Conde Francisco Matarazzo, pronto para enfrentar os esguichos dágua.

• • •

UM grupo de fanáticos pelo Teatro está se batendo para transformar numa grande realidade, pois realidade já é, o seu Teatro Rural do Estudante. Continuando na programação, quinta-feira, amanhã, às 20,30 horas, êles encenarão "Almanjarra", comédia de Arthur Azevedo.

Susan Hayward, comentou na Califórnia, as gentilezas que recebeu do sr. Jorge Guinle e Harry Stone

Um Giro em Sociedade

O POETA e diplomata Vinicius de Moraes ainda dando tudo do seu esfôrço para que o seu "Orfeu da Conceição" seja estreado e na data marcada, em favor da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

PETER

O SERVIÇO de Trânsito desta cidade deve ser o mais bem aparelhado do Brasil. Garantimos mesmo que o seu diretor deve ter um helicóptero para ir de casa ao trabalho, pois, do contrário, já teria notado que nunca o trânsito estêve tão ruim. Para vir de minha casa (Copacabana) ao jornal, parei, por várias vêzes, nos sinais (um por esquina!) da Nossa Senhora de Copacabana, que funcionam cada um por si. Quando um abre e você desloca o seu carro, o outro fecha. Isto, às três horas da madrugada, quando não existe pedestre ou carro que vá aproveitar o sinal fechado!!!!

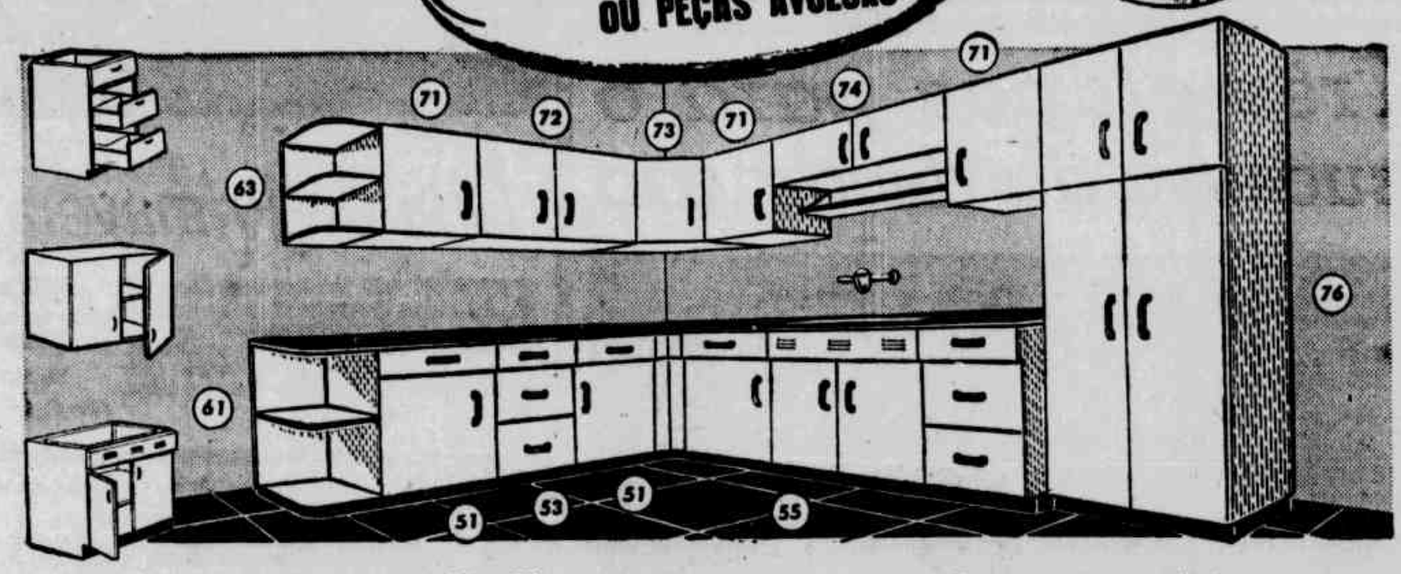
ninguem precisa estar

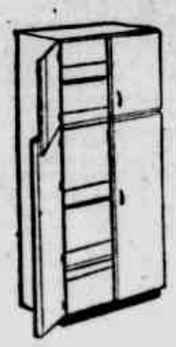
"montado no dinheiro"

para possuir uma

Cozinha Americana

CONJUNTOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS





63 - Cantoneira sup 55x55x31 Cr$ 500,
71 - Armário, uma porta e uma prateleira, 55x40x33 Cr$ 1.000,
72 - Armário c/ duas portas e uma prateleira, 55x80x33 Cr$ 1.500,
73 - Armário de canto, uma porta e 1 prateleira fixa, 55xa1,50x61,50 Cr$ 1.500,
74 - Armário para geladeira, 2 portas 30x80x33 (com porta copos de 15x80x18, mais) Cr$ 1.300,
61 - Cantoneira inf., 79x35x48 Cr$ 350, Cr$ 1.000,
51 - Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira, 79x40x50 Cr$ 2.500,
53 - Gabinete c/ gaveta, superior, e 2 gavetões inferiores, com divisões 79x40x50 Cr$ 2.600,
55 - Gabinete duplo p/ pia, c/ uma prateleira, conjugado c/ 1 gabinete de uma porta, uma gaveta e uma prateleira e c/ um gabinete de uma gaveta e dois gavetões inferiores, c/ divisões Cr$ 4.500,
76 - Armário duplo para panelas, duas portas inferiores, duas portas superiores, uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores, c/ 15 ganchos Cr$ 4.000,

GRANDES FACILIDADES!
PEQUENA ENTRADA!

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134 / 144

PRIMEIRO AVIÃO DA LUFTHANSA

INAUGURANDO sua linha para a América do Sul, chegou no último dia 16, no Galeão, o Super G Constellation da tradicional emprêsa alemã "Lufthansa". Participando dêste vôo inaugural viajaram dois ministros da República Federal Alemã, além de inúmeros deputados do "Bundestag", e jornalistas. Na foto, (tomada no Galeão), o Embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oellers, ladeado por pessoas de destaque da colônia alemã e pelos srs. H. G. von Studnitz, das Relações Públicas da Lufthansa, Lúcio Martins, Hans Dammann e Raymilson Rabello, da Itapetininga Propaganda, momentos antes de recepcionar a delegação germânica.

Banquete

SERÁ oferecido, em data ainda não afixada, um banquete, no restaurante da ABI, em homenagem ao ministro Sylvestre Péricles de Góis Monteiro, em virtude de sua viagem a Bruxelas, onde participará do Congresso dos Tribunais de Contas dos Países Estrangeiros.

Convento das Irmãs Carmelitas

Bandejas artísticas de doces e salgados finos. — Pratos para jantar-americano.
Informações pelo tel.: 26-1892.

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra, mesmo precisando de pintura, tel.: 22-3290, pagamento à vista, urgente.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Para todos os fins...

ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 22-0483

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

Em suaves prestações mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

HOJE NAS LETRAS

Livreiro nas águas

O MERCADOR de livros Carlos Ribeiro está passando uma temporada em Cambuquira, em estação de águas.

Já está fora do Rio há uma semana, e dentro de outra estará dentro.

FALARÁ POUCO

O ACADEMICO Magalhães Júnior (fardão no estaleiro, posse em outubro) será recebido por Viriato Corrêa.

O novo "imortal" anuncia discurso curto, mas não tão sucinto quanto o de João Ribeiro.

Novo romance de Luis Jardim

Está com o título provisório de **Da estrada** (dado pelo senhor Guimarães Rosa) o novo romance de Luis Jardim, ainda em projeto.

EVOCAÇÕES DE MEYER

O editor Simões anuncia **Pêssegos verdes**, livro de evocações de Augusto Meyer.

PRÊMIO FÁBIO PRADO

O PATROCINADOR do Prêmio "Fábio Prado", a láurea literária paulista de repercussão nacional, aumentou para Cr$ 100 mil a sua dotação, desde 1945 de Cr$ 75 mil, divididos em três prêmios anuais (conto, romance e teatro nos anos ímpares, e ensaios, estudos brasileiros e poesia, nos anos pares).

Como decorrência dessa majoração, haverá mais um prêmio anual, de literatura infantil nos anos pares e de roteiro de cinema nos anos ímpares.

O Prêrio "Fábio Prado" é distribuído pela Sociedade Paulista de Escritores.

Já foi aprovado o novo regulamento dessa concessão.

CAFARNAUM

EM *Cafarnaum*, o mais recente lançamento da Organização Simões, o senhor Argeu Guimarães faz desfilar, pelo critério alfabético, as suas lembranças de diplomata e as pesquisas feitas em arquivos diplomáticos e consulares.

Evidentemente, grande parte das recordações do sr. Argeu Guimarães tem interêsse restrito, pois se relaciona com figuras da carrière de escassa significação histórica ou humana. Entretanto, há uma parte nada perecível em seu livro — aquela em que seu autor evoca os seus contatos com o embaixador e escritor Magalhães de Azeredo ou outras expressões diplomáticas de permanente interêsse literário ou político.

Livro de um espírito sensível e culto, para o qual a vida diplomática foi também um pôsto de observações da conduta humana e de excelentes pesquisas históricas, *Cafarnaum* fornece ao leitor êsse sentimento de nostalgia e melancolia próprio das memórias dos diplomatas aposentados. E', pois, um volume curioso, que se lê com certa delícia e também com certa malícia.

JOVEM POETISA

O PRIMEIRO lugar no II Concurso de Poesias de *A Gazeta* de São Paulo foi conquistado por Ana Maria Abreu Amaral, jovem revelação da poesia paulista.

Agora, Ana Maria Abreu Amaral vai publicar um livro de poemas, intitulado *Sincope*.

A jovem autora, que já publicou um de seus poemas na Tribuna das Letras, dêste jornal (que Hilde ilustrou com o maior carinho) participou recentemente do Festival de Folclore de São José do Rio Pardo, onde julgou, com outros estudiosos, o concurso de moda de cururu.

Seus filhos e os meus

EM uma manhã fria e úmida, Adriana queixou-se de dor de cabeça e de garganta. Deixei que ela ficasse em casa. Dei-lhe uma aspirina e mandei-a de volta para a cama.

Durante algum tempo tudo estava quieto. De repente, do quarto de Adriana, veio uma risada e murmúrio de conversa. Eu sabia que Carlos André devia estar muito satisfeito de ter a irmã em casa, quando ela deveria estar na escola. Como não tinha pensado que ela estivesse doente de fato, não vi razão para isolá-la. Provàvelmente ela preferia a companhia do irmão a ficar sòzinha na cama.

De repente, a paz desapareceu. Corri para o quarto. Encontrei-a deitada em uma posição estranha.

— "O que é isto Adriana?" — perguntei.

— "Não é nada" — respondeu solenemente. "Eu estou tendo um filho. O Carlinhos é o médico".

"Continua", disse ela para o irmão, que estava de pé ao lado da cama. "Você precisa tirar a criança".

Ela retirou os cobertores mostrando uma das suas bonecas que estava ao seu lado.

— "Pegue um lençol e embrulhe o bebê".

Enquanto êle corria pelo quarto à procura de um lençól, Adriana e eu caímos na risada. Quando êle percebeu que não estávamos rindo dêle, riu também.

"Está bem" — disse eu à Adriana — "sua dor de cabeça parece que acabou".

"Quase..." — respondeu ela meio insegura. Percebi que ela estava com mêdo que eu a mandasse à escola.

— "Alguém quer suco de laranja e doces por aqui?" — perguntei. Eu! Eu! Responderam em côro.

A brincadeira já tinha terminado. Era a primeira vez que vi meus filhos brincarem com tema desta natureza. Repassei tôdas as informações que êles tinham recebido de mim, a êste respeito. O que mais me havia impressionado é que nunca tinha fornecido os detalhes que ela havia interpretado. Faz mais ou menos três anos, que ela costuma perguntar: donde vêm as crianças? Por quê os papais não podem ter filhos? Eu também vou ter um filho?

Há alguns meses suas perguntas passaram a ser mais específicas: como a criança entra na mãe? Como sai? Dói ter filhos? Que tamanho é o bebê quando nasce? Por quê as mães vão para o hospital para ter as crianças?

Tentei responder de maneira que não a deixasse confusa, nem curiosa. Não disse nem mais nem menos do que ela perguntava.

O professor Redl diz, em um dos seus artigos:

"Antes de falar a respeito de temas sexuais para os seus filhos, aprenda a ouvi-los. Só se fôr capaz de ouvi-los, de encorajá-los a apresentar as suas dúvidas da maneira que se apresentam, é que você poderá estabelecer uma confiança mútua tal, que mais tarde facilite as conversas quando estas se fizerem necessárias".

Deveria eu me sentir preocupada com o brinquedo dos meus filhos? Não. Enquanto elas não se tornarem excessivas, não há razão de alarme; especialmente entre quatro e dez anos, êstes tipos de brinquedos são muito comuns. É preciso que se cuide para que êstes brinquedos não representem e formem idéias erradas a respeito das coisas.

Não deixou de ser interessante ver meu filho de quatro anos, ouvindo atento as instruções da irmã, muito feliz com o papel de doutor que lhe foi dado. Ouvia e fazia tudo o que sua irmã mandava, sem ter a menor noção do que estava fazendo. Não demorará muito e êle começará a me importunar com perguntas a êsse mesmo respeito. Cada um, por sua vez, na época certa se interessa pelas coisas relativas ao sexo.

Todos nós aprendemos a respeito enquanto crescemos, pois isso faz parte do desenvolvimento da personalidade.

Margaret Tavares de Sá

Vibrando os arraiais de Euclides (I)

Euclides não usou equipe para escrever "Os Sertões"

Em plena semana euclidiana: estouro da boiada (literário) em Rio Pardo — José Calazans, autor da denúncia, no "index" daqueles homens respeitáveis (os euclidianistas) — Só quem acredita, em parte: Edson Carneiro

Texto e fotos de
LUIZ ERNESTO
(Sucursal de S. Paulo)

"SEMANA Euclideana", em São José do Rio Pardo. A pequena cidade quase mineira, de hábitos rurais, vibra com seu culto nacional.

Estão dançando nas ruas caiçaras, os caiapós. Os "congos" de Poços, esperam ao sol. Na Rádio, disputam duro os modinheiros de viola (primeira vez no Brasil).

Os atletas, nas disputas, despedaçam os músculos. Os intelectuais (e há muitos!) esforçam os cérebros. As meninas entram no concurso das bonecas. Tudo é "euclidiano" na terra de Euclides.

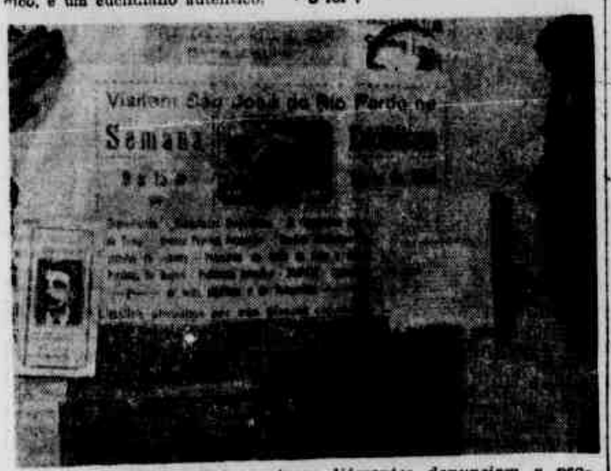
Subito, explode a denúncia da Bahia: Euclides fizera "Os Sertões" em equipe. E mais: não citara essa equipe.

A denúncia de José Calazans é uma bomba no arraial de Euclides.

O repórter está verdadeiramente dentro do estouro da boiada.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Um euclidiano é, geralmente, um senhor respeitável, que estuda Euclides. Pode ser médico, advogado ou fazendeiro. Osvaldo Galotti, médico, é um euclidiano autêntico.



Semana Euclidiana: Seis cartazes diferentes denunciam a profundidade do culto a Euclides da Cunha em Rio Pardo

Foi, durante 10 anos, presidente da Casa de Euclides. Diz com autoridade:

— "O trabalho literário ou científico em equipe — é um hábito moderno, conquista da técnica e do conhecimento científico. Como admitir o trabalho de Euclides em equipe, na época, se não havia histórica e universitàriamente a organização de equipes?"

— "E' porém lógico que "Os Sertões" tenha abundância de fatos científicos, média do conhecimento científico da época. Nina Rodrigues, por exemplo, participa da obra de Euclides. Mas a idéia do livro se concretizou aqui nesta cidade, graças à decisiva influência de Francisco Escobar. E foi apenas uma obra de seu esfôrço e estudo, e de sua capacidade, méritos portanto individuais do grande mestre".

TESTEMUNHO DO DECANO

José Honório de Sylos, de 88 anos, fala com esta dupla autoridade: é o decano dos **euclidianos** da cidade e, além disso: foi amigo pessoal e íntimo de Euclides.

Ele define inicialmente Euclides como "um homem infeliz, mas de grande coração".

E depois diz:

— "Euclides escreveu "Os Sertões" sozinho. Lembro-me que as classificações botânicas da obra, êle as fazia em São Paulo, provàvelmente com Ivon Inhering. A "Flora", de Martius, êle recebeu a coleção completa, como presente, da Câmara Municipal de Casa Branca. Fôra aliás oferecida à Câmara por Pedro II. Foi Taunay quem auxiliou Euclides a traduzir o primeiro volume, que veio em latim. Ajudado, como se vê, Euclides foi. Mas nunca por equipe ou colaboradores olvidados".

FALA O FILHO DE JOAO RIBEIRO

Joaquim Ribeiro, filho de João Ribeiro, é, como o pai, historiador e estudioso do folclore. Vive no Rio. Em Rio Pardo, empolgou na "Semana" com seu lúcido estudo sôbre a antropologia rural de Euclides.

Sôbre a denúncia de Calazans, dita:

— "Positivamente "Os Sertões" não é obra de equipe, mas, sendo um estudo de história social, naturalmente é baseado em numerosas fontes. As principais delas, Euclides as menciona. Está provado historicamente que êle escreveu sua obra genial em São José do Rio Pardo, onde não existia equipe nenhuma para o auxiliar".

Na sua conferência, Joaquim Ribeiro falou sôbre os principais estudos histórico-sociais em que Euclides se baseou: os trabalhos folclóricos de Silvio Romero e a História do Brasil, de João Ribeiro, a qual êle cita. Sôbre Nina Rodrigues, diz:

— "Não há dúvida de que Euclides consultou Nina e, honestamente, não esconde esta fonte. Só espíritos facciosos podem afirmar que êle procurou ocultá-la".

Finalmente, sôbre José Calazans:

— "Quanto ao historiador e folclorista José Calazans, que é um esplêndido **euclidiano**, devo declarar que o tenho na conta de excelente historiador e folclorista. O necessário é frisar, nesta questão, que equipe não se confunde com conjunto de fontes. Equipe, é trabalho coletivo, o que, positivamente, não aconteceu na elaboração de "Os Sertões".

DEPÕE O NOVO EUCLIDIANO

José Aleixo Irmão é promotor há três anos em São José do Rio Pardo. E' há três anos, também, que estuda Euclides. Na "Semana", apresentou um documentado trabalho, com êste título:

"Socialista militante, Euclides não o foi".

Responde à enquête:

— "Euclides escreveu a obra sozinho. Claro, leu e sofreu influências dos filósofos, etnólogos e sociólogos da época. Destaco o nome dêstes, aliás citados por Euclides: Orville Derby, Hartt, Martius, Teodoro Sampaio, e os geólogos alemães. Tais estudos e influências ressaltam ainda mais o valor da obra".

A Casa Euclidiana (a ser convertida, proximamente, em Casa de Euclides da Cunha) existe desde 1946. Desde há três anos está secretariada por Rubens Ortiz (um antigo oficial de gabinete de Fernando Costa). Seu trabalho renovador, na Casa, tem méritos incontestáveis.

Ele fala com a autoridade da responsabilidade do culto de Euclides no Brasil. Alinha êstes pontos:

1 — A Casa desconhece oficialmente a denúncia de José Calazans (apenas, a entrevista feita por Paulo Dantas, dêste jornal, com o historiador baiano, — publicada há dias);

2 — Claro, como todo o escritor, Euclides sofreu as influências da época;

3 — Indiscutìvelmente, há influências no "Os Sertões" de Nina Rodrigues e Teodoro Sampaio, mas são citados;

4 — Há uma evidente e indiscutível impropriedade no uso do têrmo **equipe** na obra de Euclides — historicamente reconhecida como resultado de seu trabalho individual admirável.

A TESE É FALSA

"A tese de Calazans é falsa" — eis o que diz o professor Hersilio Ângelo, euclidianista dos mais destacados, em Rio Pardo. Diz que não acredita na tese, até prova em contrário.

Argumenta:

— "A primeira razão está na própria obra de Euclides. "Os Sertões" talvez seja a obra de estilo mais pessoal em nossa literatura. Se o livro tivesse sido elaborado em equipe, seria fácil notar, aqui ou ali, vestígios dessas idéias e principalmente o cunho de estilos alheios. Ora, estudando há cêrca de vinte anos a linguagem e o estilo de Euclides da Cunha, tenho chegado à conclusão oposta: que Euclides redigiu, sòzinho, "Os Sertões", assumindo pessoalmente a responsabilidade pelas perfeições e imperfeições da sua linguagem e do seu estilo".

— "Quanto ao conteúdo da obra, não se pode negar que êle recorreu a diversas fontes, mas os seus nomes estão citados e proclamados. Ainda agora, abrindo as comemorações da "Semana Euclideana", o professor Joaquim Ribeiro acrescenta mais duas fontes importantes: João Ribeiro e Sílvio Romero. De minha parte, além dos nomes citados no próprio texto da obra, lembro: Herculano, Camilo, Vieira, Carlyle, Comte, Huxley, Spencer, Renan, Taine, Teodoro Sampaio, Orville Derby Aires do Casal, Oliveira Martins, Saint Hilaire, Von Martius, Hartt, Buckle, Gumplowicz, Lund, Humboldt. Note-se o seguinte: vários dêsses autores lá têm o seus nomes citados".

E o professor retira do cofre, para mostrar, um exemplar de "Os Sertões". E' raríssimo: é da primeira edição, de 1902. O exemplar tem várias anotações (12 a 15) do próprio Euclides, contestando anotações de Basílio de Magalhães, que apontara (também no próprio livro) possíveis enganos gramaticais do autor.

A letrinha de Euclides, posta a lápis na obra rara, desponta clara e nítida, cinquenta e quatro anos depois.

LIA, E PEDIA OPINIÃO

Pascoal Artese (refutado pelo promotor Aleixo Irmão, no ponto da militância socialista de Euclides), italiano naturalizado, era professor de desenho durante os anos (1899-1902) em que Euclides viveu na cidade. Diz ter tido certa intimidade do engenheiro e escritor.

— "Euclides sempre escreveu sòzinho o livro" — diz. — "Às vêzes, contudo, chamava os amigos e lhes lia longas "tiras" — era "Os Sertões" sendo formado".

Sabe que Euclides recorreu a livros da Câmara Municipal de Casa Branca. E aos do intendente (prefeito, na época) Francisco Escobar, seu grande amigo. Fala num possível **estouro da boiada**, em Caconde, a que Euclides teria ido assistir em 1900, com os amigos (informação contestada, por outros **euclidianistas**).

E conta dos dissentendimentos de Euclides com o gerente de bar, italiano Silvio Dan — por causa do jôgo da "Môrra", com o qual se fazia grande algazarra, impedindo seu trabalho. Certa vez, Euclides investiu com um revólver contra os jogadores.

— "Na sua cabana de sarrafos e zinco, e na sua casa, tinha Euclides dezenas de outros livros, que certamente consultou. Mas falar em obra de equipe, isso nunca!".

DENUNCIA DE CALAZANS: POSSÍVEL

— "Parece que Calazans tem, em parte, razão" — é o que diz, finalmente, Edson Carneiro. Êle foi a Rio Pardo falar sôbre o folclore na obra de Euclides.

— "Euclides, realmente, usou várias fontes, que não cita" — diz êle.

Afirma que a caracterização da doença do Conselheiro, deve ser de Nina.

— "Contudo, "Os Sertões" não é uma obra de equipe. A denúncia vale apenas quanto à não citação de fontes".

E diz que, em sua opinião, Calazans não fez sua denúncia "para expor ou deixar mal Euclides".

— "E' um trabalho de mérito, que apenas procura mostrar tôdas as raízes de Euclides, num trabalho inclusive de análise profunda e lícita de sua obra".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

GRANDE VENDA DE Lingerie n'A Exposição Carioca

COMBINAÇÃO
Em crepe lingerie com renda francesa no busto e na barra. Tôdas as côres.
De 328, AGORA
287,

SOUTIEN "MOURISCO"
Em brim enfeitado com tela. Ajuste tão bem no busto quanto no corpo!
De 33, AGORA
25,

ANAGUA
Godet duplo com babado e renda na barra, para os vestidos bem rodados!
De 218, AGORA
189,

CAMISOLA
Em opala com "pois" Enfeite de renda e fita.
De 198, AGORA
179,

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS! APROVEITE!

CALÇA LASTEX DE MALHA - Com renda na perna.
De 120, Agora 98,
CAMISOLA - Em opala, enfeitada no decote com aervuras, renda e fita.
De 258, Agora 229,
COMBINAÇÃO - Em cetim e renda francêsa bordada no busto.
De 428, Agora 398,
CINTA-CALÇA - Em cetim, com fécho-éclair.
De 148, Agora 129,
ANAGUA - Em jersey com babado furadinho. Tôdas as côres.
De 98, Agora 84,80
COMBINAÇÃO "RAYON" - Côres firmes "Indanthren"
De 88, Agora 76,80
KIMONO - Em creponete lavrado Côres: azul-rei, havana, azul claro, verde, lilás, branco, rosa.
Grande oferta! 398,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
A. Carioca Esq. G. Dias

COMPRE A MAIS FINA LINGERIE PARA SUA ELEGÂNCIA ÍNTIMA... EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

PRÉ-ESTRÉIA — Sexta-feira, às 21,30, no Astória, a RKO apresenta "Sangue de Bárbaros" ("The Conqueror"), em benefício da Terceira Clínica Pediátrica do Hospital São Zacharias. E' uma produção de Howard Hughes, em "Cinemascope" e "Technicolor", com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz. Dirigida e produzida por Dick Powell. Na foto: Gengis Khan (Wayne) e a Princêsa Bortai (Hayward).

CINEMA

ELY AZEREDO

Vice-presidente da United Artists recomenda relações com a "Cortina de Ferro"

ARNOLD M. Picker, vice-presidente e diretor do departamento estrangeiro da United Artists, regressou, há pouco, da Europa, onde estêve em viagem de negócios e como convidado do Festival Cinematográfico de Karlovy Varù (Carlsbad), realizado na Techecoslováquia. Em Nova York, entrevistado, disse que "Hollywood deveria exibir seus filmes em qualquer dos países da "cortina de ferro", o que seria de interêsse nacional além de bom negócio".

A presença de Arnold M. Picker no Festival de Karlovy Varù foi motivada pela exibição especial do filme "Marty", fora de competição, a pedido das autoridades tchecas. Foi esta primeira produção independente de Hollywood, a ser exibida naquele país desde 1946. "Marty" foi recebido com imenso agrado, havendo despertado intensa curiosidade da parte do público tcheco, assim como das várias delegações estrangeiras, entre as dos países da "cortina de ferro". O filme foi apresentado pelo embaixador dos Estados Unidos, Alexis Johnson, que dirigiu algumas palavras aos convidados da sessão especial. Houve, mais tarde, mais três sessões, tamanha foi a repercussão do trabalho premiado pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood.

Arnold M. Picker declarou que "os filmes norte-americanos permitem uma penetração eficiente na "cortina de ferro", ao passo que o impacto por jornais, revistas ou o rádio é limitado". Disse ainda, haver sentido, em virtude da apresentação de "Marty", muito interêsse de parte dos países satélites pelos filmes norte-americanos, como também grande é a curiosidade de todos êles por tudo que sai dos Estados Unidos.

"Seriamos beneficiados", disse Mr. Picker, "se exibissemos por lá nossos filmes, a fim de mostrar como vivemos e trabalhamos, além do que realizamos no que diz respeito à arte cinematográfica. Distribuidores franceses, inglêses e italianos estão vendendo seus filmes a êsses países".

Picker terminou sua entrevista, declarando que os representantes de vários países da "cortina de ferro" demonstraram vivo interêsse em comprar filmes de Hollywood, havendo revelado especial predileção por "Eles e Elas", "Marty", "Quando o coração floresce" e "Férias de amor", e que os tchecos estão interessados na coprodução com outros países. Por ocasião do Festival, estavam negociando um acôrdo dêsse gênero com um país da América Latina.

Comunicado da Filmoteca do M.A.M. de São Paulo

RECEBEMOS da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo (Cinemateca Brasileira) o seguinte comunicado:

"Chegou ao conhecimento da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo que, num litigio judicial iniciado no Rio entre produtores cinematográficos, teria sido evocado o nome da Filmoteca para fortalecer a posição de uma das partes. Queremos esclarecer que se o fato referido fôr verdadeiro, trata-se de um abuso inadmissivel".

"Aproveitamos a ocasião para mais uma vez lembrar que uma Filmoteca só pode patrocinar ou produzir filmes, eventualmente em colaboração com outras entidades, culturais ou comerciais, quando são respeitados os seguintes pontos:

1) *A Filmoteca se responsabiliza por tôda parte artística da produção.*
2) *Os lucros auferidos pela Filmoteca, pela distribuição comercial dos filmes por ela patrocinados, produzidos ou co-produzidos, devem ser totalmente empregados em seus trabalhos culturais específicos.*
3) *Os referidos filmes, esgotados os períodos normais de distribuição comercial, tornam-se propriedade exclusiva da Filmoteca.*
4) *A Filmoteca só utiliza materiais depositados em seu acervo quando autorizada pelos depositantes.*

A Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo deseja ainda esclarecer que nunca forneceu materiais para nenhum programa de televisão e que não poderá fazê-lo enquanto não forem estabelecidas pelos organismos internacionais competentes as normas de uma possível colaboração entre as filmotecas e as televisões".

as) — PAULO EMILIO SALLES GOMES

Brasil-Argentina · Produção

ALBERTO Ruschel voltou da Argentina, onde foi estudar as possibilidades de co-produção. Disse que, após terminar "O Capanga", reatará negociações em Buenos Aires com o produtor-diretor Lucas Demare para um filme argentino-brasileiro em "Ferraniacolor". O principal projeto de Ruschel, como produtor, é "Um Certo Capitão Rodrigo", baseado em parte de "O Tempo e o Vento", de Erico Veríssimo.

Filmes sôbre dança

JONALD está no Rio, após cêrca de dois anos de viagens pela Europa e Ásia. Visitou 16 países e escreveu sôbre o que viu para diversas publicações brasileiras e estrangeiras. O antigo crítico de "A Noite", "A Manhã" e "Cena Muda" é também um apaixonado do ballet e já realizou aqui dois festivais com exemplares internacionais da dança cinematográfica. Jonald trouxe de suas peregrinações novas coletâneas de filmes do gênero que reunirá brevemente em um "Festival Ballet".

PAULISTAS

A ASSOCIAÇÃO Profissional da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo terminou seu estudo sôbre os "Problemas Cambiais do Cinema" (brasileiro), do qual estão sendo enviadas cópias a todos os deputados, senadores e governadores.

** Em sessão especial na Filmoteca do Museu de Arte Moderna, apresentado pela primeira vez "Madrugada de Sangue", escrito, dirigido e interpretado por Mauricio de Barros, com Tito Baccarin, Ralph Zumbano, Lia Cortese, Oscar Azevedo, Wallace de Sousa. Produção da Cinematográfica Cruzeiro do Sul.*

Retôrno de Eliane Lage

ELIANE Lage estará à frente de duas produções projetadas por Tom Payne: "Eterna Obsessão" (título talvez provisório), baseado num argumento de Payne; e uma versão do romance "Requiem para os Vivos", de Rolmes Barbosa.

O primeiro teria também Anselmo Duarte, e seria adaptado em colaboração com Carlos Maria de Araújo, que trabalhou com Payne no "script" de "Arara Vermelha". Será iniciado em janeiro.

Payne ultima os preparativos de "Arara Vermelha", cuja "rodagem" começa com os primeiros dias de setembro. Simultâneamente, vêm sendo realizados entendimentos para distribuição internacional.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Comédia em 3 atos e 10 quadros de John Patrick. Tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau. Cenários de Mauro Francini. Figurinos de Clara Heteny. Música de Simoneti. Maquinaria de Arquimedes Ribeiro. Eletricidade, Aparecido André. Maquilagem de Tymoszczenko. Diretor de cena, Sebastião Ribeiro. Assistente de Direção, Armando Paschoal.

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

HÁ um certo exagêro em se considerar "A Casa de chá do luar de agôsto" o maior acontecimento artístico do teatro paulista até hoje. Para afirmar tal coisa teríamos de nos esquecer de espetáculos como "O Anjo de Pedra", "Na terra como no céu", "Assim é se lhe parece" e "A Moratória", por exemplo. "A Casa de chá" é, não há dúvida, um espetáculo muito bom, no nível dos melhores do TBC, mas que nada acrescenta àqueles outros, que têm a seu favor maior importância dentro do repertório teatral.

Na verdade, a comédia de John Patrick, mundialmente um sucesso de bilheteria, está muito longe de ser uma obra-prima do teatro. E' realmente uma comédia magnífica, muito engraçada, que cresce de importância dentro das circunstâncias atuais, e cujo maior mérito é não ser pretensiosa nem frívola, não caindo no puramente "digestivo", nem numa pesada sátira de costumes, palavrosa e reticente, cheia de divagações políticas e metafísicas. Seus personagens são figuras humorísticas de uma fábula-satírica. Têm a autenticidade que o autor da novela encontrou em Okinawa, para onde foi transferido ao regressar, depois da 2.ª Guerra Mundial, aos Estados Unidos. No Govêrno Militar, enviado com as fôrças invasoras, Vern Sneider, encarregado de um campo de refugiados (cêrca de 5 mil habitantes, como declarou recentemente) colheu o melhor material para sua novela, que John Patrick, autor de várias adaptações cinematográficas (Irving Stone — "A Dama marcada", John Secondari — "A fonte dos desejos", Han Suyn — "Suplício de uma saudade", e atualmente, William Pierce — "A Plantação" e Dickens — "Bleak House") soube aproveitar dando-lhe, sobretudo, um diálogo extraordinário, vivo, objetivo, profundamente coloquial. A maior qualidade de "A Casa de chá do luar de agôsto" é atuar como um descanso no meio da inquietação em que vivemos nesta época em que fazer rir é um ato de caridade. A comédia tem o sabor de uma anedota, e como tôda anedota, seu segrêdo é saber contá-lo, o que Maurice Vaneau soube fazer cuidadosamente. Apesar do pouco tempo entre nós (os diretores estrangeiros se adaptam com facilidade espantosa em nossa terra), êle conseguiu de um elenco bastante heterogêneo um rendimento admirável.

Antes de qualquer apreciação ao seu trabalho devemos destacar a tradução felicíssima de Mário da Silva e Renato Alvim — um dos trunfos do espetáculo. Entre os intérpretes, Italo Rossi mantém-se em primeiro plano, numa "performance" digna de aplauso. Sua interpretação é rica em pormenores, como aquêle riso constante, aquêle olhar repuchado e perdido, ao mesmo tempo ingênuo e prescrutador. Tão grande é a sua naturalidade que chegam a afirmar que "Sakini" é Italo Rossi, tal a sua identidade com o papel. Nós que já o vimos em outras criações, sabemos que isso não é apenas coincidência, um dêsses acasos que acontecem uma vez na vida, mas o resultado de uma composição trabalhada, servida de um talento admirável que o coloca, até agora, como o melhor intérprete que vimos êste ano (até então tínhamos apenas a interpretação de Jardel em "Rosa Tatuada").

Esperamos que o sucesso que vem alcançando Italo Rossi não o contamine. E que êle continue dedicado e estudioso, dando o melhor de seus esfôrços ao nosso teatro. Depois de "Sakini" temos as atuações de Eugênio Kusnet, Sérgio Brito, Fregolente, Maria Helena e Oscar Felipe. E noutro plano as de Milton Morais, Mauro Mendonça, Célia Biar, Nathalia Timberg, Fábio Sabag e Anibal A. Santos. De que falaremos em nosso próximo comentário.

Centro Acadêmico "Itália Fausta"

EM comemoração do 1.º ano de instalação do Conservatório Nacional de Teatro, em sua nova sede, o Centro Itália Fausta fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua escola, Av. Oswaldo Cruz, 121 (Botafogo), uma homenagem a todos os professôres da Escola.

ESTANTE

"CHARLES Dulin — Portrait Brisé" — de Alexandre Arnoux — um ensaio, ilustrado com documentos biográficos e iconográficos. Na Livraria Copacabana.

"Architeture et decors de theatre" — Jan Doat. Librairie Théâtrale e "Actor and Acting" — de Toby Cole e K. Chimoy — ambos na Civilização Brasileira.

"Bertold Brecht", na coleção "Os grandes dramaturgos" — de Genevieve Serreau — L'Arche.

"Festivais de França" — suplemento do tomo IV de "Theatre de France", ambos na Editôra Páginas Ltda.

"Joana D'Arc" entre as chamas", de Claudel, em tradução de D. Marcos Barbosa. Editôra Agir.

"Le personnage combattant", de Jean Vauthier, na Livraria Guanabara.

Televisão

"CONGRESSO EM REVISTA" levará às câmeras da TV-Rio, hoje, a figura do deputado José Bonifácio, eleito com treze votos pelos jornalistas parlamentares como "o melhor parlamentar da semana". O programa é produzido e apresentado por Murilo Melo Filho e estará no Canal 13 às 21,50 horas.

OSWALDO WADDINGTON

NOVO DIRETOR

ALMEIDA Castro, que tanto dinamismo demonstrou na direção da TV Itacolomi, de Belo Horizonte, tomou posse anteontem do cargo de diretor artístico do Canal 6, TV-Tupi. Tudo faz crêr que o novo diretor realizará um ótimo trabalho, pois não lhe faltam credenciais para isso.

Há tempos estivemos naquela cidade e voltamos entusiasmados não só com a impressionante qualidade da imagem, como também com o "modus-vivendi" e o nível da programação artística daquela emissora. Portanto, os nossos votos de uma boa direção a Almeida Castro, assim como um de louvor ao jornalista, literato e teatrólogo Guilherme Figueiredo, o diretor que se afasta e a quem a TV-Tupi muito deve pelo alevantamento que processou naquele Canal desde que para lá ingressou.

JECÊ FOI "O MELHOR DA SEMANA"

DESDE que ingressou no vídeo, estreando e atuando sempre em "Câmera Um", Jecê Valadão vem confirmando o sucesso que já alcançara no cinema com seu trabalho em "Rio 40 Graus". Melhorando sempre, êsse ator foi agora escolhido pelo "Os Melhores da Semana", como o "melhor ator de televisão", por seu trabalho em "O Homem Feio" levado ao ar pelo programa de Jacy Campos. Curioso é destacar que Jecê Valadão não interpretará êsse papel, destinado a Anselmo Duarte que duas horas antes da apresentação mandou dizer que não trabalharia. E Valadão (assistente do programa) teve apenas êsse prazo para decorar o texto e maquiar-se complicadamente como exigia a caracterização. Foi realmente muito boa sua interpretação, que agora se vê premiada pelos jornalistas que fazem a seleção dos "melhores semanais'.

ANOTAMOS

QUE o ator que desempenhou o Artur de "Maria Cachucha" no "Teatro Moinho de Ouro" do Canal 13, e cujo nome não citamos no nosso comentário sôbre aquela apresentação é o jovem Moacyr de Castilho, que já em "Massacre", no mesmo programa, interpretou o Ricardo. Moacyr de Castilho fêz teatro no Tablado ("Pluffi") e participará de "Poeira de Estrêlas" sob a direção de Dulcina, com quem ensaia também a peça de Maeterlinck "O Pássaro Azul", na qual terá o difícil papel do Cão.

* * *

... que chegaram dos Estados Unidos, onde foram para uma viagem relâmpago, duas figuras da TV-Rio: Edgard de Vasconcelos (o Dom Catão) e Perceu do Amaral, assistente de Coordenação. Ambos estão entusiasmados com o que viram na meca da TV. Oportunamente contaremos as novidades que êsses dois dedicados elementos da emissora do Pôsto 6 nos trazem. Segundo nos disseram, êles nem d o r m i r a m parar poder "ver tudo" no pouco tempo que dispunham lá.

* * *

...que a TV-Tupi vai lançar sexta-feira próxima a "Tragédia de Bôlso", um programa de 15 minutos que constará de mímica e narração a ser feita por Maurício Sherman, a quem estará entregue também a direção. O programa, escrito por Edgard G. Alves, irá ao ar às 19,40 horas.

***LOURDES MAYER** é um nome impar no nosso rádio, teatro e cinema, e na televisão é cartaz de primeira grandeza. Pela sua permanente atuação diante das câmeras do Canal 6, e principalmente pelo seu ótimo trabalho na protagonista de "Sandra" (um dos melhores argumentos de "Câmera Um", de autoria do poeta Vinicius de Morais), bem merecia o destaque de "A Melhor da Semana", onde a atriz não figurou ainda, talvez pelo fato de ser a própria apresentadora dêsse programa eletivo.*

SEM "GRIFA" E COM ASPIRADOR

A DIREÇÃO da TV-Tupi informou-nos que já encomendou nos Estados Unidos um novo projetor cinematográfico. Em nota desta coluna, comentamos que era o pó acumulado no atual projetor que provocava a tal "chuvinha" presente em todos os filmes exibidos por aquela emissora.

Segundo os informantes, o novo projetor RCA Victor terá um aspirador automático, que extrairá da máquina as impurezas no mesmo momento em que exibe a película. O aparelho em questão não tem "grifa", que segundo os entendidos, provoca a ruptura dos filmes nas emendas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Supersocope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Jarma Lewis. "Eastman Color". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: — 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Aztecs, S. Pedro, Catumbi e Ramos.

FRENESI DE PAIXÕES ("Woman on the Beach"/A), melodrama romântico dirigido por Joe Pevney, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 6 — 8 — 10. Leopoldina: com "Sementes do Mal".

FUZILEIRO DO AMOR (N), comédia dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi e Therezinha Amayo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines: Mauá (2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Colonial, Art Palácio, Alvorada, Nacional, Mello, Regência, São Pedro, Vaz Lobo e Guarani.

NO MAU CAMINHO ("Five against the house"/A), "thriller", dirigido por Phil Karlson, com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith. Prêto-e-branco. Projeção: 84 minutos. Cines Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O GIGANTE DE PEDRA (N), drama dirigido por Walter Hugo Khouri, com Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer e Silvia Orthof. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Central, Colorado, Itacambira e Lírio São José.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View From Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico de Phillip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "De-Luxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMANTES DO TEJO ("Les Amants du Tage"/F), drama dirigido por Henri Verneuil, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e Amália Rodrigues. Prêto-e-branco. Cines São Luís, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alaska e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico de David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRÁGICA FATALIDADE ("Ilegal"/A), drama policial dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield. Prêto-e-branco. Impróprio até 18 anos. Projeção: 88 minutos. Cines: Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20); Presidente, Pax, Caruso, Eskye, Imperator, Coliseu, Sta. Cecília, Rosário e Paraíso.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "No Mau Caminho" ((A).

PALÁCIO (22-0838) — * "O que o Amor nos Negou" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — "Trágica Fatalidade" (A).

PLAZA (22-1097) — "Fuzileiro do Amor" (N).

REX (22-6327) — "Os Amantes do Tejo" (F).

RIVOLI — "O Gigante de Pedra" (N).

VITÓRIA (42-9020) — "Frenesi de Paixões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Fuzileiros do Amor" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Frenesi de Paixões" (A).

IDEAL (42-1218) — "Amores de uma Rainha" F).

MEM DE SA' (42-3232) — "Amores de uma Rainha" (F).

PRESIDENTE (42-7138) — "Trágica Fatalidade" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Fuzileiro do Amor" (N).

S. JOSÉ (42-0592) — "O Fado" (só hoje).

ZONA SUL

ALASKA — "Os Amantes do Tejo" (F).

ALVORADA (27-2936) — "Depois eu conto" (N).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Fuzileiro do Amor" (N).

AZTECA — (45-6813) — "Depois eu conto" (N).

BOTAFOGO — "Frenesi de Paixões" (A).

CARUSO — "Trágica Fatalidade" (A).

COPACABANA (57-5134) — "Frenesi de Paixões" (A).

FLORESTA (26-6237) — "Fuga Heróica" e "Selva do Terror" (A).

GUANABARA (26-9339) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Dúvida" (N).

LEBLON (27-7805) — "Os Amantes do Tejo" (F).

METRO-COP. (37-9797) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

MIRAMAR "Frenesi de Paixões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PAX (27-6621) — "Trágica Fatalidade" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Guerra ao Samba" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "A Grande Paixão" (F).

RIAN (47-1144) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ROXY (27-8245) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Os Amantes do Tejo" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Frenesi de Paixões" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

CARIOCA (28-8178) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ESKYE (28-5513) — "Trágica Fatalidade" (A).

ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — "Simão, o Caôlho" (N).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MADRID (48-1184) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Fuzileiro do Amor" (N).

TIJUCA (43-4518) — "No Mau Caminho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — "A Conquista do Oeste" (A).

BELMAR — * "Prisioneiro do Remorso" (B).

CATUMBI (22-3681) — "Depois eu conto" (N).

SANTA ALICE (38-9993) — "No Reinado da Guilhotina" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "E' fogo na roupa" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "No Mau Caminho" (A).

ALFA (29-8215) — "Consciência Culpada" (A).

ANCHIETA — * "Direção Norte" (B) e "A Princesa e os Bárbaros" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Salve a Campeã!" (A).

BENTO RIBEIRO — "A Senda do Sangue" e "Brincando com Fogo" (A).

Campo Grande (CGE 828) — "Intermezzo" (A) e "Meu Reino por um Toureiro" (M).

COLISEU (29-8753) — "Trágica Fatalidade" (A).

IMPERATOR — "Trágica Fatalidade" (A).

IRAJÁ' (29-8330) - "Mulata" (M)

MADUREIRA (29-3733) — "No Mau Caminho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MEYER (29-1222) — * "Lili" (A)

MOÇA BONITA — "Amores de uma Rainha" (F).

MODERNO (BNG 842) — "Tarântula" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Frenesi de Paixões" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — ("A Infame" (M).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Tormenta no Alasca" (A).

PARA TODOS (29-5191) - "Amores em Sevilha".

PILAR (29-6460) — "Mosqueteiros do Mar" (A) e "Ué, Paisano!" (argentino).

REGÊNCIA — "Fuzileiro do Amor" (N).

RYDAN (49-1638) — "Tira a mão daí" (N).

TRINDADE (49-3838) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e * "Conflitos d'Alma" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Fuzileiro do Amor" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Mau Caminho" (A).

BRÁS DE PINA (30-3489) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A)

LEOPOLDINA - "Frenesi de Paixões" e "Sementes do Mal" (A)

MAUA' — "Fuzileiro do Amor" (N).

MELLO (30-3077) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fuzileiro do Amor" (N).

PARAISO (30-1060) — "Trágica Fatalidade" (A).

RAMOS (30-1094) — "Depois eu Conto" (N).

ROSÁRIO (30-1889) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA HELENA — "Leva-me em teus braços".

SÃO PEDRO (30-4151) — "Depois eu Conto" (N).

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ESQUECIMENTO?

O COMPOSITOR brasileiro continua sendo êsse velho e desprezado elemento. Depois da "Galeria Musical", que a Nacional tem apresentado tôdas as semanas, muitas músicas foram identificadas como de autoria daqueles que por ali tiveram a ventura de desfilar. Na caso contrário seguiriam anônimamente, ou sendo citadas as suas criações em nome de outros, de cartazes mais seguros.

Um dos grandes males das emissoras que trabalham à base do disco, e as que pouco trabalham mas que mantêm alguns programas do gênero, é a supressão sistemática do nome dos autores. Daí, a frase constante: "Não sabia que essa música era sua".

A "El Dorado" tem um método ainda mais enfadonho: o de suprimir o primeiro nome do autor e anunciar apenas o sobrenome. Assim: "Acabamos de ouvir um samba de Maria e Neto: "Canção da Volta". Ora, ninguém poderá saber se aquêle Maria, é Zé Maria de Abreu, ou o Neto, o Silvino Neto. Não custava dizer mais um Antônio e mais um Ismael, a não ser que seja aquilo um novo sistema de fazer rádio original.

IVETTE GIRAUD

ESTA foi, sem dúvida, uma das primeiras cantoras de Paris que nos visitou quando entrou em franca moda a chamada "boîte". Fêz uma temporada memorável nos bons tempos do "Casablanca", nunca mais voltou.

Agora, sabe-se que está sendo anunciada, em São Paulo, para breve, devendo aparecer na Nacional, Excelsior Cultura e TV Paulista, Emissoras da Organização Vitor Costa. Ainda não é certa, entretanto, a vinda da criadora de "Mademoiselle Hortensia", ao Rio, muito embora tanto as emissôras, televisões e casas noturnas estejam carecendo de novidades. Vai daí, que o Rio é mesmo uma cidade de pobretões.

CONTRATADOS

LÉO BELICO, que fêz cartaz como cantor brasileiro na Argentina *** Dilermando Reis, um dos maiores intérpretes de melodias variadas ao violão *** Fred Winens — Todos pela Nacional.

FRASE

OS DO RADIO estão tristes com a frase que ficou famosa em todos os corredores: "Sou gente de rádio quando venho cantar nêle, mas lá fora sou gente bem". É de autoria de Ester de Abreu.

POSSIBILIDADES

HÁ POSSIBILIDADES para assinar com a Nacional, a cantora Helen de Lima, o cantor Ted e Orlando Correia. Haroldo Lôbo e o mais forte de todos êles: Ari Cordovil.

O RETRATO DO DIA

OSWALDO LUIZ foi eleito o "Artista do Mês" pelo programa "Clube dos Amigos da Tupi". Ao seu lado, Wilton Franco, e, ao fundo, Edelzia dos Santos (Rádio Tupi — PRG-3)

OUVIRAM?

HÁ qualquer coisa de ruim num dos "pick-ups" da "Globo". Os discos têm pulado com frequência e também o som tem estado mau.

ACABARAM DE OUVIR

QUANDO da visita de Dizzy Gillespie à Portela: no filme passado na TV Tupi, quando desfilava a escola, o "background" era: "Long Ago And Far Away". Assim é querer agradar demais...

DIZZY GILLESPIE

ESTUFANDO o pescoço como verdadeiro transformista, o rei do "bop" subiu ao morro para assistir Portela. Os grã-finos que nunca encontram assuntos "bem" para suas andanças, resolveram que era bonitinho subir também. Surpreendente é que a chamada "gente bem" aplaudiu mesmo a Escola de Samba, ficando sabendo do samba que certamente sempre consideraram um negócio muito "shangai".

CARNAVAL

HÁ COMPOSITORES que ficam na lóca o ano inteiro. Pode a Prefeitura instituir um prêmio para quem os encontre, que não fará sucesso. Despontou agôsto e começa a pintar setembro, e já os mais apressados estão agindo. Daqui eu vejo a batalha começar com os majores Klecius e Cavalcanti, Paquito e Romeu Gentil, Milton de Oliveira, que faz cobertura para

MÚSICA

"Carmen" e os balcões sem nobreza

"CARMEN", de Bizet (8.ª récita de assinatura) manteve em linhas gerais o nível qualitativo de algumas das récitas anteriores, sobretudo de "Aida" e de "Barbeiro de Sevilha". Interpretação em geral excelente e "cenários novos", de Sta. Rossa (assim dizem, insistentes os anúncios do Municipal), sinal de que a ópera, entre nós, está realmente tentando se renovar...

Tivemos, na protagonista, Giulietta Simionato que não tem apenas os atributos vocais para viver a heroína de Merimée, mas também o *physique du rôle* para vivê-la de maneira convincente. O mesmo, embora em menor escala, podemos dizer com referência a Mário Del Mônaco, em D. José, já que se trata, seja sob o ponto de vista vocal ou cênico, de um temperamento menos lírico do que dramático. Estêve admirável na cena final, enquanto na ária da flôr ou no dueto com Micaela, no primeiro ato, fêz uso de um andamento precipitado e de um *rubatto* nada recomendáveis naquela circunstância.

Gian Giacomo Guelfi, no Escamillo, teria a sua atuação limitada à canção do toreador, no segundo ato. Confirmou, em parte os atributos que fizeram dêle a revelação da presente temporada, já que revelou um esfôrço evidente na emissão das notas mais graves da ária célebre. A atuação dos artistas nacionais revelou-se equilibrada, com Glória Thomas e Glória Queiroz, respectivamente, em Frasquita Mercedes, Sérgio Napole em Morales e, especialmente, Hélio Paiva que deu significativo realce ao papel de Morales.

Já o soprano Lia Salgado, em Micaela, cuja atuação vem sendo das mais apreciáveis nas salas de concêrto e ainda na apresentação de *Don Giovanni*, êste na temporada nacional, teve o seu desempenho prejudicado não só à mingua de recursos vocais para o papel. E' que houve uma evidente predisposição de uma parte da assistência para desmerecer a sua atuação, fato que evidentemente teria influído em seu estado emocional e consequentemente em seu comportamento sob o ponto de vista vocal e cênico. Não podemos por isso distinguir até que ponto tais fatôres teriam comprometido o desempenho de Micaela. O fato é que, mesmo antes de assumir o maestro Ghione o estrado da regência, um grupinho postado nos balcões nobres já manifestava o seu desagrado, sinal de que a manifestação fôra premeditada. Sáo paixões e interêsses que não podem repercurtir numa sala de espetáculos, comprometendo irremediàvelmente o nível artístico da récita e depondo contra os foros de elegância e distinção da platéia do Municipal. Outros comentários, além da nossa repulsa a tais expedientes, escapam a uma seção que deve ficar imune ao clubismo e a êsse partidarismo estreito que só pode resultar em prejuízo para o bom nome e para o aproveitamento nos espetáculos da lírica internacional dos artistas nacionais mais capacitados.

Belos cenários de Santa Rosa, sendo apenas de lamentar que a renovação não tivesse atingido também o vetusto guarda-roupa dos figurantes. Veltchek dirigiu os bailados com excelente proveito para o nosso corpo de baile. Regência segura, conduzida com veemente autoridade pelo maestro Ghione.

MÁRIO DE MÔNACO, o famoso tenor, reafirma seu prestígio perante o nosso público na presente temporada. Estreou em Carmen e amanhã, em última récita de assinatura atuará na Norma, de Bellini.

AUDIÇÃO NO C.N.C.O.

HOJE, às 16,30, na sede do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico (Avenida Pasteur, 350) teremos a primeira audição de obras de Villa-Lobos, em gravações, com comentário do próprio compositor. A iniciativa, que se prolongará por mais quatro audições, sempre às quartas-feiras, no mesmo horário, vem despertando enorme interêsse em nossos meios artísticos. O programa de hoje compreende "Prole do Bebê" e o "Côro n.º 10", êste gravado recentemente na França, com o côro da Juventude Musical e a Orquestra Nacional de Paris. "Prole do Bebê", terá como solista José Echaniz. Gravações das fábricas Westminster, Pathé-Marconi e Angel.

LOUIS KENTNER NA A.B.C. E PRÓ-ARTE

O PIANISTA Louis Kentner, que vem ao Brasil pela primeira vez, será a próxima apresentação para o quadro social da A.B.C. e da Pró-Arte, esperando-se uma récita à altura das demais patrocinadas pelas duas sociedades nesta temporada. Seu recital está marcado para o próximo domingo, à noite, no Municipal, com um programa em que figuram peças de Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Villa-Lobos, Kodaly, Bela Bartok e Balakirev.

Será maior do que todos o 10.º Festival de Edimburgo

A rainha Isabel II abrirá o Festival — Pela 10.ª vez a Escócia será a capital da música e do drama

De IVOR BROWU para a TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO decorridos 10 anos desde que se realizou em Edimburgo o 1.º Festival Internacional de Música e Drama. Foi encenado com consideráveis dúvidas para algumas pessoas e segurança e certeza para outras. Timidamente presumia-se que Edimburgo tomara a si uma atribuição por demais cara e ambiciosa ao pretender trazer à Escócia a nata do mundo artístico. O mundo poderia não mandar o melhor e os visitantes poderiam não vir.

Todavia tal não aconteceu. O festival contradisse o ponto de vista de que a "Era de maior e melhor" já era passada. Cresceu seguramente o número de participantes e suas qualidades se desenvolveram e melhoraram com o decorrer dos anos.

Quando a Rainha Isabel II e o Duque de Edimburgo inaugurarem o 10.º Festival de Edimburgo no corrente mês, será um gesto simpático de cumprimentos reais à cidade que tomou a si êstes riscos nos difíceis anos que seguiram a guerra. Será também uma mostra de segurança no futuro. E' **certo** que o número de visitantes em Edimburgo neste ano **será** maior que nunca.

O aumento de amparo e estima cresceu de maneira segura. Nos últimos seis anos o número de convidados que se sabe terem se hospedado em hoteis e hospedarias de Edimburgo durantes as três semanas do Festival, cresceu de 57 mil para 84 mil, enquanto o número de visitantes de ultramar montou de 11 para 27 mil.

Êstes algarismos não incluem os muitos que permanecem com amigos e os que se hospedaram fora de Edimburgo e que aí foram por um dia.

A Sociedade do Festival, sediada em Synod Hall Castle Terrace, Edimburgo, tem um papel destacado em assegurar acomodações e mais de 10 mil dos 80 mil que permaneceram na cidade durante o Festival de 1955 devem seu alojamento à Sociedade.

MÚSICOS VISITANTES

Desde o conêço foi proposto que o Festival de Edimburgo deveria ser essencialmente internacional. As melhores companhias operísticas, orquestras, côros, solistas e "ballets" foram contratados em todo o mundo. Os programas não incluem o "Old Vic" britânico, mas também artistas de projeção francesas, alemãs e italianas. Tem-se observado a exibição dos melhores filmes de várias nações e as mostras de arte têm apresentado coleções inigualáveis de mestres modernos incluindo Gauguin e Renoir. Para êste ano escolheu-se Braque.

Para 1956 os visitantes musicais incluem a Hamburg State Opera, oferecendo entre outras coisas sua primeira representação na Grã-Bretanha da "Oedipus Rex" e "Mavra" de Igor Stravinsky; a Orquestra Sinfônica de Boston, a Viena Hofmusikapelle e Orquestra Filarmônica Real Britânica, regida por Sir Thomas Beecham.

O Ballet Sadler's Wells permanecerá em Edimburgo por uma semana, e no que se refere a teatro, companhias canadenses e italianas participarão enquanto que o drama escocês será representado por uma peça de James Bridie.

O Festival se expandiu de tal maneira que atualmente desenvolveu uma série de atividades colaterais existentes paralelamente com as características principais. Não são oficialmente reconhecidas como parte do Festival nem apoiadas financeiramente. Mas isso não quer dizer que se trata de espetáculos de segunda categoria. Acontece que produtores musicais independentes e companhias teatrais tomam os salões, que a cidade possui em número suficiente, e dão concertos e apresentam espetáculos teatrais. Tem havido um público crescente que assiste a estas performances, alguns dos quais (que não são de categoria inferior) são apresentados por grupos estudantis.

Uma coisa é certa: mesmo se um dos principais espetáculos do Festival estiver programado de maneira a que um visitante que não tenha feito arranjos anteriores não possa assistir, haverá sempre outras atrações.

TATTOO ILUMINADO

Um espetáculo favorito do Festival todo ano é o "tattoo" militar iluminado que se realiza na Esplanada do Edimburgo Castle. Trata-se de uma parada de fôrças armadas, inúmeras delas, naturalmente tropas escocesas, que demonstram com gigantescas bandas militares seu rufar, seu toque de gaita de foles e suas danças a um público de seis ou sete mil pessoas tôda noite e muitas vêzes duas vêzes por noite.

O espetáculo da antiga fortaleza de Edimburgo, que se eleva em sua pilha de pedras desfraldando a cidade, é magnífico em qualquer momento. A noite, quando o castelo está iluminado, parece flutuar no céu sôbre a rocha escura na qual está situado.

Alguns escocêses sentiram que o Festival é insuficientemente nativo, o "tattoo" no entanto é fundamentalmente escocês, uma demonstração histórica da fôrça escocesa.

Há, sempre, além das exibições de arte e artesanato escocesas, dispostas nas antigas mansões da cidade, espetáculos de danças das Terras Altas nos jardins públicos e uma mostra gigantesca dos Jogos das Terras Altas. (BNS).

Edimburgo será palco de mais um festival de música e drama

ROTEIRO SOCIAL DOS CLUBES

SPORT CLUB MINERVA — "Noite do Marechal", dia 8 de setembro, às 22 horas, em homenagem ao marechal Virgilio de Resende, organizada pelo compositor Cândido Dias da Cruz e animado pelos "speakers" Silveira Lima e Afrânio Rodrigues.

Sessão de cinema, dia 23, às 20,30 horas, apresentando o filme "O amanhã que não virá", com James Cagney e Barbara Payton.

CLUBE MUNICIPAL — **Festa dançante**, dia 25, às 22 horas. Traje passeio. **Audição de canto**, com a participação do tenor Carmelo Ascolio, do teatro Scala de Milão e soprano Assunta Minerva, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 26, às 21 horas. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Jorge Vinicio.

SPORT CLUB MACKENZIE — Apresentação do drama "O inferno n.º 17", com William Holden e Otto Preminger, dia 23, às 21 horas.

Baile para escolha da Rainha da Primavera de 1956, dia 25, às 23 horas. Estará presente a srta. Lêda Rau, Miss Distrito Federal.

Cinema infantil, dia 26, às 18,30 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — "Noite de Esgrima", amanhã, às 20,30 horas, inaugurando as atividades da Divisão de Esgrima do clube, com a participação dos alunos e alumas da Escola de Esgrima do Clube Ginástico Português.

Festa dançante e "show", com a presença da srta. Lêda Rau, Miss Distrito Federal, dia 25, às 22 horas.

DEL MÔNACO

Está atuando com sucesso no Teatro Municipal Mario del Mônaco, um dos maiores tenores dramáticos do mundo que veio diretamente da Itália para participar da presente temporada lírica oficial. O famoso tenor, que é artista exclusivo da fábrica de discos "London", — representada no Brasil pela "Odeon" — após cumprir seu contrato com o Municipal, partirá para os Estados Unidos, a fim de abrir a temporada lírica do Metropolitan de Nova York.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2.º MÊS DE SUCESSO
a mais divertida comédia do ano!!!
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE, AS 21,30 HORAS
Amanhã, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

ÚLTIMA SEMANA

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO
Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)
EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta
"OS ELEGANTES"
De AURIMAR ROCHA
Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"
Direção de MORINEAU
HOJE, AS 21 HORAS
SÁBADO, VESPERAL AS 16 HORAS
E À NOITE, AS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal a preços reduzidos

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO
teatro Jardel

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

Hoje, às 20,20 e 22,20 hs. — Amanhã, vesp. a preços reduzidos

A hereditariedade transmite coisas boas e coisas ruins

Como herdamos os caracteres físicos dos nossos pais, avós e bisavós — Doenças que se transmitem de uma geração para outra

De Edmund QUARRY
Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA
Ilustração de MARIUS

A HEREDITARIEDADE é um assunto fascinante, sobretudo para o pai e a mãe orgulhosos quando descobrem que seu primogênito é uma amálgama em miniatura de si próprios. Mas, naturalmente, a transmissão da semelhança física dos pais para o filho é a parte mais insignificante da hereditariedade.

Muito mais significativa é a transmissão dos caracteres e tendências, sobretudo aquêles que se relacionam com a saúde física e mental.

Eis uma pergunta que se ouve freqüentemente: "Será que o padrão da nossa saúde pessoal pela vida a fora é fixado, pelo menos em suas linhas gerais, antes de nascermos?". Em outras palavras, herdamos de fato os distúrbios que posteriormente nos vão afligir ou será que a hereditariedade pouco ou nada tem a ver com o assunto?

Não há dúvida que herdamos muitas coisas de nossos pais, de nossos avós e de nossos bisavós. E como possuímos quatro avós e oito bisavós além de nossos pais, infere-se que somos algo que se assemelha a uma mistura. Apesar disso, é dos nossos pais que vem a maior parte do que herdamos e, portanto, não há necessidade de culpar ou elogiar indevidamente nossos avós e bisavós.

OS OLHOS

Entre os defeitos e distúrbios mais comuns que podem ser transmitidos estão certas deficiências oculares, como a miopia e o astigmatismo. O daltonismo também é transmitido às crianças do sexo masculino pela mãe, podendo ela própria ser ou não daltônica.

Defeitos como palato rachado e lábios leporinos são transmissíveis, ao passo que, em algumas famílias, há uma tendência para a surdez nos anos mais avançados da vida.

Mas estas coisas, embora desagradáveis e algumas vêzes trágicas para as vítimas, não podem ser classificadas como doenças. Quais então as moléstias que podem ser transmitidas?

ENFERMIDADES QUE SE TRANSMITEM

Um exemplo notório, mas, felizmente, raro, é a hemofilia, cujas vítimas sangram excessivamente, podendo até morrer depois de um ferimento relativamente leve. Que outra enfermidade pode ser transmissível? Também a tendência para o reumatismo e condições reumáticas, inclusive a gota. A tendência para a asma é hereditária da mesma forma.

Certos distúrbios psíquicos tendem a reaparecer nas crianças filhas de pais mentalmente anormais, embora, felizmente, apenas numa pequena percentagem de casos. Na maior parte das vêzes, dizem os técnicos, os distúrbios mentais não são herdados. E eis um fato que pode parecer curioso: embora a deficiência mental possa ser transmitida, a maioria das crianças mentalmente deficientes encontram-se em famílias mentalmente normais.

Quanto à epilepsia — afirmam as autoridades no assunto — cêrca de um têrço de todos os casos ocorre em famílias sujeitas àquela moléstia, embora de dez filhos de pais epiléticos, um apenas possa contrair o mal.

De uma maneira geral, entretanto, a maior parte das doenças de que sofremos não é herdada e sim adquirida: somos portadores dêsses males ou porque fomos tolos ou infelizes ou, em alguns casos, heróicos.

A IMPORTANCIA DO AMBIENTE

Em certos casos não sabemos sequer como contraímos tais males, mas não temos razão para supor que foram sempre herdados. O câncer, naturalmente, vem nesta categoria. Freqüentemente, a tuberculose parece ter sido herdada e de fato pode ser transmitida uma tendência para ela, mas sòmente uma invasão dos bacilos pode realmente produzir um caso de tuberculose. Quando uma criança normal é criada por pais tuberculosos em ambiente desfavorável e apinhado de gente, tal criança está sujeita a um risco bastante grande.

Em resumo, embora não possamos ignorar a nossa herança física, devemos dar maior atenção ao que realmente é muito mais importante — o ambiente que nos cerca e nosso modo de vida. As fraquezas e anormalidades herdadas não raras vêzes podem ser corrigidas ou desviadas pelo ambiente adequado, por cuidados médicos e por um conveniente e sensato modo de vida. Pode também dar-se o contrário. Essas heranças podem ser exacerbadas pela negligência e pelo mau estilo de vida.

Seja como fôr, não devemos culpar nossos pais pelas nossas mazelas, porque tanto êles como nós não passaram de elos numa longa cadeia que se estende desde o passado mais remoto até o mais remoto futuro. ——— (APLA - REUTER).

As manias de Eucrates:

UM CÉREBRO ELETRÔNICO (muito convencido) QUE SOFRE DE NEUROSE

Da proteína de um ôvo ao foguete dirigido — O mundo estranho, e ao mesmo tempo fascinante, dos cérebros eletrônicos

De JOHN STUART
para TRIBUNA DA IMPRENSA
Ilustração de MARIUS

OS cérebros mecânicos estão se tornando dia a dia mais humanos. A cousa mais fácil de se fabricar, aparentemente, é o infalível cérebro, incapaz de erros. Mas, agora, os elementos humanos do esquecimento, pavor e neurose foram acrescentados.

Dos dois mais interessantes cérebros mecânicos fabricados na Inglaterra e expostos na recente mostra da Sociedade de Física de Londres, são o convencido Eucrates I, com seu maneirismo neurótico, e o paciente e cuidadoso "instrutor" eletrônico.

*

O EUCRATES I, aperfeiçoado para fins de pesquisa, é, a princípio, inteiramente ignorante, mas tem capacidade para aprender. No processo de ensino, a máquina expõe todos os sintomas comuns familiares aos instrutores de nervosos discípulos.

Em uma demonstração, na exposição, o Eucrates jogou com seu instrutor" — que conhecia tôdas as respostas, enquanto que o primeiro a princípio nada sabia. Contudo, uma vez conhecendo o jôgo, foi capaz de decorar um lance para futura referência.

O Eucrates tem a faculdade de tomar decisões, embora nem sempre corretas. E' provável que o sucesso o envaideça a ponto de se tornar inteiramente seguro ou descuidado — anulando, assim, sua eficiência e ficando em pânico. A êste ponto, seu instrutor pode acalmá-lo, fazendo-o funcionar mais lentamente até que recupere sua confiança própria e fique pronto para reiniciar o processo.

OS espectadores podem "ler" o Eucrates graças a medidores instalados em seu interior. Observando simultâneamente dois dêsses medidores, êles podem ver a máquina tornar-se perturbada, sendo "sagaz", sofrendo de ataques nervosos ou demonstrando outros sintomas neuróticos comuns aos sêres humanos sujeitos a esforços idênticos. Estes, os psicólogos o relacionam ao "condicionamento" ou ensino por instinto ou ação reflexa, com os cães de Pavlov.

*

A SEGUNDA máquina — um instrutor eletrônico — tem uma função mais prática: é capaz de treinar um sêr humano a fim de adquirir completa destreza manual para uma determinada série de operações. Serve, na realidade, como instrutor particular de horário integral.

Sábia e pacientemente, a máquina educa por fases progressivas.

No princípio, faz perguntas fáceis, que o operador "responde" pela pressão de certos interruptores. Inicialmente, êle recebe orientação completa no processo correto. Gradativamente, as orientações se tornam menos completas e as questões mais difíceis, à medida que o operador se aperfeiçoa — até que finalmente tenha adquirido completo domínio do assunto.

*

DURANTE todo o período de treinamento o aluno tem tôda a atenção da máquina instrutora. Desde que o instrutor possa manter um conhecimento das habilidades do aluno em tôdas as fases, é também capaz de economizar tempo considerável eliminando os estágios que já conhece e concentrando-se nas que seu conhecimento é fraco.

O Grupo que aperfeiçoou estas máquinas é bem conhecido também nos Estados Unidos como fabricante de máquinas eletrônicas que são empregadas para uma extensa variedade de fins, desde a medição do conteúdo de proteína de um ovo até o contrôle de um foguete dirigido. (BNS).

UMA VACA DE BORRACHA

CRIANÇAS italianas, manipulando têtas especiais de borracha, recebem uma aula de ordenha, no curso organizado na granja de Prima Porta — localidade situada ao norte de Roma, junto à Via Flaminia.

Esta granja pode ser considerada como um modêlo de muitas outras que vão surgindo em tôda a península.

Na reforma agrária italiana dá-se grande valor ao ensino artesanal profissional, da mesma maneira que à economia agrícola, para os colonos e suas famílias.

Uma opção que lisonjeia...

Ao receber amigos e convidados, lisonjeie-os, oferecendo algo que realce a significação daqueles momentos... a magnífica cerveja Brahma-Extra, a decidida opção de seu bom-gôsto.

BRAHMA Extra

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CAU-318